ANO IV
N.º 776
QUARTA-FEIRA
9 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Os jurados de Niterói, que selaram, definitivamente, a sorte de Olga Suely e de seu irmão; juiz Cesar Salomonte, que presidiu os debates depois de 20 anos de afastamento do Júri, e os acusados, ladeados por dois policiais. Vê-se, ainda, parte da assistência que lotou a sala de julgamentos

ABSOLVIDA OLGA SUELY



Olga Suely, impassível, ouve a acusação de Evandro, que foi cerrada. Na outra fotografia, Suely e "Paisinho", cabisbaixos, como estiveram em todo o decorrer dos debates

Lida a sentença às 4,30 horas de hoje — Repetição dos argumentos do primeiro julgamento — A acusação classificou a tese da defesa de maneira pilhérica a ilaquear o Júri — A defesa alegou coação irresistível

OLGA SUELY e seu irmão, Manoel Dantas, foram novamente absolvidos pelo Tribunal do Júri de Niterói, que reconheceu, em seu favor, a tese da [illegible] moral irresistível da sociedade, sustentada pela defesa.

O julgamento, iniciado ontem à 12 horas, sòmente terminou às 4,30 horas de hoje, quando foi lida pelo juiz Cesar Salomonte a sentença absolutória. Quatro jurados votaram de acôrdo com a defesa e três, apenas, concordaram com a acusação.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Contando com os advogados Evandro Lins e Silva e Aley Amorim Cruz, que compareceram ao julgamento passado, a acusação apresentava uma modificação: o promotor René Pes-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Em cima: Aley Amorim Cruz e Evandro Lins e Silva, segurando a arma de que se serviu Suely para praticar o duplo homicídio e a tentativa. Não mais poderão apelar da decisão do Júri. A não ser que haja qualquer nulidade. Em baixo: Getulio Moura e Flores da Cunha, alegre um e sério o outro, parecem antepor a absolvição de sua constituinte

RECORRE O ITAMARATI À AJUDA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

A presença do coronel Kruel no inquérito — Sindicâncias que só o Serviço Secreto do Ministério da Guerra pode fazer

O INQUÉRITO para apurar as atividades do cônsul João Cabral de Melo terá ao mesmo tempo um aspecto administrativo e outro político.

O coronel Amauri Kruel, do Estado Maior do Exército, e o senhor Cecil Borer, chefe do Departamento Trabalhista da Divisão de Ordem Política e Social, vão participar das investigações, o primeiro convidado pelo ministro do Exterior para acompanhar os trabalhos, e o segundo já examinando o caso, uma vez que o sr. João Neves enviou à Divisão de Ordem Política e Social cópia da carta do cônsul Cabral, idêntica à divulgada por êste jornal.

AMPLIAÇÃO

O inspetor Cecil Borer está a par de vários aspectos da infiltração comunista no Itamarati, inclusive do funcionamento da Célula Bolívar.

Entre êsses elementos, figura a relação dos diplomatas e funcionários do Itamarati considerados comunistas ou suspeitos, bem como o comportamento de vários cônsules que, durante a legalidade do Partido Comunista, se pronunciaram a favor do sr. Luís Carlos Prestes e revelaram simpatias pelo comunismo.

O cel. Amauri Kruel acha-se também capacitado para examinar o caso dentro de um critério mais amplo, em vista de sua recente experiência no inquérito para apurar a infiltração comunista nas classes armadas da 1a. Região Militar, quando tomou conhecimento de informações secretas a respeito das atividades do Partido, tanto no setor nacional como no internacional.

FALA O CORONEL KRUEL

Ouvimos o coronel Amauri Kruel, do Estado Maior do Exército.

Confirmou-nos que o Itamarati lhe participara que seus serviços tinham sido solicitados ao ministro da Guerra, através de ofício do sr. João Neves da Fontoura, no qual êste pedia permissão para incluí-lo na comissão de inquérito.

Admitiu o coronel Kruel que a indicação do seu nome talvez resultou do fato de, no inquérito, ser necessária a presença de um oficial superior identificado com o problema da infiltração comunista no Brasil.

— O conjunto geral das atividades comunistas no Brasil me é familiar — salientou o coronel, destacando porém que sua experiência à frente do inquérito da 1a. Região Militar revelara que as atividades extremistas se processavam em células profissionais estanques. Este fôra o caso da 1.ª Região, restrito exclusivamente aos militares, não obstante o aparecimento, no decorrer das pesquisas, de um ou outro civil.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



Artur Martins Filho, do Pará

"Leva o Comércio à Miséria a Atual Voracidade Fiscal"

"Vai fechar a indústria de pneus", declara o representante do Pará — Lafer, "ministro de multas"

REPRESENTANTES de quase tôdas as associações comerciais do Brasil estiveram reunidos ontem, durante quatro horas, na sede da Federação das Associações Comerciais, debatendo a questão da anistia fiscal e da participação dos fiscais nas multas. O presidente da Associação Comercial do Pará, promotor da reunião, sr. Artur Martins Filho, pronunciou enérgico discurso denunciando a situação de miséria em que se encontra a Amazônia, onde comércio e indústria estão à beira da falência.

DETALHES

— "O Pará, que já foi uma grande unidade da Federação, está agora relegado à condição de "colônia", tendo por companheiro de infortúnio o Amazonas. Durante a última guerra, lembraram-se de nós. Até em excesso, pois precisavam de nossa borracha. No entanto, os planos para exploração foram resolvidos, sem que sequer fôssemos dêle cientificados. Deram-nos um preço fixo vil, um preço que, comparado ao que poderíamos obter, nos dava uma diferença para menos de 8 bilhões e 300 milhões de cruzeiros".

RESULTADOS

— "Ganharam a guerra, mas nós ficamos mais pobres do que antes dela. E' depois de nos comprarem a borracha a 18 durante o conflito, quiseram pagar a 6 depois dele. Tivemos que lutar muito para evitar es-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



Luiz Guimarães, que fez aqui um apêlo aos comerciários

ESTÁ' AMEAÇADO DE INTERVENÇÃO O SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Necessidade de "quorum" nas eleições iniciadas hoje – Um apêlo

NOVAS eleições estão sendo realizadas no Sindicato dos Comerciários. E' necessário que 4.800 associados votem nos dias de hoje, amanhã e depois.

Não conseguindo "quorum" desta feita, o Sindicato estará ameaçado de uma intervenção. E novas eleições, só daqui a 6 meses, possivelmente.

URNAS

As urnas foram colocadas nos seguintes locais: "hall" do Instituto dos Comerciários (rua México, 128), ambulatório do Sindicato (rua 7 de Setembro, 200), Sindicato dos Alfaiates (largo de São Francisco, 19), Sindicato dos Contabilistas (rua Visconde de Inhaúma, 64), "A Noite" (praça Mauá, 7), sucursal de Madureira e sede central, totalizando 7.

As duas urnas volantes foram abolidas.

CANDIDATOS

As chapas inscritas são as [illegible]. A denominada "Gente Nova", integrada de comerciários que disputam cargos sindicais pela primeira vez, e ainda liderada por Aristides Alonso.

Duas outras com membros da diretoria atual, completam as chapas participantes. Uma é encabeçada por Luiz Guimarães, tesoureiro, e outra, por Enes Teixeira, diretor social, que tem como companheiros Jaime de Azevedo e Raimundo Fatinga, êste vice-presidente.

APÊLO

O candidato Luiz Guimarães faz um apêlo:

— "Necessário se torna, a qualquer preço, a cobertura do "quorum" fixado pelo Ministério do Trabalho. E' questão vital para o comerciário sindicalizado. Sem a cobertura do limite mínimo de 4.800 votos, a intervenção será inevitável".

Prezado leitor

A HISTORIA DA VOLTA DE CIRILO JR.

CHAMO a sua atenção para a reportagem que publicamos hoje sôbre a volta do senhor Cirilo Jr. à Câmara. Aí está contada, em tôdas as minúcias, uma "barganha" promovida pelo sr. Amaral Peixoto para se colocar no páreo da sucessão.

O sr. Gustavo Capanema, líder atual da maioria instável, será praticamente destituído pelo articulador político do sr. Amaral Peixoto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Anunciada para Amanhã a Mensagem do Aumento

O PRESIDENTE da República enviará a mensagem de aumento do funcionalismo depois de amanhã — foi a notícia que correu ontem, no local onde trabalha a Comissão Pró-Aumento.

Não conseguimos apurar a veracidade da notícia. Entretanto, círculos ligados ao Catete não a desmentiram.

Segundo se informa, a mensagem presidencial obedecerá, em linhas gerais, ao plano apresentado pelo ministro Horácio Lafer, com exposição de motivos, e que não se distancia muito da tabela Melo Flores, aprovada pela Comissão Governamental.

ROBERT TAFT, 545 EISENHOWER, 453

CHICAGO, 9 (UP.) — O senador Robert Taft conseguiu uma série de vitórias na luta do "Roubo de Delegados", quando a missão de credenciais da Comissão Nacional Republicana resolveu aceitar 38 delegados taftistas e 2 eisenhowistas. Esta decisão segue paralelamente as anteriores e foi adotada pela votação de 33 a 21, rejeitando a delegação do Estado de Georgia favorável a Eisenhower. Por outro lado, foi aprovada a delegação dêsse Estado favorável a Taft.

Um delegado da Florida e outro de Kansas, favoráveis ao general, foram admitidos, enquanto que Taft conquistava mais 5 delegados do Mississipi.

Segundo os cálculos da United Press, Taft conta até agora com [illegible] delegados à Convenção e Eisenhower com 453. São necessários 604 delegados para ser eleito candidato à presidência.

COMPETE AO SUPREMO TRIBUNAL JULGAR OS CRIMES DOS MINISTROS

Exceção para os crimes conexos com os do presidente da República, cuja competência para julgar é do Senado — Os requerimentos de informações são da Câmara e não dos deputados — Um deputado pode desistir do pedido, em entendimento pessoal com o ministro informante — Declarações do sr. Temístocles Cavalcanti, procurador geral da República



Temistocles Cavalcanti

"QUANDO o crime de um ministro de Estado é conexo com o do presidente da República, a competência para o julgamento é do Senado, porque êsse crime é de natureza "política" — declarou-nos o sr. Temístocles Brandão Cavalcanti, procurador geral da República. E afirmou:

— "Nos crimes não conexos, a competência é sempre do Supremo Tribunal Federal. Trata-se, então, de um crime funcional, pois um ministro, em última análise, é um funcionário".

Desistência de pedido

Na opinião dêsse constitucionalista, pode um deputado, que encaminhou, através da Mesa, um pedido de informações a determinado ministro, desistir das mesmas, em entendimento pessoal com êsse ministro. Obriga-se, entretanto, a se declarar satisfeito, retirando seu pedido perante a Câmara.

Cabe a outro deputado, se o quiser, renovar o pedido.

PEDIDO DA CAMARA

Diz a lei 1079 que os ministros devem prestar "a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional" as informações solicita-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

DENUNCIADO O TENENTE

HOJE, último dia do prazo, o promotor Emerson de Lima denunciou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

A denúncia, que conta o assassínio em linhas gerais, conclui que o crime foi cometido com requintes de crueldade, premeditação e sangue frio, impossibilitando qualquer reação da vítima.

Crime com requintes de crueldade, sangue frio e premeditação - O texto da denúncia apresentada

— "No dia 6 de abril de 52, cêrca das 22,45 horas, próximo ao Caiçaras, o denunciado, no interior de um carro Citroen, de propriedade de Afrânio Arsênio de Lemos, fêz contra êste vários disparos de arma de fogo, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte, como o positiva o laudo do exame cadavérico de fls. 28 a 30. Em seguida, tomando a direção do veículo, conduziu-o para a estrada do Sacopã, onde o abandonou, tendo antes vibrado inti-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



Promotor Emerson de Lima

DIRETORES DO BANCO

Bouças e Ari Tôrres os nomes indicados

O SR. Horácio Lafer levará ao sr. Getúlio Vargas, no despacho de hoje, a indicação dos nomes para diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

MENOS 25 MIL PNEUS E CÂMARAS POR MÊS

(LER NA "TRIBUNA ECONÔMICA", PÁGINA SÉTE)

Violento ataque de Hoover à administração democrata

CHICAGO, 9 (AFP) — Usando da palavra na Convenção do Partido Republicano, nesta cidade, o antigo presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, acusou a administração democrata no poder há 20 anos, de ameaçar as liberdades americanas pelo seu dirigismo e sua fiscalidade, e de seguir uma política externa que só resultou, na Europa, na criação de um "exército fantasma".


Hoover

REDUÇAO DO AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO

Para combater o "esbanjamento, a inflação e a corrupção" que censura na administração Truman, Hoover propõe não sòmente uma redução das despesas governamentais mas ainda uma redução dos programas militares e de auxílio ao estrangeiro.

ACORDOS INUTEIS E UTEIS

Tendo indicado que os acordos concluídos em Lisboa pelas nações do Pacto do Atlântico (depois de terem os Estados Unidos gasto 35 biliões de dólares na Europa, desde o fim da guerra) de nada tinham valido, reconheceu, porém, que a assinatura dos acordos de Bonn constitui "um passo para a liberdade da Alemanha Ocidental e que, juntamente com o Tratado da Comunidade Européia de Defesa, representa um progresso para a unidade européia", frisando contudo a condição de "serem êsses tratados ratificados pelos parlamentos das seis nações continentais".

ACORDOS SECRETOS

Citando o "New York Times", Hoover assinala a existência de um acôrdo secreto, segundo o qual as seis nações da Comunidade Européia de Defesa organizariam, em 1954 ou 1955, 55 divisões das quais 15 de reserva. "Haverá alguém que possa afirmar que um exército dessa ordem poderia, mesmo dentro de três anos, opor-se, numa guerra terrestre, às fôrças já seis vêzes superiores das hordas comunistas?" exclamou o sr. Hoover, acrescentando: "Este exército poderia evitar um Dunquerque às seis divisões americanas na Europa?" Além disso, Hoover considera que as nações européias, que puderam mobilizar 160 divisões, na última guerra, não têm vontade de utilizar seu potencial.

Atacando a política da administração Truman que consiste, a seu ver, em querer criar grandes exércitos terrestres na Europa, o antigo presidente afirmou: "Quantos erros teremos que cometer ainda antes de compreender que nossa salvação reside na invenção, na produção e na utilização das grandes armas?"

ARMAS ATÔMICAS

Sem se referir expressamente às armas atômicas, Hoover prosseguiu: "Nosso futuro repousa sôbre essas grandes armas e não sôbre baionetas. E nós não podemos fornecer essas armas a povos a quem falta a vontade de defender-se". Desenvolvendo seu ponto de vista, o velho estadista americano declarou que só graças a uma aviação e uma marinha de apoio, fortemente aparelhadas, é que os Estados Unidos poderão fazer frente à agressão comunista.

Passando aos exemplos, Hoover declarou: "O povo americano não começará nenhuma guerra" mas a única defesa de Nova York, de Londres e de Paris consiste em fazer temer um contra-ataque contra Moscou. O Kremlin não temerá uma guerra terrestre americana contra suas forças, superiores em número e, sob êsse aspecto, a iniciativa militar está, hoje, do lado comunista".

ISOLACIONISMO

Defendendo-se contra a pecha de isolacionismo, o antigo presidente dos Estados Unidos frisou que não preconizava, de nenhum modo "que a nação se recolhesse, como uma tartaruga, em sua carapuça". "O que proponho, acrescentou, é a adoção da estrategia tais". da vibora, a das represálias mor-

PRIMEIRO OS EE. UU.

Anteriormente, Hoover atacara sem nomeá-la, a doutrina do "containment" da administração Truman. "Houve quem dissesse que nestes tempos conturbados, a paz só poderia ser salvaguardada pela fôrça", declarou Hoover. "Isto é verdade. Mas o centro e a reserva suprema da fôrça do mundo livre encontram-se, agora, no hemisfério ocidental". "Não me envergonho de dizer que nosso primeiro dever consiste em defender os Estados Unidos, porque, se tombarmos, a liberdade dos homens, no mundo inteiro, tombará conosco".

APROVAÇAO DE MAC ARTHUR

Falando da Coréia, Hoover aprovou a declaração do general Mac Arthur "de que não havia estaz de vitória". Hoover acha que a situação na Coréia resulta dos erros de Yalta e do apoio dado por certos americanos aos pretensos liberais-agrários na China.

Frisou ainda que os Estados Unidos, apesar da participação de mais de quarenta membros das Nações Unidas nas operações da Coréia, fornecem 90% dos efetivos necessários a essa campanha e sofrem mais de 90% das perdas. Ao invés da vitória preconizada pelo general Mac Arthur, declarou em seguida o ex-presidente, a administração Trumen "escolheu o apaziguamento no paralelo 38, nosso ponto de partida. Após doze meses de negociações, os comunistas, até agora, não demonstram querer paz. Entrementes, aumentaram de tal modo suas fôrças que, agora, a iniciativa está em suas mãos".

TEERA, YALTA E POTSDAM

Antes de afirmar, em conclusão, que o Partido Republicano deveria consagrar-se "a restabelecer os homens livres dos Estados Unidos", Hoover declarara que os acordos de Teerã, Yalta e Potsdam "sacrificaram a liberdade de 650 milhões de seres humanos, no altar da inútil tentativa de pacificação".

Liberdades públicas e Estado forte

ROMA, 9 (AFP) — "Creio também num estado forte, mas entendo por estado forte, o Estado onde se respeite a lei e onde se fas respeitá-la", declarou o sr. Alcide De Gasferi, presidente do Conselho, numa entrevista concedida ao jornal "Il Messagero".

"Para mim — acrescentou o chefe do govêrno — não pode haver outra alternativa senão esta: "A lei ou o arbitrio com o risco de deslizar para a ditadura. E, de momento em que a magistratura, como já se viu em muitos casos, julgue que as leis atuais não são muito claras, julgo ser necessário reformá-las ou fazer outras novas, inspirando-se nas exigências da vida coletiva moderna".

RIDGWAY EM LONDRES

LONDRES, 9 (AFP) — O general Ridgway chegou hoje, de manhã, a esta capital, em breve visita que se coloca dentro do quadro das visitas feitas a todos os países da Europa, membros do Pacto Atlântico, em consequência da sua nomeação para o pôsto de comandante supremo das fôrças aliadas.

Em companhia de sua espôsa, o sucessor do general Eisenhower foi recebido no aeródromo de Londres pelo marechal da RAF, air John Slessor.

Quando o general se dirigia do aparelho para o destacamento da Royal Air Force que lhe prestava continência, manifestantes se precipitaram contra as barreiras gritando o seu *slogan*: "Ridgway, go home!" e lançando panfletos em que se lia particularmente: "Os ingleses jamais serão escravos".

O general Ridgway, imperturbável, passou em revista o destacamento que lhe prestava continência, enquanto os empregados do aeródromo, auxiliados por passageiros benévolos, afastavam os manifestantes.

General Ridgway

Antes de tomar o automóvel com destino a Londres, o general Ridgway recordou que não vinha à Inglaterra há seis anos e que na época dirigira o treinamento de uma divisão da aviação norte-americana.

"Desta vez — acrescentou — venho visitar as autoridades civis e militares".

No momento em que o general ia penetrar no automovel em que já se encontrava a sua espôsa, um jovem que havia conseguido atravessar o cordão policial, lançou um maço de panfletos na direção do comandante supremo. Esses panfletos descreviam o general Ridgway como "o senhor da Europa que vem dar novas ordens ao govêrno britânico".

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saídas para

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE	23 Julho
PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —

Primeira Classe e Turista

Agentes Gerais:

CIA. COMERCIAL & MARITIMA

Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930



"O PRESIDENTE Truman, de maneira categórica, fêz saber que não seria candidato a um novo mandato para a Casa Branca. Mas, com a mesma veemência, negou-se a declarar qual a personalidade que contará com o seu apoio, como candidato democrata" — informou, ontem, em Washington, o representante William Greem, da Pennsylvania, após uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos.

Atentado a bomba em Buenos Aires

VISADO O SERVIÇO CULTURAL DA EMBAIXADA AMERICANA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Aos primeiros minutos de hoje estourou um petardo de grande poder no edifício central em que se encontra a Biblioteca Lincoln e o serviço cultural da Embaixada norte-americana.

A forte detonação provocou alarma, acorrendo ao local os policiais, que encontraram quatro pessoas, entre as quais um agente de polícia, com ferimentos leves. Três dos feridos foram conduzidos à Assistência Pública, onde receberam curativos.

Compareceu igualmente ao local o chefe da polícia federal, general Bertollo, que comprovou os prejuizos ocasionados pelo petardo.

Foram iniciadas averiguações para a detenção dos possíveis autores do atentado.



DOS ESTADOS E TERRITORIOS

ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 9 — (Sucursal) — Pelo que determina a Constituição do Estado de São Paulo, hoje, data comemorativa da Revolução Constitucionalista, será feriado estadual.

A data, que relembra o pronunciamento dos paulistas que tinham como suprema aspiração o restabelecimento do princípio constitucional e a coexistência dos poderes harmônicos, foi assinalada, nesta capital, por vários atos cívicos e religiosos.

Neles participaram a Associação Comercial, a Bolsa de Mercadorias, a Sociedade Rural Brasileira, o Instituto de Engenharia e outras entidades.

Serão depositadas coroas de flores nos túmulos dos comandantes Marcilio Franco, general Salgado, governador Pedro de Toledo e no Mausoléu do Soldado Constitucionalista.

A Assembléia Legislativa, em decisão que causou grande estranheza, permanecerá fechada.

O requerimento dos udenistas, que sugeria várias solenidades para a comemoração da data, foi rejeitado pela Coligação Interpartidária.

O deputado Sales Filho (que foi soldado constitucionalista em 1932), presidente da Coligação, julgou constituir um acinte ao sr. Getúlio Vargas, que estará em São Paulo no dia 11, qualquer comemoração da data de hoje.

Indenização de 3.200 mil cruzeiros

S. PAULO, 9 — (Sucursal) — Sob a presidência do juiz Homero Diniz Gonçalves e com a presença de vogais de empregados e empregadores, realizou-se, na Sétima Junta de Conciliação e Julgamento, o julgamento do maior processo de reclamação trabalhista no país.

Foram partes a Parke Davis American Corporation e o sr. Araripe Campos Rodrigues, recentemente despedido da gerência dessa firma, em São Paulo.

A decisão dá, no reclamante a indenização de Cr$ 3.200 mil cruzeiros.

Contra a participação nos lucros

S. PAULO, 9 — (Sucursal) — Industriais paulistas e diretores do Centro e da Federação das Industrias discutiram ontem, em mesa redonda, o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Presidiram os debates os srs. Francisco de Sales, Vicente de Azevedo e Mariano Ferraz, presidentes dessas entidades.

Presidiram aos debates os srs. pela Assembléia Jurídica da Federação das Industrias e aprovado pelos presentes, conclui manifestando-se contra a participação nos lucros na sua forma direta e obrigatoria.

Maior restrição de energia elétrica

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Por não ter apresentado resultados satisfatórios a restrição voluntária de energia elétrica em S. Paulo, será aplicado, a partir do proximo dia 20, a todos os consumidores da zona servida pela Light, o racionamento compulsório de fôrça e luz.

Os consumidores primarios, ou seja, as grandes industrias, em número aproximado de 900, deverão reduzir de 30% a demanda de cargas nas horas de "pique".

Essas industrias serão fiscalizadas diariamente. Para as que infringirem a determinação, estão previstas diversas penas, que vão até o desligamento total.

Os consumidores secundarios, isto é, as pequenas industrias, o comércio e as casas residenciais, serão racionados na base do consumo de 51 menos 20%.

"China-Show" não havia sido morto

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Com o [illegible] do inquérito instaurado a propósito do levante dos presidiários da ilha de Anchieta, descobriu-se que se encontra vivo e preso desde os primeiros momentos o criminoso Jorge Floriano, o tão fala... "China-Show".

Ao ser preso havia dado o nome de José Floriano, talvez temendo que o castigassem.

Ontem à tarde, é que Jorge Floriano compareceu à chamada com seu verdadeiro nome e apelido.

Prêmio "Pasquale Petraccone"

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Amigo do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, criaram o ano passado o prêmio "Pasquale Petraccone", promovendo, assim, uma homenagem póstuma à memória daquele cidadão que, radicado em São Paulo, prestou grandes serviços no intercâmbio cultural entre a Itália e o Brasil.

Participaram do concurso sete concorrentes, os quais satisfizeram as exigências do regulamento que pedia pesquisas ou estudos relacionados com a participação da colônia italiana no desenvolvimento nacional. Encerrado o concurso, no dia 31 de março último, a comissão julgadora, integrada pelos srs. Américo Brasiliense de Moura representante do Instituto Histórico e Geográfico; Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista; Carlos Pinto Alves, presidente do Instituto Cultural; prof. Edoardo Bizzarri, diretor do Instituto Cultura Italo-Brasileiro, e o reitor da Universidade de São Paulo, passou a analisar os trabalhos apresentados, escolhendo, unanimemente, dentre êles, a monografia "Architettura Italiana a San Paolo", como a vencedora.

O trabalho laureado, que mereceu um prêmio de 30 mil cruzeiros, foi elaborado pelas dras. Emma Debenedetti Cabali e Anita Salmoni Cevidalli, que se encontram radicadas em S. Paulo, desde 1939. A primeira, é diplomada em letras pela Universidade de Milão, tendo ensinado História da Arte na Itália, obtido o Prêmio Venturi e publicado em Brescia, em 1935, o estudo "Pittori Bresciani del sei e settecento". A dra. Anita Salmoni Cevidalli, por sua vez, é diplomada em glotologia pela Universidade de Padua, e foi assistente do prof. Tagliavini. De 1947 a 1948, ensinou no curso de Linguistica da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo. A monografia, feita em conjunto por ambas, será publicada ainda em 1952.

Concorreram ainda ao prêmio "Pasquale Petraccone" seis trabalhos, três dos quais receberam menção honrosa: "O Comportamento Politico do Imigrante Italiano", "Brasil e Itália no Campo do Direito" e "Il Brasile Economico e Sociale Dinanti il Periodo Imperiale nei Rapporti dei Diplomatici Napoletani".

Informou-nos o prof. Edoardo Bizzarri diretor-técnico do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, que pretende promover um concurso anual de caracteristicas idênticas às do "Pasquale Petraccone". Para êste ano, ainda, ou para o ano que vem, será instituído o prêmio "Libero Badaró", homenageando-se, assim, o saudoso jornalista italiano que sacrificou sua vida na luta pela liberdade de imprensa no I Reinado. Nesses concursos poderão inscrever-se todos os interessados.

Ferramentas elétricas

Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.

Cogema

Av. Mem de Sá, 171

sêdas
algodões
lãs
estampados

TECIDOS FINOS

casa Branca

N. S. de Copacabana 1032-B-Posto 4/5

O PULSO DO MUNDO

Preferem Eisenhower os homens de côr

CHICAGO — Dois delegados republicanos de côr, do Estado de Nova York, anunciaram ontem que votariam em favor do general Eisenhower. Ambos, antes da Convenção, se tinham pronunciado em favor do senador Taft.

Declararam, para explicar sua mudança de atitude, que achavam que "as pessoas ligadas mais diretamente ao general Eisenhower" demonstravam, para com a causa dos negros, um interêsse e simpatia maiores do que o senador de Ohio. A decisão dos dois delegados foi revelada depois da entrevista entre um dêles e o general Eisenhower. (AFP).

Sacerdotes perseguidos na China

HONG-KONG — Dois sacerdotes irlandeses da Sociedade Missionária "Saint Columbian" foram encarcerados na China pelas autoridades comunistas, segundo notícias recebidas hoje aqui.

Os padres Patrick Ronan e John Casey, que contam 32 anos de idade, foram presos em Huchow-En, cidade da província de Chekiang, por terem "reorganizado a Legião de Maria", que foi proscrita na China Comunista (UP).

Perón quer ser conhecido pelos cegos

BUENOS AIRES — A fim de que todos os cegos argentinos possam conhecer os traços fisionômicos do presidente Perón, a Direção Nacional de Assistência a Cegos decidiu que a capa da revista "Luis Braille Argentina" traria em relêvo o presidente Perón. Aquela diretoria decidiu igualmente editar um boletim em Braille, dando o histórico da libertação política da Argentina, em 1816, bem como da libertação econômica, em 1947. (AFP).

Edição italiana dos discos voadores

PISA — Três "discos voadores" evoluiram demoradamente sôbre o céu desta cidade, acompanhados com interêsse por grande parte da população.

Desta vez não se tratava de objetos misteriosos, dos quais se ignorava a natureza e a procedência: os 3 "discos" eram modêlos reduzidos pertencentes ao sr. Piero Agostini, um jovem inventor de 22 anos, natural desta cidade, que, segundo se recorda faz alguns dias anunciou que concluira um aparelho volante, compôsto de uma só asa e de forma circular, com 60 centimetros de diâmetro, e que, acionado por um motor de explosão munido de uma hélice, podia atingir uma velocidade de 150 quilômetros à hora.

As experiências dos três modêlos, que o próprio sr. Piero Agostini rádio-comandou, foram plenamente satisfatórias.

O jovem inventor confirmou que à luz dessas experiências e dos cálculos que efetuou, julga que o seu disco poderá ser fabricado em maior escala e que, munido de três motores, ultrapassará facilmente a velocidade de 1.000 quilômetros por hora. (AFP).

Encomendas dos Estados Unidos

WASHINGTON — Os Estados Unidos fizeram à Europa encomendas militares no valor de 620.858.953 dolares, durante o ano indo de 1 de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. Sòmente a França recebeu 322.832.626 dolares de encomendas, ou seja mais do que todos os outros países da Europa reunidos. (AFP).

Candidatos ao Prêmio Nobel da Paz

LA PAZ — O govêrno decidiu apoiar a candidatura do presidente do Mexico, sr. Miguel Aleman, para o Prêmio Nobel de Paz — anunciou o ministério das Relações Exteriores. (AFP).

Para a edição de obras didáticas

LA PAZ — A Federação de Estudantes pediu ao govêrno boliviano a requisição do edifício do jornal "La Razon", cuja circulação foi interrompida depois dos acontecimentos de abril passado, a fim de servir para a publicação de obras didáticas ou jornais estudantis. Acredita-se que outros organismos apoiarão êsse pedido. (AFP).

Ana Pauker — candidata a cadáver

VIENA — "E' preciso abater os oportunistas da direita, os quais em nosso Partido, são Luca, Anna Pauker e Georgescu", declarou o sr. Georghiu Dej, presidente do Conselho Nacional Rumeno, anuncia em seu último numero o jornal "Scanteia" chegado a Viena.

— "Durante o congresso dos "comitês" regionais do Partido Comunista Rumeno — prossegue dizendo o sr. Dej, demonstramos claramente que Luca, Pauker e Georgescu, eram sabotadores perigosos ao serviço das potências capitalistas, e que favoreceram o comércio em detrimento dos interêsses da nação".

Após afirmar que Ana Pauker havia desprezado, "com espírito de lucro, os interêsses das coletividades agrícolas e industriais", o sr. Dej — ainda segundo o "Scanteia" — concluiu dizendo: — "Não resta senão uma solução. E' a de desembaraçarmonos o mais cedo possível de elementos tão perigosos para a vida e a segurança da nação". (AFP).

PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades, plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Sholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

TECNICO PEDICUROS

Lojas Dr Scholl

R. SÃO JOSÉ 114 - TEL. 22-5817 - R. B. AIRES 114 - TEL. 23-4944

TRIBUNA PARLAMENTAR

A DENÚNCIA CONTRA LAFER

A DENÚNCIA contra Lafer, apresentada por Muniz Falcão, está provocando um barulho absolutamente desnecessário com esta coisa de costas acima que é pretender-se que a Comissão que a estuda decrete, de início, a inconstitucionalidade da Lei de Responsabilidades ou de um dos seus parágrafos ou artigos.

O que se pretende, aí, é que a Comissão — simples tribunal preparador — seja tribunal julgador.

Quando a Lei de Responsabilidades manda que se forme, na Câmara, aquela Comissão, dá-lhe a competência específica de examinar, apenas, por alto, formalidades essenciais: verificar se a denúncia é inepta, se arrola fatos liminarmente falsos, numa verificação apenas de superfície, formal. Nem mesmo a indagação, que também se está querendo fazer, a respeito do verdadeiro valor dos atuais pedidos de informações, nem mesmo isto pode esta Comissão examinar. Alega-se que o requerimento de informações não é da Câmara, que não o vota, mas apenas do deputado, que o firma. Isto é indagação para o Tribunal julgador e não para a Comissão de Deputados.

Se esta Comissão, no excesso de zêlo com que está tratando a questão, chegar a resolver em definitivo qualquer coisa, mesmo essas questões preliminares, estará usurpando atribuições do órgão julgador, que é o Senado ou o Supremo, conforme o caso. A atribuição de julgar não se limita a um pronunciamento sôbre o mérito do processo: começa no julgamento das questões preliminares.

Ora, para que a Comissão receba a denúncia há, no seu arrazoado inicial, motivos bastantes, até excessivos. Basta ver que a luta do deputado para obter as informações que desejava ter é velha de mais de um ano. E antes dele já Segadas as pedia e não as obtinha.

Há, no caso, todos os indícios precisos para se concluir que o Ministro ou, pelo menos, o seu Gabinete, se esforçava em esconder as informações sôbre o caso Azeredo. Basta ver o episódio com Segadas. Indo Segadas para o Ministério do Trabalho, apressou-se, então, o Gabinete do Ministro em informar a Câmara de que lhe dera, pessoalmente, tôdas as informações que êle desejava obter. E que Segadas se dera por satisfeito.

Pois esta informação do Ministro foi desmentida, da tribuna da Câmara, ostensivamente, a pedido do próprio Segadas.

Depois dêste episódio, que é muito categórico, vieram informações pela metade, informações atrasadas, informações mutiladas, até que a informação cabal, completa, plena, chegou, numa curiosa coincidência, no mesmo dia em que a denúncia era oferecida.

Ora, pode ser que tudo isto tenha uma explicação lógica, pode ser que tudo seja uma série infindável de coincidências. Mas que tudo isto constitui motivo para a aceitação preliminar da denúncia, disto é que ninguém pode ter dúvidas.

JOÃO DUARTE, filho

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

BILAC Pinto: No dia 3, a Comissão de Economia, que discutiu o projeto sôbre câmbio oficial e livre, se reuniu sem sua presença. Sua ausência faz muita falta, num caso dêsses. O assunto continua em pauta na Comissão. Vá até lá.

Faltaram, também, Benedito Lago, Eduardo Catalão, Iris Meinberg, Marino Machado, Saulo Ramos, Uriel Alvim e Wilson Pedrosa.

EMENDAS DE BALEEIRO

BALEEIRO só apresentou ao orçamento emendas tipo "voto de desconfiança". Algumas já foram publicadas aqui. Agora, outras:

Sôbre publicidade: Suprimam-se tôdas as verbas de publicidade, em todos os Ministérios e na Presidência da República. Dinheiro público não é para que o partido no poder faça a sua propaganda.

Sôbre o Ministério da Fazenda, mandando suprimir a verba para representação do gabinete: "Sem dúvida o Ministério da Fazenda não peca pela inatividade crônica do Ministério da Justiça, cujo titular informa à Câmara ignorar os crimes de seus subordinados depois de ampla divulgação jornalística e comprovação judiciária. Sua política tem sido completamente malógrada, jamais alcançando os fins a que se propõe. Logo, o govêrno, se não quer ser conivente nessas errônias, deve negar-lhe os fundos que não tem da lei a fim de que ou mude de política ou se demita".

Suprimindo quaisquer dotações para cobertura de "deficits" jornalísticos nas Empresas Incorporadas: "E' um escárneo aos brasileiros que, flagelados pela sêca, abandonam a terra e a família para se escravizarem no Sul, a manutenção de jornais deficitários para elogio mercenário dos poderosos, quando o ministro cancela obras no polígono das sêcas".

ÊLE DISSE

HILDEBRANDO Bisaglia: **"A sindicalização jamais alcançará o campo do Brasil em face das dificuldades oriundas das distâncias, instrução e numerosos outros fatores impedindo que se congreguem os rurais em uma entidade de classe capaz de defender os seus direitos a uma melhor assistência por parte dos Poderes Públicos e de seus patrões". (D.C., 6247).**

DESIGNADO IMEDIATAMENTE AFONSO ARINOS PARA LIDER

Será pedido na reunião de hoje da UDN — Dificuldade de Odilon: se quiser fechar a questão contra o parlamentarismo, talvez não o possa; se quiser resolver a tese, votará contra a autonomia do Distrito

O SR. Odilon Braga quer levar a UDN, na reunião de hoje do diretório Nacional, a fechar a questão contra a emenda parlamentarista. Encontrará, porém, grande resistência mesmo de elementos contrários à emenda.

A tese desses elementos é a de que o fechamento de questões, como se fêz no caso do petróleo e como se pretende fazer agora, somente servirá para enfraquecer o partido, porque a determinação não pode ser nem será obedecida.

Em vista desta objeção, que é de numerosos membros do partido, o sr. Odilon Braga evoluiu um pouco. De início, queria êle visar, diretamente, a emenda parlamentarista. Agora, pretende apenas propor uma decisão em tese, pela qual se julgue inoportuna qualquer emenda constitucional, no atual período parlamentar.

Esta mudança cria, entretanto, um outro e maior problema para a UDN, que é o da votação da emenda que dá autonomia ao Distrito Federal, assunto que é do programa do partido e que não pode ser protelado para o próximo período legislativo.

A REUNIÃO DE HOJE

A reunião que a UDN realiza na manhã de hoje não é apenas do seu Diretório Nacional. E' também de sua bancada de parlamentares, convocada tôda por telegrama na tarde de ontem. A convocação dá como assunto para a reunião a discussão da tese sôbre a inoportunidade de reformas constitucionais.

Esperam, vários udenistas, que também seja discutido o problema da liderança da bancada na Câmara.

A LIDERANÇA

Grande número de deputados udenistas está querendo forçar uma imediata solução para o problema do líder, na Câmara. A falta de decisão neste ponto está deixando muito mal a bancada, desordenada, descaracterizada, acéfala, sem decisão firme sôbre as questões relevantes em debate na Câmara. E pretendem forçar uma solução imediata, com a designação do sr. Afonso Arinos para o pôsto que foi de Soares Filho.

Muitos udenistas acreditam que a crise da liderança está superada em favor da candidatura única do sr. Afonso Arinos. Recentemente o sr. Rui Santos fêz, por conta própria, uma sondagem entre os deputados udenistas e recolheu, mesmo sem consultar a todos, inclusive os mineiros, mais de quarenta votos para o sr. Afonso Arinos.

Depois disso o deputado baiano está procurando mostrar que não adianta protelar mais a decisão, uma vez que o sr. Afonso Arinos já está pràticamente, consagrado líder. Melhor seria escolhê-lo estando êle ausente, porque esta circunstância daria mais valor à escolha e cercaria o futuro líder de maior prestígio e consideração.

CONTRA A QUESTÃO FECHADA

Sôbre a emenda parlamentarista, falou-nos o sr. Rui Santos. Disse que hoje a UDN realiza sua sessão semanal normal sabendo, porém, que houve a convocação, por telegrama, dos deputados, muito embora não tenha recebido, êle próprio, o despacho.

— "Sei" — adiantou o sr. Rui Santos — "que se está querendo forçar uma definição contra o parlamentarismo por via da declaração de que qualquer emenda constitucional é perigosa no momento. Não aceito esta tese e já o declarei ao presidente do partido. Acho que uma emenda constitucional é como qualquer emenda. Pode ser apresentada e deve ser discutida livremente em qualquer momento.

No caso da emenda parlamentarista há, ainda, o fato de ter sido ela relatada por um udenista, o sr. Afonso Arinos. Não vejo, também, nenhum perigo nesta emenda, nenhuma possibilidade de seu aproveitamento para golpe ou manobra escusa. Não pode haver possibilidade de golpes mesmo porque a votação de uma emenda constitucional é muito lenta.

E se vamos pensar em tomar uma deliberação em tese, julgando inoportuna qualquer emenda constitucional, então o perigo, para a UDN, ainda é maior porque estaremos, assim, também nos pronunciando contra a oportunidade da emenda que dá autonomia ao Distrito Federal, o que é do programa do partido".

— "O melhor, portanto", — conclui o sr. Rui Santos — "é deixar tudo como está".

Sôbre o problema da liderança, também adiantou que achava dever o caso ser discutido e resolvido hoje. Acredita que o será, se houver número para a reunião.

DIMINUI O PARTIDO

O sr. Ernani Sátiro não acredita que a UDN feche a questão contra a emenda parlamentarista e acha que não deve mesmo fechar.

— "Nunca fechamos questões até hoje" — disse-nos êle. — "A primeira vez foi no caso do petróleo e vimos o que aconteceu. Tivemos que respeitar pontos de vista pessoais dos nossos deputados. Se repetirmos, porém, esta atitude, isto pode resultar em diminuição, em desmoralização do partido. Acredita, porém, o sr. Ernani Sátiro que se possa fazer uma recomendação sôbre a inoportunidade das emendas, sem fechar a questão, entretanto".

RECOMENDAÇÃO, APENAS

O sr. Paulo Sarasate acha que apenas sairá, da reunião, uma recomendação de caráter geral, sôbre a inoportunidade de emendas constitucionais no momento. Pessoalmente é pela inoportunidade. Não aceitaria, entretanto, que se fechasse a questão. Qualquer emenda política, no momento, é de muita inoportunidade, diz êle. E acrescenta:

— "Nisto estou com o Capanema".

O sr. Hamilton Nogueira não foi convidado nem avisado da reunião da UDN, hoje. Conseqüentemente, não compareceu. Mas, se lá estivesse, combateria a reforma constitucional parlamentarista:

— "Eu sou contrário a qualquer reforma da Constituição no momento. Com o sr. Getúlio Vargas no poder é uma temeridade alterar a Carta Magna, mesmo para instalar o regime parlamentarista, do qual sou partidário".

ESTEVE AUSENTE

O sr. Ferreira de Souza, líder do partido no Senado, esteve ausente da capital, por alguns dias, tendo viajado para a Bahia.

— "Por isso" — disse-nos — "nada posso adiantar. Tomarei conhecimento dos assuntos da reunião quando lá chegar. Não sei se vão tratar de parlamentarismo nem de emissões do govêrno".

Afonso Arinos

VOZES DA CIDADE

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça removeu da 1.ª Vara da Fazenda Pública o juiz Atílio Parin, que respondia pelo 2.º ofício. Em conseqüência, o juiz Roberto Talavera Bruce, do 1.º ofício, ficou respondendo pelo expediente. O acúmulo de funções provocou balbúrdia no andamento dos processos.

O DELEGADO do Impôsto da Renda sofreu uma terrível derrota quando ontem o juiz Aguiar Dias decidiu conceder o mandado de segurança impetrado pelos srs. Rivadávia Corrêa Meyer e Campbell Pena, pedindo o reconhecimento do direito de deduzir nas declarações de rendimentos os prêmios de seguro de vida do tipo dotal. Este recurso, que vinha sendo utilizado em larga escala pelos homens de grandes fortunas, fôra impugnado pelo Fisco, que, além de gozar dos abatimentos, impunha a multa de trezentos por cento. Corrêa Meyer e Campbell Pena são, oficialmente, os concessionários da Loteria Federal.

LAFER declarou, recentemente, respondendo às críticas feitas à sua política financeira, que os depósitos bancários haviam aumentado, no último ano, de mais de dois biliões de cruzeiros. Mas o Sindicato dos Bancos afirma que o aumento se deu apenas no Banco do Brasil, e assim mesmo em conseqüência de depósitos do próprio govêrno, que transferiu exatamente dois biliões de cruzeiros do Tesouro para aquêle estabelecimento de crédito.

AUGUSTO De Gregorio que, além de presidente do Sindicato do Carvão, é um dos mais íntimos colaboradores do grupo Jafet, fêz-se recentemente um acionista de conhecida emissora do Rio. Agora, De Gregorio vai assumir a direção de um vespertino carioca.

JOSÉ DO RIO

Hamilton Nogueira vai responder a Chateaubriand

O SENADOR Hamilton Nogueira está inscrito para falar na próxima terça-feira, na hora do expediente. Nessa ocasião, o representante carioca deverá responder ao discurso do sr. Chateaubriand sôbre a exploração do petróleo nacional, no qual o senador paraibano sustentou que o govêrno não devia gastar um cruzeiro sequer nesse empreendimento, dedicando-se exclusivamente ao café.

Almeida Júnior, hoje, na Comissão de Educação

O PROFESSOR Almeida Júnior deporá, hoje, na Comissão de Educação da Câmara, sôbre assuntos educacionais, em continuação aos debates sugeridos por êste jornal e aprovados pela presidência da Comissão.

Nos dias seguintes, comparecerão os professores Fernando de Azevedo e Lourenço Filho.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Os pessedistas vão iniciar, hoje, a ofensiva da reforma eleitoral

Reunião do Conselho Diretor para convocar o Diretório Nacional — Depois virá a reforma constitucional, com Cirilo no comando — "A comissão diretora tem atribuições meramente administrativas", declara o secretário geral, Israel Pinheiro

INICIA hoje o PSD a sua ofensiva pela reforma do Código Eleitoral.

A reunião preparatória do Conselho Diretor constitui a providência preliminar para a reunião definitiva que se realizará ainda êste mês, provàvelmente no dia 26.

SOB A PRESIDÊNCIA DE AMARAL

A reunião de hoje será presidida pelo sr. Amaral Peixoto chefe nacional do PSD.

Consta da agenda dos trabalhos a reforma eleitoral, assunto que o sr. Gustavo Capanema levará ainda esta semana ao debate no plenário da Câmara.

Os trabalhos do líder vêm sendo concluídos sob o maior sigilo, sabendo-se, entretanto, que um dos pontos principais nele existentes é o da proibição das eleições de deputados por coligação partidária. Esta proibição não se estenderia, porém, às chapas para senatoria, presidência e vice-presidência da República.

Sabe-se ainda que o sr. Capanema tem procurado, nos vários projetos de reforma eleitoral existentes no Congresso (o do senador Vilasboas, o do deputado Cerdeira, etc.), os elementos aproveitáveis para o texto que pretende elaborar.

O capítulo da inelegibilidade também está sendo objeto de cogitações. O sr. Capanema encontra sérios impecilhos para contornar as dificuldades criadas pelos têrmos claros da Constituição, neste caso.

Capanema

REFORMA CONSTITUCIONAL

Por isto mesmo, a reforma eleitoral de que o PSD vai começar a tratar, a partir de hoje, será o passo inicial para a reforma da Constituição, que se projeta também entre alguns dos seus elementos mais destacados, inclusive o próprio presidente do partido.

A ofensiva da reforma eleitoral será o teste para as tentativas de modificações no texto da Constituição.

RESTRITA A COMPETÊNCIA

Vários membros do Conselho Diretor acham, porém, que as suas atribuições, de acôrdo com as próprias disposições estatutárias, são muito restritas. Os diretores do partido não podem tomar resoluções definitivas. Têm de transferi-las para o Diretório Nacional que, abaixo da Convenção, é o poder máximo da agremiação.

DEPOIS DO PETRÓLEO

De qualquer maneira, o "affaire" eleitoral só será lançado no plenário da Câmara pelo senhor Capanema depois que ali tenham sido resolvidos os assuntos do petróleo e, possìvelmente, o da emenda parlamentarista.

O líder da maioria não quer tumultuar as discussões de plenário, incluindo nelas mais um assunto de grande importância.

A VOLTA DE CIRILO

Para comandar a reforma eleitoral e, posteriormente, a reforma da Constituição, conta o senhor Amaral Peixoto trazer o senhor Cirilo Júnior de volta à Câmara.

Dois deputados pessedistas declararam-nos que não seria de todo impossível a presença do senhor Cirilo Júnior na reunião de hoje do Conselho Diretor. Se tal não acontecesse, pela impossibilidade de sua vinda hoje ao Rio, seria êle colocado a par de tôdas as resoluções do Conselho.

FALA O SECRETÁRIO GERAL

O deputado Israel Pinheiro é o secretário geral do Conselho Diretor.

Disse-nos êle:

— "A função do Conselho Diretor restringe-se à parte administrativa do partido. Se êle entender que há assuntos sôbre os quais não deve resolver, convocará então o Diretório Nacional, que dirige a matéria política do PSD.

O Conselho Diretor é apenas o órgão coordenador, não para isto é êle eleito pela Comissão Executiva. Estão representados nele os Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Alagoas. São nove membros ao todo, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, que é também o presidente nacional do partido".

E o sr. Israel Pinheiro conclui as suas declarações dizendo que nada sabe sôbre a possibilidade de serem debatidos na reunião de hoje assuntos de natureza política.

Pavimentadora e Construtora
Brasileira S.A.
Pavimentação de Estradas
Rua Xavier de Toledo, 264, 10.º, s/ 107
End. Telegr. "Paconbra" — São Paulo

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
CR$ 8.900.00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Improcedente a queixa-crime contra o prefeito de Belo Horizonte, dr. Américo René Giannetti

"Os fatos tidos como calúnia constituem verdades já apuradas" — diz o juiz Cintra Neto, em sua sentença — O texto da sentença

Com uma sentença vasada em onze laudas datilografadas, em que julgou improcedente a queixa-crime apresentada pelo sr. Octacílio Negrão de Lima contra o Prefeito Américo René Giannetti, o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Antônio Felício Cintra Neto, devolveu hoje, às 12,30, ao cartório os autos do rumoroso processo, cujo despacho era aguardado com extraordinário interêsse.

ORIGEM DA QUEIXA-CRIME

Em princípio do ano o Prefeito Américo Giannetti, em entrevista concedida à imprensa, afirmou que ao assumir a Prefeitura, encontrou a Tesouraria roubada e o patrimônio dilapidado.

Sentindo-se injuriado e caluniado com aquela declaração, o sr. Octacílio Negrão de Lima fêz notificação judicial ao Prefeito Américo Giannetti para que êste dissesse se era de sua responsabilidade a declaração publicada pelos jornais.

Respondendo aos termos da notificação o sr. Américo Giannetti confirmou sua entrevista, dizendo que realmente encontrara a Tesouraria roubada e o patrimônio dilapidado e que os responsáveis por êsses delitos, eram os indiciados pelas provas coligidas no inquérito administrativo aberto na Prefeitura para apurar vultoso desfalque e inúmeras irregularidades, todos êles já agora apontados à Justiça. Justificando sua resposta, o Prefeito Américo Giannetti juntou vasta documentação, contendo cópias autênticas de documentos, depoimentos, perícias, etc.

Uma semana depois fazia, o sr. Octacílio Negrão nova notificação ao Prefeito sôbre fatos divulgados quando da resposta à primeira notificação, ocasião em que afirmou o sr. Negrão de Lima ter sido caluniado, principalmente porque veiculara o Prefeito o seguinte:

1) que o ex-prefeito adquirira com dinheiro da Prefeitura automóvel para seu uso particular;

2) que transferira o sr. Octacílio Negrão, para o Banco de Crédito e Comércio a que estava ligado, o encargo do pagamento de juros de apólices da Prefeitura mediante comissão de 4%, quando o Banco Comércio e Indústria vinha fazendo o mesmo serviço mediante comissão de meio por cento;

3) que indenizações vultosas foram pagas por demolições na Vila dos Urubus, sem que tivesse havido prestação de contas. Nova resposta do Prefeito com mais documentação, nova notificação do sr. Octacílio, dessa vez sôbre sua conta corrente, de que se juntara cópia fotostática e afinal a queixa-crime, dando assim ruidoso processo, cujo desfecho agitou, hoje Belo Horizonte.

A SENTENÇA

O Juiz Cintra Neto, em longa e fundamentada sentença julgou improcedente a queixa-crime, asseverando que não houve injúria e nem calúnia e que o Prefeito Américo Giannetti apenas cumpriu um dever que lhe impõe a Constituição.

E' o seguinte o teor da sentença:

Isto Pôsto:

1.º — O ilustre dr. Octacílio Negrão de Lima, ora querelante, foi eleito e exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Belo Horizonte até [illegible] de janeiro de 1951, quando, após renhida eleição, tomou posse e vem exercendo êsse cargo o não menos ilustre dr. Américo René Giannetti, ora querelado. — E' êste, no cumprimento da lei, principalmente dos dispositivos constitucionais, tem o dever de manter e zelar o patrimônio do município, e não atentar, de qualquer modo, contra a probidade na administração (artigos [illegible] e 91 e seus números da Constituição do Estado de Minas Gerais). — Imbuído de seu zêlo de bem conhecer os setores da administração pública municipal que ia iniciar, teve conhecimento de graves irregularidades, principalmente no tocante à Tesouraria Contadoria. Para apurar isso nomeou uma comissão de inquérito. Não consta dos autos que tivesse convocado jornalistas de nossa Capital para, premeditadamente, conceder a entrevista ao "Diário da Tarde". Os únicos indícios dessa premeditação difamatória contra o querelante são as cartas dos jornalistas drs. Marcel Coimbra Tavares e Nelson Selmann. — Os dizeres dessas cartas não foram confirmados em Juizo e caso o querelado, quando proferiu aquelas frases, já tivesse conhecimento das graves irregularidades na Prefeitura, seria de indagar por que não foram tomadas as providências necessárias para a imediata retirada dos funcionários que estavam agindo criminosamente, com prejuízo para o Tesouro Municipal. A verdade é que o querelado, sabedor do que ocorria, tomou as providências para, como Prefeito, agir em benefício do erário do município. — Não confirmou as ditas frases, e também, não se sabe se naquela época o público, inclusive o querelado, estava ciente de que as coisas da Prefeitura apresentavam irregularidade; não visou o querelante, apenas disse ao jornalista: "Deparei com uma situação de penúria financeira, com uma tesouraria roubada e com um patrimônio dilapidado". — O querelante julgou-se injuriado com essas palavras; e logo promoveu a notificação do querelado para esclarecer o sentido das mesmas, deixando de notificar o jornal que veiculou a entrevista, visando somente o querelado. — Êste, como não podia deixar de ser, respondeu: "Os responsáveis pela penúria das finanças municipais, pelo roubo da tesouraria e pela dilapidação do patrimônio, são aquêles que vêm indigitados nas provas recolhidas e que, por certo, serão apontados à Justiça pelo órgão competente do Ministério Público. Diante das provas oferecidas, agirá zelosamente o representante da sociedade e pedirá contra quantos, de qualquer modo, hajam incorrido para os crimes as penas cominadas". — Esta resposta foi incisiva e certa, e nem podia ser outra, pois que somente os órgãos da Justiça podiam dar a César o que é de César, isto é, podiam apontar os verdadeiros culpados e diante de tudo isso, é crível que o próprio querelante aparecesse não como réu, e sim como verdadeira vítima dos seus maus funcionários, dilapidadores sagazes do patrimônio do Município, e que não foram e nem são dignos da confiança que neles foi depositada. — Depois de notificado é que o querelado publicou os documentos, extraídos dos arquivos da Contabilidade da Prefeitura, nos referidos jornais. E' digno de nota a presunção, ou certeza, do querelante de que essa publicação foi feita pelo querelado, afirmativa essa sem a devida notificação dos responsáveis, isto é, diretor ou gerente dos jornais que fizeram essa notificação, e isso devia ser requerido para fixação da responsabilidade. Apenas a "Nota do Gabinete" pode ser verdadeiramente atribuída ao querelado, e isso foi feito porque o querelante publicou no "Estado de Minas" as fotocópias extraídas de um extrato de sua conta corrente com a Prefeitura e da fatura expedida pela firma — "Mesbla S. A." — e em que se propunha a demonstrar que comprou um automóvel para sua propriedade particular com numerário da Prefeitura e que seria pago com os recursos dos seus subsídios de Prefeito. —

— Apesar de ser irregular essa conta corrente, o querelante apresentou em Juizo um memorial, datilografado e assinado, e no qual chama, com veemência, o querelado de "Malicioso, dúbio, insincero, odiento, vingativo, e que não está à altura do mandato de que fôra investido, e que procura fugir à responsabilidade que é o apanágio dos homens de bem, etc.", como consta às fls. 19, 21, 23, 24 e 31 dos autos, segundo volume. — Essas expressões, escritas pelo próprio querelante, fortes demais para quem já ingressou em Juizo, constituem injúrias e a prejudicial arguida da compensação está perfeitamente provada. —

2.º — Diz o querelante que também foi caluniado pelo querelado que lhe imputou falsamente fatos que a lei qualifica crimes, sendo que o primeiro fato foi a aquisição do automóvel, como já ficou dito; o segundo é o que se refere à transferência para o Banco de Crédito e Comércio do encargo de pagamento de juros das apólices municipais, mediante o pagamento da comissão de 4%, quando o anterior agente pagador, Banco Comércio e Indústria, cobrava apenas a comissão de meio por cento e o terceiro fato é o que se refere às indenizações aos proprietários dos barracões demolidos pela Prefeitura na Vila dos Urubus não havendo os comprovantes citados, nem a prova de prestação de contas. —

— Como já ficou dito, quando o querelado deu a entrevista ao jornal "Diário da Tarde", não fêz qualquer referência direta ao querelante e nem podia dizer que encontrou a Prefeitura em perfeita ordem, pois bem sabia o prejuízo sofrido, com os desfalques que sobem a alguns milhões de cruzeiros. O querelante é que se apressou em fazer a publicação, dando notícia da aquisição do automóvel e que êste seria pago com os recursos de seu subsídio de Prefeito. E para isso fêz abrir uma conta corrente com a Prefeitura. Este fato causou surprêsa ao querelado, eis que se trata de um caso não previsto em lei, e a transação, como foi feita, não era regular e nem permitida. — E' possível que houvesse conveniência para a Prefeitura, mas o querelado não falseou a verdade quando disse que o Banco Comércio e Indústria cobrava comissão menor que o Banco de Crédito e Comércio e isto também está perfeitamente provado nos autos. — Outrossim não vemos culpa ou qualquer intenção ofensiva do querelado com referência às indenizações aos proprietários dos barracões demolidos pela Prefeitura na Vila Urubus. Quando o querelado pediu o processo dessas indenizações, não o encontrou na Prefeitura, pois o encarregado de fazer o pagamento, sr. Paulo de Vasconcelos, disse em juizo, que — "os processos relativos a essas prestações de contas em número de dois, acham-se em meu poder", e guardou os ditos processos em sua casa, seguindo os conselhos de Dante Lúcio (pág 680 v.).

— O querelado dr. Américo René Giannetti, é o atual Prefeito da Capital. Foi procurado pelo jornalista e deu a citada entrevista, dizendo que deparou com a situação de penúria financeira, com uma tesouraria roubada e com um patrimônio dilapidado durante três anos, como se há de provar e demonstrar publicamente dentro em breve. E' verdade que nesse período foi Prefeito o ilustre dr. Octacílio Negrão de Lima, mas o querelado, responsável que é pela atual administração do município de Belo Horizonte, e tendo encontrado as graves faltas mencionadas, não declinou nome, e nem àquela época apontou os culpados, pois que isso dependia do inquérito administrativo aberto. Disse ainda que os responsáveis seriam apontados à Justiça pelo seu órgão competente, para a devida punição. Agiu, assim, acertadamente, e tudo faz crer que o querelante tivesse sido ludibriado pelos seus funcionários, eis que só agora sabemos do vultoso desfalque havido na Prefeitura, e de outras irregularidades constantes dêste volumoso processo. — O querelado, na sua entrevista, ao dito jornal, não teve a intenção de ofender honra de quem quer que seja, mas pura e simplesmente visou defender a administração, esclarecendo o público. O governante que silencia e não dá satisfação ao povo, esclarecendo-o quanto à administração de que é responsável, não age de acôrdo com a moral e o direito.

— Para caracterizar os crimes definidos na queixa-crime indispensável se torna a prova do ânimo de ofender. "E' indispensável a vontade de injuriar ou difamar a vontade referida ao "eventus sceleris", que é, no caso, a ofensa à honra" — êste não foi o desejo do querelado, mas se o querelante persistisse em dizer-se injuriado e caluniado, negando a compensação às injúrias, e a prova e a boa fé do querelado dos fatos tidos como caluniosos, podíamos citar, como citamos, o eminente Nelson Hungria no seu Código Penal Comentado" vol. 6.º, págs. 46, 47 e 48: — "Somente merece punição o difamador tangido de motivos estritamente egoísticos ou interêsses subalternos, a visar, pura e simplesmente a desonra ou a dor moral da pessoa atingida. Não é socialmente perigoso e deve ser posto à margem da punição, o indivíduo o que difama ou injuria outro na exaltação de um nobre objetivo, ou pelo amor à causa pública". Ou então: "Pode acontecer que ao proferir a palavra injuriosa, ao fazer o gesto insultante, ou ao enunciar o fato difamatório, não tenha o agente o fim de ofender a honorabilidade alheia, isto é, o fim que integra, jurìdicamente, o dolo distintivo dos crimes contra a honra" (obra cit., pág. 49). —

Além disso, como é possível mandar o querelado para o banco dos réus, a fim de ser julgado pelo Júri de Imprensa, se os fatos constantes da entrevista já são do conhecimento público e até constituem já rumoroso processo, e neste caso, temos que invocar os artigos 21 e 25, n.º IV, da Lei de Imprensa. — "As declarações do querelado, reputadas ofensivas à honra do QUERELANTE? FORAM feitas em cumprimento dos deveres do seu cargo. Um dos elementos constitutivos do crime de calúnia é o dolo, a intenção ofensiva, o desígnio de ferir reputação alheia. Touzzi — Direito Penal II, pág. 187. — Êsse elemento não resulta do processo. A autoridade que empreende diligências e faz relatórios contrários a outrem, de acôrdo com as provas apuradas, não tem o "animus difamandi". (Tribunal de Justiça de Minas Gerais, acórdão in Dicionário de Jurisprudência, de Vicente Piragibe, 1.º suplemento, pág. 69). — Assim, pelo exposto, e o mais que dos autos consta, tomando em consideração a lei, a doutrina, a jurisprudência e a prova, julgamos improcedente a queixa-crime de fls. e fls. e concluímos que o querelado dr. Américo René Giannetti, como Prefeito Municipal não injuriou e nem caluniou o querelante dr. Octacílio Negrão de Lima, e se injúrias houve por parte do primeiro, estas foram compensadas, pois que o querelante também, no memorial já citado, excedeu-se na linguagem, injuriando o querelado, e como os fatos tidos como calúnia constituem verdades já apuradas, não é possível mandar o querelado a julgamento pelo Tribunal do Júri Especial, e assim, o absolvemos das imputações que lhe foram feitas. Dê-se baixa na culpa, pagas as custas e despesas do processo, em proporção, à vista da compensação de injúrias. — Recorro "ex-officio" para a Colenda Câmara Criminal do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, devendo o recurso subir no prazo e com as formalidades legais. — Custas, e despesas em perícias em proporção. Belo Horizonte, 25 de junho de 1952. (as.) Antônio Felício Cintra Neto, Juiz de Direito da Primeira Vara Criminal". —

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28-6-52)

Em cada canto um assobio

A MAIS fácil profecia dos últimos anos foi aquela que muitos fizeram ao ver o sr. Getúlio Vargas de volta ao poder: êle será, mais dia menos dia, um dos homens mais impopulares dêste país.

De fato, já no Rio de Janeiro êle experimentou o gosto da assuada, nas gerais do Jockey Club e nas arquibancadas do futebol.

Em Belo Horizonte, descia êle, em carro aberto, com o competente Gregório e a coorte dos legionários das sombras a rodeá-lo por todos os lados, quando a certa altura da avenida Afonso Pena ouviu os primeiros sinais da pateada. Logo engrossaram e o Presidente considerou de melhor gosto encolher-se um pouco dentro do automóvel.

Na Bahia, há dias, os sinais foram ainda mais visíveis. E não é por maldade ou desprêzo que registramos êstes fatos, mas porque entre os deveres do jornalista está o de ser testemunha do seu tempo. E' preciso que se registrem os primeiros sinais da reação do povo contra as mistificações de que foi vítima.

O descalabro começou em Bom Jesus da Lapa, lugar de romarias de que nunca me esquecerei, com a gruta calcárea e, todos os anos, uma numerosa população flutuante.

Frouxo o comparecimento ao desembarque do Presidente. Depois, foi preciso arranjar — é bem o têrmo — alguma coisa para êle fazer. Providenciaram-lhe, então, como de costume, uma inauguração.

NÃO sendo possível, por enquanto, inaugurar a gruta do Bom Jesus, porque ainda está muito recente na memória do povo o monge que a descobriu, decidiram os encarregados da recepção que o sr. Getúlio Vargas inauguraria um hospital. Não havendo outro mais novo, atiraram-se mesmo a um hospital já pronto e com o qual o sr. Getúlio Vargas tinha tanto que ver como com o próprio rio São Francisco, que êle poderia inaugurar também.

Eis que a comitiva, precedida dos Vargas' Boys, a rolar olhares perquiridores pelos pacatos sertanejos que assistiam, impávidos, àquela cerimônia insensata, sob a mais sanfranciscana das soalheiras, estaca diante de um prédio bastante razoável, paramentado para a ocasião.

Mas, quando o sr. Getúlio Vargas levantou os olhos para a fachada, estadeando à face do sol as rugas do seu rosto já não tão jovial, viram-no subitamente cerrar o cenho e desviar os olhos para um pormenor qualquer da paisagem em derredor.

E' que na fachada luzia, como um desafio, um letreiro que diz:

HOSPITAL CARMELA DUTRA.

Ràpidamente o Presidente entrou no saguão do hospital que ia inaugurar. E lá estava — ó maldição! — um busto todo enfeitado de flores. O busto da falecida mulher do presidente Dutra.

O sr. Getúlio Vargas não é homem que tolere essas brincadeiras do destino. Tocou-se, pois, para Joazeiro, após um período curto porém massante de chochas cerimônias oficiais. Estou a ver os meninos do Bom Jesus da Lapa, os olhos arregalados, espiando aquele estranho ser locomover-se, como um fantasma do antigo sertão, rodeado de capangas para proteger-se contra o carinho do povo.

EM Joazeiro da Bahia — é o depoimento de muitos que recolhi, inclusive um, já publicado na capital baiana, do deputado estadual Wilson Lins — a situação piorou.

A lista de acidentes pessoais a lamentar, como se diz nos lugares comuns da seção de polícia, é numerosa e ilustre. O governador de Pernambuco, por se aproximar do sr. Getúlio Vargas, sofreu um começo de espancamento pelos Vargas' Boys, que lamentàvelmente não o reconheceram.

O deputado Antônio Balbino caiu na tolice de colocar, com uma cordialidade baiana, a mão amiga no ombro esquivo do sr. Getúlio Vargas.

Quase lhe cortaram a mão.

A comitiva e seu carro-chefe foram dormir na antiga casa do coronel Miguel Cerqueira.

Num quarto ficou o sr. Getúlio Vargas. Ao lado, o governador da Bahia. Do outro lado, o ministro Simões Filho. Mas êstes dois não ficaram, aí dêles, por muito tempo. Pois cêrca das vinte e três horas o sr. Gregório Fortunato, que vela pelos destinos do sr. Getúlio Vargas, encaminhava-se para o quarto do imperial amo, a quem faz companhia com o desvelo que todos sabem.

Antes, porém, bateu à porta do quarto contíguo.

— Quem está aí?

— E' o governador.

— Tenha paciência, seu governador. O sr. não pode dormir aí.

O governador da Bahia saiu do quarto e, no seu lugar, patriòticamente, foi dormir um dos "anjos" do sr. Getúlio Vargas.

No outro quarto, repetiu-se o mesmo ritual.

— Quem está aí?

Do quarto, uma voz bem conhecida, polida e ao mesmo tempo altaneira, respondeu:

— Simões!

— Tenha paciência (etc.).

O ministro da Educação arrepanhou as dobras do pijama, abriu a porta num gesto silencioso, porém digno, e retirou-se impávido, não sem antes perguntar:

— Mas onde, então, vou dormir?

Gregório, como se fôra a própria voz da História, disse que não sabia. E realmente ninguém mais soube onde dormiu aquela noite o elegante e cordial dr. Simões Filho, que aliás naquele dia não estava tão elegante, pois a sua bagagem havia sido deixada no Rio para não pesar no avião sobrecarregado de presidenciais capangas. E o sr. Simões Filho — "horresco referens!" — viu-se obrigado a envergar, com a maior discrição possível naquelas circunstâncias, uma camisa do deputado Joel Presidio.

Cercado de figuras tranquilizadoras, espichadas no leito do Governador e do Ministro, como no fim de um festim romano, o sr. Getúlio Vargas recuperou, no sono, o bom humor que as humilhações e o calor do dia haviam comprometido.

NAS Caldas do Cipó, porém, embora estância hidromineral da Bahia, o fígado do sr. Getúlio Vargas não foi muito aliviado. Ali o sr. Assis Chateaubriand promovia uma das festas em que se está especializando, cada uma das quais lhe retira mais autoridade para falar de alguma coisa digna dêste país. São palhaçadas de mau gosto, que têm certa organização quando publicadas nos jornais, mas na prática, no terreno, são como convulsões, espasmos, cenas frenéticas de improvisação e desordem.

O Prefeito, um engenheiro, submeteu-se — tal é o preço que alguns pagam para aparecer na televisão — a fazer ao Presidente um discurso em português errado imitando a fala dos brasileiros mais ignorantes do que êle, o que além de falta de caridade é, sem dúvida, um ato de pedantismo. Pois, afinal, um verdadeiro matuto nunca se prestaria a ler um discurso de engenheiro, o que comprova o bom senso e a dignidade do matuto.

Havia todo um programa de um ridículo sublime, pelo qual o sr. Assis Chateaubriand se vinga, como um elfo, das perfídias terrenas, e bastante materiais, que de vez em quando o sr. Vargas lhe faz para assustá-lo. Mas de tudo quanto estava programado, o sr. Vargas só se aproveitou realmente de duas coisas: da comenda, pela qual êle é roxo, ainda quando seja uma comenda de brinquedo, e de um banho, no qual se limpou do discurso do engenheiro.

O SENSACIONAL da festa, porém, segundo o depoimento dos baianos, foi a vaquejada em honra do sr. Getúlio Vargas. Esta foi realmente original, pois foi uma vaquejada sem vacas, o que dava ao curral no qual devia realizar-se a cerimônia cívico-bovina o ar de um açougue carioca às três horas da tarde.

Mais tarde, na Bahia, houve a sorte do sr. Presidio — que tem um nome predestinado.

Foi o caso que o sr. Presidio abriu uma sorte de São João para o sr. Getúlio Vargas, a estourar uma espécie de bala de estalo dentro da qual havia uma bandeirinha brasileira e um dístico no retrato do dito cujo, com esta inscrição".

"Êle voltará em 1956".

Acontece que no mesmo momento o governador da Bahia abria outra "sorte", e lá dentro constava a mesma inscrição com um retrato diferente, o do próprio sr. Regis Pacheco:

"Êle voltará em 1956".

Ao ver que a volta não era, pròpriamente, um privilégio, mas uma espécie de fatalidade, o sr. Getúlio Vargas sem sequer agradecer ao sr. Presidio a boa intenção, voltou-lhe as costas dizendo.

— Êle voltara para o Itu.

Correu em volta uma murmuração de ladainha. Eram os baianos dizendo:

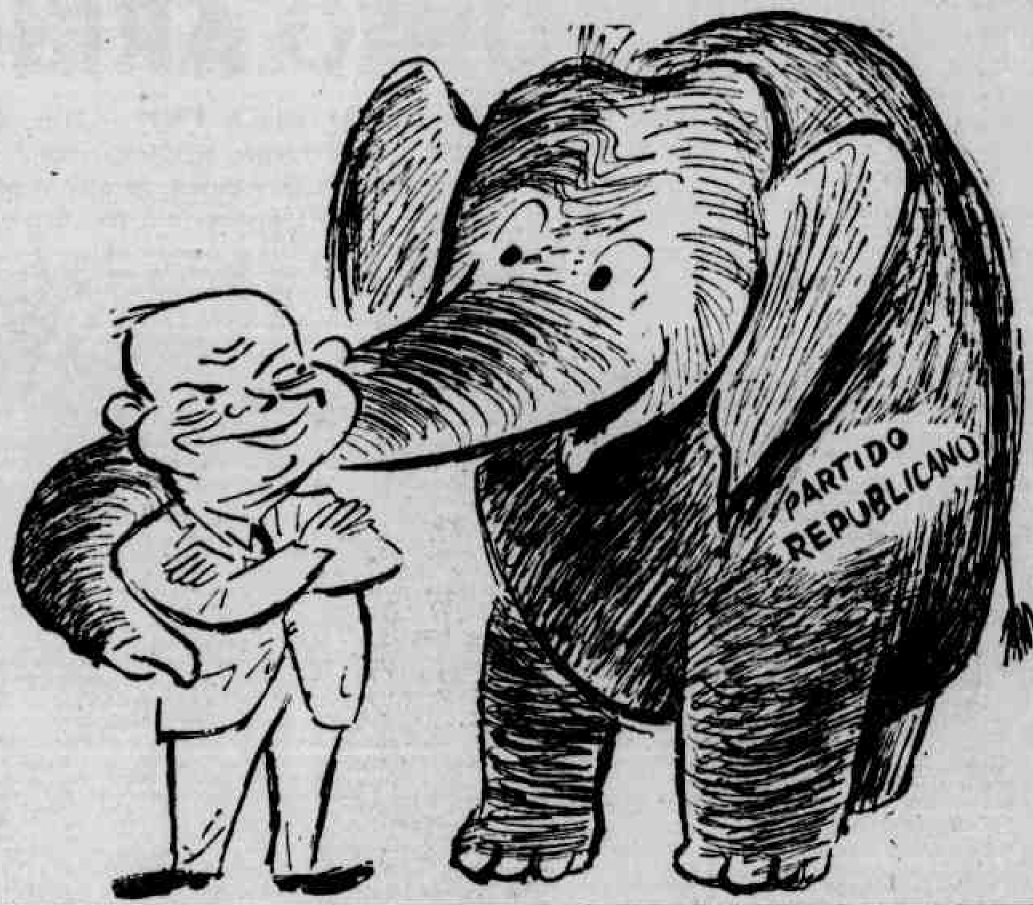
— Assim seja.

Mas muitos não ouviram porque havia, de fato, pouca gente.

CARLOS LACERDA

"I LIKE IKE!"

(Desenho de HILDE)



Pinocchio e outros temas

NA pequena vila de Collodi vai erguer-se a estátua do herói local. Não é êle nenhuma figura do Risorgimento, nem um combatente das guerras coloniais, estrangeiras ou civis da Itália, um legionário de Garibaldi ou um "partigiano" de 1944. O herói de Collodi é Pinocchio, o simpático boneco de pau de uma das mais populares histórias da literatura infantil em todo o mundo.

Carlo Lorenzini escreveu sob o pseudônimo de Collodi e dêsse modo "mortalizou" o seu lugarejo natal que nem consta das copiosas listas dos documentários geográficos. O Pinocchio mais conhecido das crianças de nova geração, no Brasil, é o de Walt Disney, que já se tornou um clássico dos desenhos animados. O livro de Collodi, porém, com os desenhos da época, tem um sabor mais autêntico do que as suas adaptações correntes, que circulam ilustradas pelo grande caricaturista americano. E já fêz as delícias de umas duas ou três gerações de brasileiros, dêsses que falam do Rio de Janeiro do seu tempo com a doce nostalgia do "Jagunço", do "Tico-Tico", e das melindrosas e almofadinhas de J. Carlos, na "Careta".

Um dos problemas que apresentará a estátua de Pinocchio será equilibrar o seu tremendo nariz, órgão cuja desproporção, segundo dizem, provoca até quedas espetaculares das bailarinas demasiadamente trombudas. Mas, a escultura moderna tem um completo domínio dos materiais e a estátua de alumínio de Eros, no Piccadilly Circus de Londres, demonstra os prodígios de acrobacia que pode hoje executar o silencioso povo das efígies em relêvo. O mal será se o nariz de Pinocchio crescer ainda mais com as suas mentiras, como na história de Collodi. Com a sua nova cara de bronze, não se deve esperar que o boneco seja mais veraz do que sob as suas espécies de madeira.

ANTONIO SERRÃO

O AMOR da estatuária cívica ou mortuária é um característico do italiano médio, em cujo patrimônio artístico estão indiscriminadamente o David e o Moisés de Miguel Angelo, ao lado do cemitério de Gênova e do Altar da Pátria de Roma. Obras qualitativamente tão diferentes que têm como único denominador comum o mármore de Carrara, espécie de ectoplasma imparcial com que se materializam igualmente os deuses olímpicos e os falecidos chefetes políticos. O artisticismo dêsse italiano médio é um gênero de filistinismo de berloques mais atroz do que o crasso materialismo dos Babbitts do Middle West. E mais chocante pelo enorme equívoco que opera num país de tão fortes reminiscências estéticas e de beleza natural quase pungente, pela sua harmonia de desenhos e côres.

Êsse amor das estátuas leva alguns burgueses romanos a transformar seus apartamentos em viveiros de esculturas de pequeno porte. Mas o sr. Vittorio Rigoli é um caso extremado e freudianamente especializado. O homem tem um armazém onde acumula centenas de bustos de mulheres ilustres e para onde costuma arrebanhar ingênuos turistas estrangeiros, que visitam essas curiosidades a pêso de dólares. Outro dia o sr. Rigoli foi prêso em flagrante, quando transportava um carrinho de mão cheio de bustos femininos roubados dos jardins do Pincio. Apesar de comprovadamente maníaco, o amador de estátuas era reincidente e por êsse motivo viu-se condenado a um ano de prisão.

■

COM a morte do Cardeal Faulhaber, Arcebispo de Munique, o Sacro Colégio está reduzido a 48 membros, dos quais apenas 16 italianos. Dos estrangeiros, 5 são franceses, 3 americanos. A Espanha e Portugal, o Brasil e a Argentina têm 2 cardeais cada um.

Muitos comentaristas esperam que não tardará a ser convocado um consistório para a eleição de outros purpurados. A relutância que Pio XII tem manifestado em fazer essa convocação, prende-se, segundo as comadres do Vaticano, ao pressentimento de que à nomeação dos novos cardeais seguir-se-á a sua morte.

A política de prestígio leva alguns países a disputar, numa cortês guerra de corredores, o aumento da representação de sua população católica no Sacro Colégio. O Brasil e a Argentina há anos que se comportam no assunto com a porfia e a rivalidade com que as potências navais equilibram as suas esquadras. A regra de paridade tem funcionado até agora, embora o número de católicos brasileiros seja mai do dôbro dos argentinos.

Caberá provàvelmente ao sr. Cristiano Machado, cuja entrada para a carreira diplomática já se tem por assentada, liderar a batalha do terceiro cardeal, da sacristia n.º 1 do Brasil, que é a Embaixada na Cidade do Vaticano.

■

UMA jovem italiana tomou hoje o véu de religiosa, fazendo os votos perpétuos. Sóror Maria Lucia renunciou às pompas do século, na presença do seu pai, a quem nem os mais exaltados místicos permitiriam, no momento, essa renúncia. A presença, no tempo, de Alcide de Gasperi é reclamada por todos que têm a peito a salvação dos valores espirituais da Europa Ocidental.

VARIEDADES

O SENSO de humor, mesmo durante o Carnaval, pode ter sérias consequências atrás da Cortina de Ferro. O "Rheinische Post" noticiou que dois oficiais da Polícia Popular, em Erfurt, Alemanha Oriental, foram aprisionados pelas autoridades de segurança da Zona Soviética, depois de um incidente num baile de Carnaval presidido por êles.

À meia-noite apareceu no palco o mestre de cerimônias, com os quatro carregadores funerários levando o tradicional ataúde, para nele enterrar o "Príncipe Carnaval", um boneco de tamanho natural. Para espanto dos dançarinos, anunciou: "O Príncipe do Carnaval, que habitualmente permanece neste ataúde, ressurge novamente, um ano depois; mas, aquêle que jaz aí, que nele fique por tôda a eternidade".

Naquele momento, as luzes se apagaram. Quando foram reacesas, um boneco, representando Stalin em uniforme soviético, foi lançado fora do ataúde.

A VIGILÂNCIA policial na Polônia é tamanha que tôda pessoa que passe uma noite na residência de amigos deve registrar-se com o administrador do apartamento. Os regulamentos também declaram — embora tenha sido difícil aplicá-los —, que em cada apartamento deve ser mantido um livro, no qual todos os visitantes que ali estejam, três ou mais horas, devem registrar sua chegada e declarar o fim de sua visita.

Dando esta informação, o polonês, que agora vive na Suécia, disse que, em teoria, o comitê de apartamentos devia ser um órgão autônomo de pessoas, eleito pelos inquilinos do edifício; na prática, êle é, principalmente, composto de pessoas da confiança do partido comunista e da polícia secreta. Os poloneses, contudo, estão bem cientes de que, nas "eleições" controladas pelos comunistas, as autoridades conseguem sempre eleger seus próprios candidatos. Além do mais, as pessoas sabem quais são os verdadeiros deveres do comitê de apartamentos e, portanto, não estão interessadas em realizar tarefa dessa espécie.

MEMORANDUM

Conceito de democracia

FALANDO aos jornais sôbre as determinações do Chefe de Polícia, em relação à reportagem nos departamentos policiais, disse o juiz Aguiar Dias: "Acho que os abusos da Polícia deixam muito longe os que a Imprensa possa cometer. A suprimir a atividade da reportagem é melhor suprimir a da Polícia".

Esta frase, que, de tão positiva, parece conter um exagêro, o que realmente contém é um verdadeiro conceito de democracia.

Na democracia, não é possível a existência de nenhuma atividade pública em recinto fechado, fora das vistas do público, em intimidade, apenas, dos próprios funcionários que a exercem. E se alguma atividade existe que exige tal sigilo, é, então, incompatível com a democracia e, portanto, não pode existir.

O que acontece, no momento, entre a Polícia e a reportagem, é, da parte da Polícia, a necessidade de defender o próprio arbítrio, descambando até para a irresponsabilidade, e da parte dos jornalistas uma demonstração de disciplina, cordialidade e compreensão. Sai, a polícia, de um rumoroso caso em que a ação dos jornalistas foi decisiva para a apuração da verdade. E que exemplo de compreensão deram os jornalistas à própria polícia! Repórteres houve, de todos os jornais, que souberam sopitar, durante muitos e muitos dias, o desejo de dar o "furo" sensacional de uma notícia absolutamente nova e absolutamente sua, para não prejudicar a ação da autoridade policial que investigava o caso com tanto interêsse.

No episódio do "Citroen Negro", aconteceu isto mais de uma vez e em relação a quase todos os jornais cariocas. Por iniciativa própria, os jornalistas se limitaram ao que, sem prejudicar as diligências, poderia ser publicado. E não estava em vigor nenhuma determinação do Chefe de Polícia, nenhuma interpretação arbitrária de delegado ou comissário.

Medite, mais uma vez, o Chefe de Polícia sôbre sua estranha determinação às autoridades policiais. Medite, agora, com êste suprimento que lhe oferece a frase do juiz Aguiar Dias, lapidar conceito de democracia e liberdade. E revogue a sua ordem, que tanto contém de antidemocracia, de arbítrio, de violência, mesmo.

O Banco

O BANCO de Desenvolvimento Econômico, que deverá ser constituído dentro de poucos dias, começa com uma manobra política para a escolha de seus diretores. Pelo menos um dos nomes indicados, hoje, ao sr. Getúlio Vargas, leva a eiva da má indicação. Apesar dos títulos com que conta, não foi por êste concurso de qualidades que chegou a ser preferido para um dos postos, mas porque, com sua escolha, se abre oportunidade para, através de uma longa série de nomeações e transferências, a convocação do suplente Cirilo Júnior, para a Câmara.

Ora, se começa assim a constituição do Banco sôbre o qual o ministro Horácio Lafer põe tantas e tão grandes esperanças, começa mal, muito mal, porque deixa, imediatamente, de inspirar confiança.

Não queremos, no momento, apreciar os nomes sugeridos hoje pelo sr. Lafer ao sr. Vargas, numa indicação apenas formal, porque, na verdade, não foi êle quem escolheu, não sendo êle, portanto, quem os indica. O que queremos, como preliminar a qualquer outro exame, é ressaltar, apenas, êste fato: a escolha de um dos diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico resultou de uma manobra política inferior.

CARTAS DOS LEITORES

Competência e incompetência

Do sr. Guilhermino Pereira, Rio:

"Admirador que sou, há longo tempo, das realizações e da organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tenho acompanhado desde a primeira hora a grave crise desencadeada nessa instituição pelo sr. general Djalma Polli Coelho. Como brasileiro, sou grato à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo apoio que deu à boa causa, prestigiando a atitude daqueles servidores que não se conformaram com a negação de sua obra e preferiram demitir-se a continuar a exercer funções de confiança de um administrador que se mostrava de tal modo injusto e desastrado.

Sai o general Polli Coelho da presidência do IBGE com uma promoção em expectativa e com uma viagem aos Estados Unidos, com uma boa ajuda de custo. Duas vêzes premiado, portanto. Como diria Mário de Andrade, "tão Brasil"!

Dizia, recentemente, o general que a crise fôra útil ao Instituto, pois sem ela os seus serviços não teriam sofrido a transformação para melhor que ora apresentam. Antes que passe em julgado essa afirmativa, gostaria de tornar público um documento que me veio às mãos acidentalmente e que é bastante significativo, para um julgamento imparcial. Subscreve-o o próprio secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Lourival Câmara, pessoa inteiramente insuspeita para o general, pois exerceu, durante o primeiro semestre dêste ano, função de sua imediata confiança. Trata-se de um memorandum-circular dirigido a todos os chefes de serviços da secretaria geral do CNE e assim concebido:

"Investigando as razões por que está a ocorrer incômodo atraso na expedição da correspondência da secretaria geral, observei que a grande maioria das minutas encaminhadas ao serviço de comunicações tem de ser totalmente refeita ali.

Tive em mãos minutas que revelam verdadeiro desprezo a princípios do vernáculo, notadamente no que respeita ao tratamento pronominal, à topologia dos oblíquos, à concordância, à regência, etc. Além disso, projetos de ofícios deixam de conformar-se a despachos exarados pelo sr. presidente do Instituto ou pelo secretário geral do CNE.

E' necessário que as chefias de serviços ponham o maior empenho em enviar ao S. C. minutas escorreitas, o que virá facilitar sobremodo o trabalho de dactilografação e remessa da correspondência.

Contando com o vosso espírito de cooperação, certo estou de que envidareis os melhores esforços no sentido de corrigir as anomalias ora existentes".

Está aí em que deu o reinado dos técnicos que o general Polli Coelho quis implantar no IBGE. Agora, é o principal colaborador de s. exa. o sr. Lourival Câmara, quem, com certo preciosismo de linguagem, mas certamente sem fugir à verdade dos fatos, quase reclama para os novos chefes do Instituto a assistência da Campanha de Alfabetização de Adultos..."

Desmentido

Do sr. João Vicente Campos, advogado:

"Em edições de 12 do mês passado, alguns jornais mencionaram o nome do sr. general Lima Camara, bem como os de outras pessoas preeminentes, como envolvido nas declarações que teria prestado Domicio de Oliveira Torres, o qual responde a um processo, na qualidade de indiciado em negócios fraudulentos com automóveis.

Convidado pelo general Lima Câmara para, como seu advogado, agir judicialmente contra Oliveira Torres, por crime de injúria, li atentamente todo o processo, que tem a notação 8434 no tombo da 9.ª Vara Criminal e nele não encontrei sequer a menor menção ao nome daquele ilustre oficial, sendo assim inteiramente infundada a notícia, a êsse respeito, divulgada por alguns órgãos de nossa imprensa.

Ausente o general Lima Câmara, no desempenho de sua [illegible], venho apelar para V.S. no sentido da divulgação destas linhas, para ciência das pessoas que não conhecem aquele honrado militar".

Assiduidade integral

Do sr. Orival de Carvalho, Rio:

"Respondendo aos argumentos dados pelo sr. Adelino Augusto de Morais, em entrevista publicada neste jornal, diz o entrevistado "que é muito cômodo defender a produção nacional à custa da desumana escravização dos trabalhadores. Nesse andar, daqui a pouco alguém, de um outro conselheiro receitará o retorno à escravização pura e simples."

"Se alguma coisa pode repercutir no nível da produção, é a falta de estímulo dos que trabalham. E êsse é o caso, pois um operário atingido por aquela desumana exigência não pode ter nenhum estímulo para trabalhar no resto do mês."

Cito a seguir o caso do marmorista — reportagem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA - 11-6-952 - que, embora recebendo Cr$ 515,00 por semana, perdeu, por causa de uma única falta, 59, 4% do seu ordenado.

Grande estímulo para a produção. Esse é o absurdo que o sr. Adelino defende.

Quanto à alegação de que "nenhum patrão deixa de considerar a falta do empregado quando ela é por motivo justo", isto só tem sentido na bôca do patrão. Se os trabalhadores forem contar com as boas intenções dos patrões, terão o que teve o marmorista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8180
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-0422
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O HOMEM-MASSA

Por FULTON J. SHEEN

(Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

UM novo tipo de homem prolifera no mundo moderno e, se algum leitor se reconhecer neste artigo, que faça uma pausa, reflita e procure transformar-se. O novo homem é o homem-massa. Êle não dá mais valor à sua personalidade individual mas deseja ser submergido na coletividade ou na multidão.

Êste homem-massa pode ser reconhecido pelas seguintes características:

1 — Não é original ao julgar ou discernir. Êle nada lê a não ser o jornal diário, a revista ilustrada ou uma novela ocasional. Sôbre um assunto, êle pode ter um ponto de vista diferente a externar mas não possui um novo princípio de solução.

2 — Êle odeia a tranquilidade, a meditação, o silêncio ou qualquer coisa que lhe dê possibilidade de penetrar nos recônditos da alma. Êle tem necessidade de ruídos, ajuntamentos, de ter o rádio ligado, mesmo que não esteja prestando atenção.

3 — Precisa de evasão. Necessita fugir de si mesmo. Alcool, coquetéis, histórias policiais, filmes, são tomados em doses excessivas, para matar o tempo. Assim como o gênio ama a concentração, êle procura a dispersão, especialmente no terreno sexual, de maneira a que a excitação do momento o faça esquecer o problema da vida.

4 — Êle procura ser influenciado, ao invés de influenciar. E' muito sensitivo à propaganda, às excitações da publicidade e, geralmente, tem no seu jornal diário, um colunista favorito que pensa por êle.

5 — Acredita que todo instinto deve ser satisfeito, não importando se se exerce de acôrdo com a lógica ou a moral. Êle não compreende continência ou auto-disciplina.

6 — Nas suas crenças sôbre o que é certo e o que é errado, êle varia como um catavento. Êle mantém posições que nada mais são do que uma sucessão de contradições, segue, num mês, certas vias de pensamento e, no mês seguinte, as abandona. Êle não vai a parte alguma mas está certo de que está no bom caminho. Não possui o menor senso de gratidão para com o passado nem de responsabilidade para com o futuro. Nada interessa a não ser distrações. A vida, então, se torna a louca soma de instantes sucessivos que não fazem sentido entre si.

7 — Êle identifica dinheiro e prazer e procura ter muito do primeiro para conseguir bastante do segundo. Mas o dinheiro tem que ser conseguido com o mínimo de esfôrço possível. Seu ego é o centro de tudo e tudo com êle se relaciona, com o dinheiro a servir de intermediário.

8 — Para evitar a solidão, êle recorre a um ersat de comunhão com os outros, em night-clubs, festas e diversões coletivas. Mas, de cada uma delas, êle retorna mais solitário do que antes, chegando finalmente a estar de acôrdo com Sartre, quando êle diz que "o inferno são os outros".

9 — Sendo um homem-massa completamente standardizado, êle odeia a superioridade nos outros, seja real ou imaginária. Adora escândalos porque êles parecem provar que os outros não são melhores do que êle. Despreza a religião pela única razão de achar que, ao negá-la, garante para si a possibilidade de continuar a viver como vive, sem ter remorsos na consciência.

10 — Êle pode ser designado mais por um número do que por um nome, de tal maneira está imbuído das idéias coletivas. Até a autoridade que invoca é anônima. Sempre informa que "estão dizendo" isto ou "estão fazendo" aquilo. O anonimato torna-se uma proteção contra a obrigação de assumir responsabilidades. Nas grandes cidades, êle se sente mais livre porque é menos conhecido. Ao mesmo tempo, porém, êle odeia isso porque elimina as suas possibilidades de se destacar, de possuir uma distinção pessoal.

Estas são as dez características do homem-massa, que é a matéria prima de tôda a forma de totalitarismo, do fascismo ao comunismo. Psicològicamente, êle é também um homem infeliz, cheio de desespêro, ansiedade, mêdo e atemorizado com a falta de sentido da vida. Mas, êle não perderá a esperança, se conseguir se conhecer. A única razão que êle tem para se perder na multidão, é a impossibilidade de esquecer sua miséria interior. E' necessário, portanto, que êle se aparte das massas e comece a sondar o próprio eu. A fuga é uma covardia, um escapismo. Especialmente a fuga pelo anonimato.

E' preciso coragem para olhar no espelho da própria alma e ver as rugas causadas pelo mau procedimento. Não é um truísmo dizer que os homens devem ser homens e não átomos numa massa.

Desde que o homem reconheça a extensão dos danos que causou a si próprio, êle procurará o Divino Médico para curá-lo. Foi para os homens-massa exaustos que Êle enviou o Seu apêlo:

"Vinde para mim todos os que trabalham e estão sobrecarregados, pois encontrarão alívio para suas almas".

No escuro

MURILO Mendes e Maria da Saudade Cortesão promoveram uma reunião de amigos, no apartamento do prédio azul-e-vermelho que se avista da praia de Botafogo. No melhor da coisa, apagou-se a luz. Alguém observou que a cena parecia copiada de um romance de Clarice Lispector, que aliás estava presente.

O poeta Manuel Bandeira tinha hora marcada e, empunhando uma vela, desceu quase duas centenas de degraus.

Nos elevadores, ficaram prêsas algumas pessoas, que não entram nesta história.

Ainda no escuro

GLORIA Maria tem 3 anos. Outro dia a mãe se cansou de chamá-la, sem obter resposta. Já temendo alguma coisa má, deu um grito bem alto. Então Glória Maria respondeu, pertinho, ali na outra sala. A mãe se zangou.

— "Chamei tanto! Você não ouviu?"

— "Não, mamãe. Aqui estava muito escuro".

Sic transit

O EDIFICIO da rua Antônio Parreiras, 6 (bem pertinho da casa de Juracy Magalhães), chamava-se, quando era ministro o sr. Danton Coelho, "Danton Coelho". O nome se ostentava em letras grandes de metal. Agora, arrancaram-lhe o nome. Informou o encarregado do prédio que êste passará a chamar-se "Iracema".

Deve haver

DESPACHO do presidente da República, no inquérito para apurar irregularidades da administração do major Umberto Peregrino à frente do SAPS: "Volte ao Ministério do Trabalho, para que ultime sem demora o processo. A ausência do funcionário não justifica a paralisação do serviço. Deve haver um substituto para opinar".

Antes ou depois?

NA inauguração da exposição do gravador Osvaldo Goeldi, na Galeria Tenreiro, em Copacabana, conversavam a um canto, em tom muito animado, um crítico de arte e um pintor. Sorrateiramente, fingindo examinar as gravuras, um repórter se aproximou dos dois para apanhar a conversa. Apanhou. Versava ela sôbre o mais interessante dos temas.

— "Acho que a gente deve jantar antes do trabalho" — afirmava um.

— "Pois, para mim, a gente deve ir trabalhar, interromper, jantar e voltar" — retrucava, sisudamente, o outro.

Casamentos

NA capela do Palácio São Joaquim, à rua da Glória 106, casaram-se hoje, às 11 horas, o sr. José Francisco Fenerich e a srta. Lígia Pessoa Cavalcanti.

REALIZA-SE hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento do sr. Jorge de Azevedo, filho do sr. Walter L. de Azevedo e da sra. Virginia Lemos de Azevedo, com a srta. Lúcia Lemos, filha do sr. Waldemar Lemos e da sra. Clerida de Azevedo Lemos.

Serão padrinhos da noiva o sr. Maécio Lemos de Azevedo e sra., e do noivo o sr. Cesar Tedim e sra. Alice Flexa Ribeiro.



FESTA CAIPIRA DE CRIANÇAS — As crianças do Clube de Recreação Infantil, dirigido por d. Zoé Noronha Chagas Freitas, à avenida Prado Junior, festejaram, domingo passado, com uma animada festa caipira, os santos do mês de junho. Quadrilhas, bailados característicos, cantos e baladas caipiras, versos e trovas — tudo isso houve na festa infantil. As crianças do Clube de Recreação Infantil, vestidas a caráter, brincaram a valer. Durante os festejos, houve distribuição de doces, aipim assado na fogueira, batata doce e refrescos à criançada presente. Foi um domingo animado, o do Clube de Recreação Infantil. As fotos são da festa das crianças.

AINDA não li o livro de Paulo Coelho Netto sôbre o "Fluminense". Ninguém mais categorizado do que Paulo para escrever sôbre o grande clube das Laranjeiras. Filho de Coelho Netto, irmão de Mano e de Preguinho, morando ao lado desde menino, viveu longos anos dentro do Fluminense.

Nesta pálida crônica quero evocar os grandes nomes daquela casa onde ingressei em 1915, pagando 25$000 de jóia e 8$000 de mensalidade. Ainda guardo o recibo. Ao falar no Fluminense, não posso esquecer Afonso de Castro, Mario Pollo, Alair Antunes, José Gomes Coimbra, Ricardo Xavier da Silveira, Ademar de Faria, Cunha Freire, Afranio Costa, Silvio Netto Machado, Pedro da Cunha, Octavio e Dely Rocha Miranda, Eugenio Heddock Lobo, Corrêa Dutra, Frank Walter, Gilbert Hime, Oscar Cox, os irmãos Waitz, Raul Vasconcelos, Henrique, Luis, Marcos, Fabio e o velho Mendonça, Iberê Bernardes, Marcondes, Prechel, Liebermeister, Pernambuco, os Durão, tanta gente boa. Fluminenses de alma e de coração! Falando em futebol vêm-nos à mente, Chico Neto, Vidal, Fortes, Welfare, Bartô, os irmãos Baptista, Queiroz, os irmãos Rozo, os "meninos" Paulo Teles Bittencourt, Milton Maia, Heitor Savio, Luizinho, Honorio Brandão, Joel, e tantos que a memória não abrange. Agora, o maior de todos, o pai do clube — Arnaldo Guinle — o homem que nos mostrava o morro de pedra que iria arrasar para, lá em baixo, fazer uma piscina, enquanto Castrinho, incrédulo, fazia sinais dizendo ser fantasia... E o Valente? Lembram-se dos "p'netras?"

Grande e glorioso clube êsse que vai fazer meio século. Chamam-no "Pó de Arroz". Mas que pó de arroz! De Coty e Houbigant, para cima... A velha guarda recorda-se saudosa do Brown, do Pujol, o construtor da sede, do Gaspar e do José, empregados humildes e dedicados, espécie de gerentes de tamancos... Lembro-me do Vasco Abreu, educado em Coimbra, a quem, um dia, Bartô, batendo na porta do banheiro, perguntou: "Vasco, vou para a cidade, você "qué vim"? e êle, solene: "Obrigado. Você pode "im"... Bons tempos! Grande Fluminense! Eu te saúdo. Tu és grande, perfeito, modelar. Melhor, no gênero, não existe. Tu honras a cidade. Tu honras o Brasil!

FLORESTA DE MIRANDA

Viajantes

DEIXARÃO esta capital, hoje, com destino aos Estados Unidos, os srs. general Djalma Polli Coelho, presidente do IBGE; tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, e professor Jorge Zarur, que, em Washington, vão participar, como delegados do Brasil, da III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e História e do XVII Congresso Internacional de Geografia, que ali terão lugar nos próximos dias.

Os membros da delegação brasileira viajarão a bordo do "Brasil", que deverá hoje deixar o pôrto desta capital.

ESTA sendo esperado amanhã, nesta capital, de regresso de Paris, onde chefiou a delegação brasileira às homenagens da França a Santos Dumont, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura.

Conferências

ENCERRANDO um ciclo de conferências sôbre os problemas agropecuários do país, promovido pela Escola Superior de Guerra, o ministro João Cleofas pronunciará hoje, às 9 horas, naquela Escola, uma conferência sôbre o tema "Política Agrária Nacional".

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



PROBLEMA N.º 666 — EM 9-7-952

Nome: ....

Enderêço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Relativo a cavalo. 8 — Pequeno barco. 10 — Fisionomia. 12 — Conjunção. 13 — Ruir. 14 — Malévolo. 16 — Lírio. 17 — Arrepios. 18 — Pedra. 19 — Interjeição. 20 — A primeira repetida. 21 — Epidemia. 23 — Vogais. 24 — Pequena porção. 26 — Unidade com que se mede a quantidade de calor.

VERTICAIS: 2 — Prefixo. 3 — Sem valor. 4 — Definhado. 5 — Mulher. 6 — O mais. 7 — Em parte. 9 — Pequena distância. 11 — Ata de novo. 13 — Polpa. 15 — Ulisses Lopes Arruda. 16 — Feixe. 21 — Doce. 22 — A Pátria. 24 — Oferece. 25 — Estude.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 398 — EM 9-7-952

HOR. e VERT.: 1 — Escuridão completa (sing.). 2 — Aparêlho emissor ou receptor de telefonia sem fio. 3 — Paraíso terreal segundo a Bíblia. 4 — Aresta ou sinal deixado por uma dobra. 5 — Contração. 6 — Artigo.

CARTAO DO DIA

Matar o Asno

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 8 (terça-feira)

Sincopadas: LEGADO — LEDO — LEGUME — LEME — LIPOSO — LISO.

Cartão: ARRUMADEIRA.

DIOFRAN

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 503 — Tel.: 42-6088



RECEPÇÃO — Realizou-se ontem, na Legação da Suíça, à avenida Rui Barbosa, uma recepção em homenagem ao sr. Paulo Ruegger, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, à qual compareceram membros do Corpo Diplomático, cientistas, jornalistas e pessoas gradas.

Na foto, o sr. Paulo Ruegger, em companhia do ministro da Suíça, sr. Edouard Feer e senhora.

Associação Goiana

NO auditório do IPASE, empossou-se a nova diretoria da Associação Goiana, que dirigirá os destinos da entidade no período 1952-1953.

O novo presidente da Associação é o sr. Wagner Estelita Campos.

10.º Congresso Brasileiro de Química

PROSSEGUEM os trabalhos do Congresso promovido pela Associação Brasileira de Química. Ontem, funcionaram as Divisões Científicas de Química Geral, Inorgânica e Química Física e a de Química Orgânica e Biológica, nas quais foram debatidas interessantes fases pelos químicos, professores e cientistas presentes.

A tarde houve visitas a estabelecimentos industriais desta capital e ao Instituto Oswaldo Cruz. Nas instalações da Standard Oil Company of Brazil, situadas na Ilha do Governador, os congressistas foram obsequiados com um coquetel.

Hoje, quarta-feira, iniciam-se os debates da Divisão Científica de Química Tecnológica e na de Química Analítica, divisões em que se acha inscrita a maior parte dos trabalhos do congresso. Dado o interêsse geral por essas contribuições, espera-se que seja grande a afluência de congressistas.

A noite será realizada uma sessão especial consagrada a fertilizantes no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia. Já se acham inscritos técnicos de renome para discussão dos temas propostos, como os prof. S. Fróes Abreu e Othon Leonardos, os eng. Cosme Valentini e R. S. Patury, e Eng. Agron. Tufy Cury, os químicos Leandro Vittori, W. Mehr, e Mauricio Reis.

Tôdas as reuniões científicas se efetuam na Faculdade Nacional de Filosofia. A secretaria funciona na sede da Associação Brasileira de Química, onde serão prestadas quaisquer informações aos interessados.

Aniversários



FAZEM anos hoje: Senhores — General Fernando do Nascimento Fernandes Távora; deputado Adroaldo Mesquita Costa; coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima; tenente Manoel Pais Cabral; dr. James Darcy; Armando d'Almeida; Ovidio Menezes Gil; Manoel Porfirio; Antônio Pinheiro Carvalhais; Arnaldo Lopes Sussekind; Lourival Rodrigues Veneza; professor Fernando Barata; João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco e Valdemiro Bernardes Fraga.

— Sra. Maria de Souza Costa, espôsa do sr. Souza Costa, presidente do Conselho de Economia e ex-ministro.

Senhoras: Zilda França Balesté; Rute de Araujo Viana; Ivone Esteves Teixeira; Carmen de Oliveira; Possina Brito da Fonseca; Nilza Loloia Camorim e Nigde Alves Puxi.

Senhoritas: Marieta Rodrigues Nogueira; Eli Neuza de Assis; Jandira Batista Freitas; Marieta Freire; Maria Lima da Costa Barros e Amélia Mozzucate.

— Srta. Adelaide Leão Ludolf, filha do dr. Américo [illegible] e d. Maria Souza Leão Ludolf.

Meninos: Joel, filho [illegible] Estevão de Oliveira e sra. Maria de Oliveira; Inácio, filho do sr. Manoel de Souza e sra. Maria Catarina de Souza; Paulo César, filho do sr. Paulo Martins e sra. Ariete Martins; Luis Antônio, filho do sr. Antônio Dutra e sra. Iracema F. Dutra; Alcides, filho do sr. José Narciso Neto e sra. Maria José de Freitas Narciso; Homero José, filho do casal Aldino dos Reis - Odinéia Matos dos Reis, e Milton, filho do sr. Milton Pinheiro e sra. Albertina de Morais Pinheiro.

Meninas: Joanete, filha do casal Ivan Corrêa Pais - Janete Fernandes Pais; Rilza, filha do sr. Reinaldo Bastos Santos e sra. Dorothy Lopes Santos; Maria Cristina, filha do sr. Celso Luiz Ribeiro Pinto e sra. Neli Rubens Pinto, e Ana Lúcia, filha do sr. José Luciano Stuart e sra. Daise Stuart.

— Faz anos hoje o sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho.

Procurador da Justiça do Trabalho, com várias obras publicadas, o sr. Arnaldo Sussekind tem integrado representações brasileiras em congressos trabalhistas, como recentemente nos congressos de Quitandinha e Genebra.

Será prestada uma homenagem ao aniversariante, promovida por seus auxiliares e amigos, às 17 horas, no SERAC.

No Rio, o Deão da Faculdade de Ciências Políticas de Washington

CONVIDADO pela Fundação Getúlio Vargas, encontra-se nesta capital, o professor Arthur Burns, deão da Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Washington, onde rege a cadeira de Conjuntura Econômica. Além dos seminários que realizará com o corpo docente da Faculdade de Economia da Universidade do Brasil, o professor Bruns, um dos autores do livro "Modern Economics", fará uma série de conferências no auditório da Fundação Getúlio Vargas, edifício Darke de Matos, 12º andar, à rua 13 de Maio. A primeira será pronunciada na próxima quinta-feira, dia 10, às 17,30 horas, e versará o tópico "Noções básicas sôbre progresso econômico e condições de sua efetivação".

Em conferências subsequentes, o ilustre economista discutirá problemas relativos à industrialização dos países subdesenvolvidos e a posição e perspectivas dos investimentos estrangeiros.

Presidente da Cruz Vermelha Internacional

ENCONTRA-SE no Rio, de passagem para Toronto, no Canadá, aonde vai presidir importante congresso, o ministro Paul Rueger, presidente da Cruz Vermelha Internacional.

O senhor Rueger é antigo diplomata suíço e figura de larga projeção nos meios internacionais. Em sua homenagem, o ministro da Suíça no Brasil e a senhora Edouard A. Feer oferecem hoje à tarde uma recepção em sua residência, à avenida Rui Barbosa.



VITRINES DA CIDADE

VI um brinquedo que deixará os meninos loucos de alegria. E' um "guidon" de automóvel, para ser colocado no painel do automóvel de verdade. Êste "guidon" é completo, tendo, inclusive, alavanca de mudanças. E' realmente muito interessante. Vá vê-lo e faça uma surprêsa agradável a seu filho. Poderá ser encontrado na loja "Lá em casa" (Avenida Copacabana, 912). — Preço: Cr$ 260,00.

GLORIANNA

Coquetel



NA "boite", restaurante e bar das Canoas, na estrada das Canoas, ao lado do viaduto, em São Conrado, que se inaugura hoje, a firma proprietária, Rodrigues Mersing Ltda. oferecerá, às 17 horas, um coquetel aos jornalistas e convidados.

X Congresso Brasileiro de Química

DESDE o dia 6 do corrente, vêm-se realizando, na Faculdade Nacional de Filosofia, as sessões do X Congresso Brasileiro de Química. Dele participam delegações de químicos de todos os Estados do país, pertencentes às secções regionais da Associação Brasileira de Química.

O Congresso terá a duração de uma semana, reunindo-se diariamente as Divisões Científicas que estudam as teses apresentadas.

TESTE DE CONHECIMENTOS (II)

NO Brasil, êste meio de ano bissexto foi tão fértil em acontecimentos variados que, repito, é pena não tenha nenhuma revista copiado o "Time", apresentando um "test" de conhecimentos contemporâneos relativo apenas às atualidades nacionais e estrangeiras que nos dissessem diretamente respeito.

Adotando o mesmo sistema do "Time's News Quizz", nosso "test", que poderia se chamar "Sabe lá o que é isto?", constaria de perguntas com livre escolha entre 3 "respostas engatilhadas". Exemplo: Quem é o Presidente da República? 1. Ademir. 2. Getulio Vargas. 3. Vão Gogo. O certo seria pôr uma cruzinha junto ao número 2.

A primeira parte do questionário trataria da "vida político-econômica da nação" com perguntas sôbre os conselhos do Ministro Lafer, o petróleo, o aumento do funcionalismo, o custo da vida e a COFAP, as excursões presidenciais, os debates do divórcio, o caso do Club Militar, Ademar de Barros, os comunistas, as revoluções maranhenses, a embaixada em Washington, o Vale do São Francisco, a energia elétrica, etc.

Na segunda parte, referente a fatos internacionais ou do estrangeiro, haveria questões sôbre as visitas ilustres que recebemos (Dean Acheson, Maria Felix...) e sôbre os passeios à Europa e à América de personalidades nossas (o Prefeito, Nero Moura, Flamengo, Linda Batista...); uma subdivisão relativa a Conferências internacionais realizadas aqui ou fora, por exemplo, a de Genebra com Alzira Vargas, e outra dedicada às nossas relações com países amigos, os incidentes na fronteira argentina, o intercâmbio cultural, etc. e tal...

"Várias" seria a parte mais extensa e variada. Começando pela tragédia do "Presidente", acabaria com o drama de Anchieta, mas, quanta coisa no meio... Medicina e a greve dos medicos; literatura e o livro de Rosalina Larrapoiti; cinema e o "Tico Tico no Fubá"; arte e o Museu de Arte Moderna; teatro com a "Comédia Francesa" e Alda Garrido; radio e o "Direito de Nascer"; esporte, com a vitoria no pan-americano e Armando Vieira em Wimbledon; imprensa e o lançamento de "Comicio", a melhor coisa dos últimos tempos... Os peixes mortos na Lagoa, o trafego, a novela do Sacopã, o caso de Generoso e muitos etceteras...

No "test" fotográfico ver-se-ia Zezé Moreira, Nelson Carneiro, Pereira Lima, Lino de Matos, a rainha do Rádio, Marinho, Padilha e o general Etchegoyen. Determinadas frases identificariam personagens. Foi o Conde Matarazzo, Lafer ou o General Dutra quem disse: "Um fator importante para baratear a vida é o depósito de numerário nos bancos"? E quem exclamou: "Não pode alcançar os astros quem leva a vida de rastros..."; Piedade Coutinho, Ada Rogato ou Dalva de Oliveira?...

MALUH DE OURO PRETO

Parece-me que um "test" assim, como o do "Time", seria, além de interessante, bem prático... São coisas que, afinal, todo o mundo tem a obrigação de saber.

bom apetite!
com Coca-Cola
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



26.280 VIDAS POR ANO! É o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 vidas por ano!

Quanto custará êsse tombo? As respostas poderão variar. Mas a verdade é que um simples tombo, aparentemente inofensivo, às vêzes significa médicos, remédios e hospital — às vêzes, infelizmente, ainda mais... E com êle desaparecem as últimas economias do seu lar. Pense nas graves consequências de um imprevisto dessa ordem, que impossibilita o trabalho e desequilibra as finanças domésticas. Defenda a segurança de sua família, adquirindo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

REESTRUTURAÇÃO NA PREFEITURA — O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, falou a respeito da promessa feita pelo prefeito, de enviar mensagem sôbre a reestruturação de várias carreiras do funcionalismo municipal.

Disse o vereador que o prefeito não está cumprindo o prometido e sim apenas interessado na aprovação da mensagem 107, de 51, que limita os vencimentos do funcionalismo municipal.

NÃO SÃO CONDENADOS NOS ESTADOS UNIDOS — O sr. Leite de Castro contestou, na sessão de ontem, a revelação feita pelo sr. Paulo Areal, de que certos remédios condenados nos Estados Unidos estariam sendo vendidos irregularmente no Brasil, com a conivência do Serviço de Fiscalização da Medicina.

Apresentou anúncios extraídos de uma revista médica americana, aconselhando os [illegible] apontados como condenad[os].

O sr. Paulo Areal, em meio dos debates, declarou que a contestação do sr. Leite de Castro se prendia, apenas, a interêsses dêste, como médico, em laboratório farmacêutico.

Condenando as palavras do sr. Paulo Areal, falaram os srs. Mário Martins e Luís Pais Leme.

CONVIDADO A COMPARECER À CÂMARA — O vereador Mário Martins apresentou um requerimento, convidando a comparecer à Casa o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que se negou a participar de uma mesa-redonda, realizada por vários vereadores, para tratar do caso do aumento das passagens de ônibus, alegando "ter de visitar os passarinhos de um amigo".

Ficou marcado o comparecimento do sr. Carlos Freire para o dia 15, às 14.30.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS DE SERVIÇO — O vereador Indio do Brasil apresentou um requerimento à Câmara, assegurando aposentadoria aos mecânicos de automóvel da PDF, que tenham mais de 25 anos de serviço, desde que o requeiram.

Justificando seu pedido, aludiu à abnegação dos mecânicos da Prefeitura.

CALÇAMENTO DA RUA COJUBA — O vereador Crispim Maurício da Fonseca apresentou um requerimento à Câmara, pedindo a inclusão no orçamento de 53 da verba de Cr$ 600 mil para o calçamento da rua Cojuba, em Rocha Miranda.

AUTARQUIA DOS BURACOS — O vereador Levi Neves, a quem os jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores pediram a apresentação de um projeto que instituísse a "Autarquia dos Buracos", vai propor a criação do Serviço de Reparação Urgente das Superfícies Pavimentadas.

O novo serviço funcionará com autonomia e terá como principal objetivo o reparo de ruas dentro do menor prazo possível. Será uma espécie de "Socorro Urgente" dos buracos.

GRAVEMENTE QUEIMADO AO TENTAR APAGAR AS CHAMAS

UM homem gravemente queimado foi a única vítima de um princípio de incêndio, ontem à tarde, na garagem da Companhia Comércio Marítima S. A., representante de automóveis, à avenida Osvaldo Cruz 67.

Foi êle o mecânico Frederico Marcelo, de 43 anos, viuvo, residente à rua Ismael Dias 30. Queimou-se ao tentar apagar as chamas com um pano.

Princípio de incêndio numa oficina — Pânico entre os operários —

Eram mais ou menos 14 horas quando, em um tacho com óleo, sem que se saiba como, irromperam, de repente, as chamas. Logo o alvoroço na oficina estava generalizado. Na ânsia de extinguir as chamas, os operários corriam de um lado para o outro, nervosamente.

Eis que, no meio da confusão, aumentando o pânico, surge Frederico gritando, transformado numa tocha humana. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicado no Pronto Socorro, de onde foi removido para o hospital do IAPETC.

Pouco depois chegavam os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Barreto, que só conseguiram apagar o fogo utilizando espuma, porquanto a água mais o avivava, devido material inflamável.

As chamas foram extintas antes mesmo que alcançassem algumas máquinas de valor que se achavam próximas, sendo assim pequeno o prejuízo, segundo informou-nos o gerente, João Themudo.

No local esteve o comissário Burlamaqui, do 3.º Distrito.



Frederico quando era medicado no Pronto Socôrro

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Carteiras cassadas

DOIS motoristas, Edgard Ferreira Braga, prontuário número 64.205, e Hilton Rosa, prontuário n. 84.224, tiveram suas carteiras de habilitação cassadas, por quatro meses, em portaria do diretor do Serviço de Trânsito, por haverem cometido excesso de velocidade três vêzes no período de um ano.

Matou a esposa a faca golpeando-se em seguida

Segundo os vizinhos, o assassino possui maus antecedentes — Costumava insultar e espancar a vítima

EMBRIAGADO como de hábito, um homem matou a própria mulher com uma facada, em Santa Cruz, ao findar a tarde de ontem, golpeando-se no ventre, a seguir, com a mesma arma.

Os personagens da cena sangrenta são Sebastião Francisco de Sá, de 31 anos, gari da Limpeza Urbana, e sua espôsa, Eunice Ricardo de Sá, de 23 anos, ambos residentes na rua Boa Esperança, 12-B, naquele longínquo subúrbio.

EU QUERIA ERA MATAR SUA MAE

Ontem, como sucedia costumeiramente, Sebastião chegou a casa já bastante alcoolizado, pondo-se logo a discutir com a mulher por uma coisinha de nada, tentando também — conforme o fazia de há muito — espancá-la.

Eunice, já farta de servir de saco de pancadas, tratou de se esquivar aos golpes do companheiro, o que mais concorreu para irritá-lo.

Em dado momento, ante os olhares atônitos de uma filha de 6 anos e de seu irmãozinho de 6 meses, pegou êle de uma faca de cozinha, enfiando-a nas costas de Eunice que, esvaindo-se em sangue, saiu a correr para a casa vizinha a gritar por socorro.

Sebastião, como doido, ainda disse à menina antes de se golpear no ventre:

— Eu queria era matar sua mãe!

E virou a arma sôbre a própria barriga, ferindo-se na altura do fígado.

MORTA A MULHER

Eunice, não resistindo à natureza do ferimento, tombou para morrer minutos depois na cozinha da casa 12-A, vizinha à sua, onde mora a família Carlos Germano da Silva.

Em face do ocorrido, Carlos cuidou de chamar uma ambulância para socorrer Sebastião, que sabia ferido em sua casa ao lado, indo a seguir dar ciência da tragédia ao comissário Antônio Alves, no 29.º distrito.

Ao chegar ao local, a autoridade só encontrou o cadáver de Eunice, pois seu marido já havia sido transportado para o Hospital Pedro II onde foi operado, ficando em tratamento.

MAU ESPOSO

A crer na vizinhança do casal tão tràgicamente desfeito, Sebastião, além de ser dado ao vício da embriaguez, é dono de temperamento assaz violento, amigo de rixas e discussões.

Raro era o dia em que não regressava ao lar em lastimável estado, ocasião em que se punha a insultar a mulher, esbordoando-a por vêzes.

Pancadas e ofensas eram o pão nosso de cada dia para a pobre mulher, que deixa na orfandade um casal de filhos menores.

NO NECROTERIO

Depois da perícia de praxe, o comissário Antônio Alves providenciou a remoção do cadáver da vítima para o necrotério do IML.

Pronta a acusação de Madragoa

OUVINDO as últimas testemunhas da acusação contra Setimo Borges, vulgo Madragoa, que assassinou na rua Santo Amaro, no mês passado, Maria Pinto, o juiz João Claudino de Oliveira, terminou de instruir o processo de acusação.

Dentro de poucos dias terá início a prova de defesa.

O carregador queria fazer o "hara-kiri"

PEDRO Luís da Silva, de 27 anos, carregador, num acesso de neurastenia, quis fazer o "hara-kiri" com um facão, na cozinha de sua própria casa, à rua Nossa Senhora das Graças, 26, em Vieira Fazenda.

Uma ambulância do Pôsto do Méier, quando corria para a casa do carregador, foi interceptada na estação de Vieira Fazenda porque o encarregado de abrir a cancela não quis abri-la. Chamada a Rádio-Patrulha só assim foi possível a passagem do veículo.

Em estado de inspirar cuidados Pedro Luís foi internado no Pronto Socôrro.

O Advogado Esclarece:

NÃO ATACOU A IMPRENSA

Solidariedade aos repórteres policiais — "A ABI será altiva", diz o seu presidente

O ADVOGADO Newton Antunes, que havia proferido um discurso, em solenidade na "Casa do Policial", considerado em parte injusto para com a imprensa, prestou esclarecimentos ao Comitê de Imprensa da Polícia Central, declarando:

— Não ataquei nem atacaria a imprensa. E a verdade é que a reportagem tem suprido, em inúmeros casos, a precariedade de recursos da Polícia. Reconheço na imprensa a colaboradora inestimável na apuração da verdade, inclusive nos casos em que a reputação da própria Polícia ficaria manchada se não apurados. Quanto à liberdade de imprensa, ela deve ser [illegible]. É um direito assegurado pela constituição e negá-lo é negar a Carta Magna do país.

SOLIDARIEDADE

O Comitê de Imprensa recebeu do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho telegrama de "repúdio a qualquer atentado venha donde vier" solidarizando-se o respectivo presidente, em nome dos colegas, com os jornalistas especializados em assuntos de Polícia.

A. B. I.

O presidente da ABI dirigiu ofício ao presidente do Comitê de Imprensa, procederá com toda al- a Associação Brasileira de Imprensa, no caso Polícia versus Imprensa, procederá com toda altivez, como sempre o faz, na defesa dos interesses da classe.

Reforma na Câmara dos Vereadores

Não foi votada a urgência para a extinção das vagas — Várias moças treinam taquigrafia na Secretaria —

PARA acabar com a tentativa de vários vereadores, no sentido de preencher as 105 vagas existentes nos quadros do funcionalismo da Câmara dos Vereadores, o sr. Osmar Lopes de Resende apresentou, ontem, um requerimento, com 28 assinaturas, pedindo urgência na votação de um projeto sôbre a extinção das vagas de funcionários da Câmara.

LOTAÇÃO DAS VAGAS

Corria, ontem, na Câmara, o boato de que, à noite, seriam lotadas tôdas as vagas existentes.

Na discussão surgida com o requerimento de urgência, dizia o sr. Salomão Filho:

— "Vamos extinguir as vagas, lotando-as".

COMO SERIAM DIVIDIDAS

As vagas existentes e mais os lugares que fôssem criados seriam divididos entre os vereadores partidários das nomeações.

Embora alguns o neguem, e o sr. Mourão Filho tenha desmentido o boato um mês atrás, há indícios de que se pretende fazer as nomeações.

A prova disso, declarou-nos um vereador, é a presença de várias moças a praticar taquigrafia na Secretaria da Câmara.

Com as nomeações que se pretende fazer, a Câmara dos Vereadores ficará com 909 funcionários, pois já conta com 804, segundo declarações do sr. Osmar de Resende.

Anacrônico o projeto Campos Vergal

Pátrio Poder deveria ser Pátrio Dever — O juiz de Menores refuta uma proposição parlamentar

— "ANTES de mais nada, incorre em lastimável anacronismo" — disse-nos o juiz de Menores, substituto, sr. Waldir de Abreu, quando lhe perguntamos a opinião sôbre o projeto do deputado Campos Vergal, que visa permitir o ingresso de menores de qualquer idade em casas de diversões, desde que acompanhados dos pais. E continuou:

SOFISMA

— "Seria risível que o Poder Público, por um lado, decretasse a impropriedade de algum espetáculo e, por outro, permitisse fôsse presenciado por crianças ou adolescentes; isto lembraria, como certa vez acentuou o ministro Filadelfo de Azevedo, o sofisma do frade a quem policiais indagaram sôbre a passagem de um criminoso numa estrada. Enfiando as mãos nas largas mangas do hábito, respondeu: "Por aqui não passou".

DEVER DO ESTADO

A seguir, acentuou o magistrado:

— "Já é velho o postulado jurídico de que o pátrio poder é antes dever que direito. O Estado tem a obrigação de vigiá-lo e suprir-lhe as deficiências. Nisto nenhuma diminuição existe para os pais conscientes; muito ao contrário, facilita-lhes a missão de educar os filhos, orientando-os e prestigiando-os na vigilância que lhes compete. As leis de proteção aos menores não podem deixar de atingir os moralmente desprotegidos; seria um contra-senso.

DOLOROSA VERDADE

Há nada menos de 30 anos dizia Levy Carneiro: "Não pode ter a criança inimigo tanto mais temeroso quanto maior autoridade se lhe dê, que o próprio pai". Essa é a dolorosa verdade que a sentimentalidade humana nem sempre terá percebido. Esta é a lição de todos os mestres.

Quando o Código de Menores proíbe para menores e adolescentes espetáculos imorais ou capazes de neles despertar precocemente as paixões, nada mais faz que desenvolver conceitos e fundamentos do Código Civil. Assim o disse o grande Clóvis Beviláqua, o maior civilista brasileiro. Preferia que todos os pais estivessem à altura de sua missão".

Waldyr de Abreu

Mais um absolvido no Juri das Donas de Casa

REALIZOU-SE ontem, na 9.ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz Joaquim Didier Filho, mais um juri de donas de casa, para julgamento de um crime contra a economia popular, tendo os jurados absolvido o réu, o açougueiro Fernando de Ascensão Ferreira.

Fernando, que é empregado do açougue situado na rua Cosme Velho 126, no dia 1.º de março dêste ano, foi preso quando vendia 900 gramas de carne tipo popular por 13 cruzeiros, em desrespeito à tabela, que determina o preço de Cr$ 5,50 para êsse tipo de carne.

A acusação foi feita pelo promotor Newton Marques Cruz, que pediu a condenação do acusado. A defesa, por seu lado, sustentando a tese de flagrante forjado pela polícia, pediu sua absolvição baseada no fato de ser o réu apenas empregado do estabelecimento. Os jurados, por unanimidade, o absolveram.

Até hoje, nenhum réu foi condenado pelo juri de donas de casa. Todos foram absolvidos, a maioria por unanimidade.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Missa por alma dos mortos de guerra da Marinha

✝ O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Marinheiros, Fuzileiros-Navais e Taifeiros, das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar amanhã, dia 10 de julho, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Comício comunista defronte à Câmara

NAS escadarias da Câmara dos Deputados, realizou-se na tarde de ontem uma concentração promovida pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Esse comício, organizado pelos comunistas, contou com a presença dos generais Felicíssimo Cardoso, Artur Carnaúba e Antônio José Nenning, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, deputados Lobo Carneiro, Plínio Coelho e Campos Vergal, e considerável público.

O general Felicíssimo Cardoso entregou ao vice-presidente da Câmara o texto das resoluções aprovadas pela II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Falaram durante o comício o vereador Henrique Miranda, o sr. Rafael Furlane, de S. Paulo, o juiz Pires dos Santos (recitou um poema de sua autoria), o general Artur Carnaúba e o deputado Campos Vergal.

Os discursos defenderam o monopólio estatal para tôdas as fases da exploração do petróleo. Alguns oradores atacaram os Estados Unidos.

Teletipos para a imprensa

ATÉ o fim desta semana tôdas as agências do DCT estarão ligadas à sede por teletipos, informou o coronel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do DCT, que pretende inaugurar o mesmo serviço entre os jornais e estações de rádio desta capital.

O diretor do DCT informou ainda que já foi aberto o crédito de Cr$ 3.600 mil para a aquisição de todo o equipamento de micro-ondas VHF, que será instalado nas sedes dos jornais, agências telegráficas e estações de rádio da cidade.

A instalação dêsses aparelhos permitirá a transmissão direta, sem qualquer interferência, de todo o noticiário.

Inquérito na Comissão do Metropolitano

Paes Leme dá o prazo de 48 horas para o secretário de Viação responder às perguntas feitas há 3 meses

O VEREADOR Luís Paes Leme lançou ontem um repto à Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, declarando que, "ou o Secretário de Viação da Prefeitura responde, em 48 horas, às perguntas que lhe foram feitas a respeito dos trabalhos da Comissão, há mais de três meses, ou pedirá a nomeação de uma comissão de inquérito, para apurar as responsabilidades dos membros da Comissão, que ganham Cr$ 5.000 por mês, mas estão em absoluta inatividade".

CUSTO

O sr. Paes Leme denunciou também que, de acôrdo com o critério assentado pela Comissão Executiva do Metrô, as obras vão ficar à cidade por...... Cr$ 5.600 milhões, quando poderiam custar apenas Cr$ 2.600 milhões.

REUNIÕES SECRETAS

O sr. Paes Leme falou, também, sôbre as reuniões da Comissão, que são realizadas em caráter secreto e até no gabinete do Prefeito.

Disse o vereador:

"O que é de estranhar é que, para essas reuniões, não são convidados nem o vereador Couto de Souza, nem o vereador Mário Martins, que estão bem a par dos estudos do metrô".

NÃO FORAM À REUNIÃO

Os vereadores Mário Martins e Couto de Souza, falando sôbre a denúncia apresentada pelo sr. Paes Leme, declararam:

— "Não fomos à reunião de anteontem, no Gabinete do Prefeito, por que só tivemos notícias a respeito lendo os jornais de ontem".

VAI CONTESTAR

O vereador Couto de Souza, da Comissão de Viação da Câmara dos Vereadores, autor de um minucioso parecer sôbre o metrô, vai contestar o sr. Paes Leme, mostrando que o projeto da CEPM sai mais barato, como declara em seu parecer.

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

Condenada Elvira Pagã

PELO juiz da 18.ª Vara Civel, Elvira Pagã foi condenada a pagar ao condomínio do Edifício Princesa a importância de....... Cr$ 8 mil e mais os 20% do advogado e as custas do processo.

Elvira Pagã negava-se a pagar ao condomínio reformas feitas na fachada do seu apartamento, alegando que a êste pagamento estavam sujeitos os antigos proprietários e não ela.

O juiz decidiu a questão condenando a artista, que já morava no apartamento quando começaram as obras referidas.

Por causa da decisão a artista deverá pagar imediatamente, sob pena de serem postos à venda, em hasta pública, os seus móveis que já se acham sob sequestro.

CONTINUARA' NA DIREÇÃO DO TRANSITO

O prefeito do Distrito Federal reuniu ontem em seu gabinete o chefe de Polícia, general Ciro de Resende; o diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves; o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro, e o diretor do Departamento de Concessões, senhor Carlos de Oliveira Freire.

Com a participação dessas autoridades, foi discutida a questão do ponto inicial dos ônibus da linha 53, cuja concessão, dada pelo departamento especializado da Prefeitura, sem ouvir o Serviço de Trânsito, teve como consequência o pedido de demissão do major Ramiro Gonçalves.

A fim de que não se repitam fatos semelhantes, foram adotadas diversas medidas que proporcionem melhor entendimento entre as duas repartições. Em consequência das conversações, resolveu o major Ramiro Gonçalves permanecer no cargo de diretor do Serviço de Trânsito.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Faltam testemunhas

O PROMOTOR Amador Cisneiros do Amaral esteve ontem no cartório do Procurador Geral da Justiça Militar, onde fêz entrega ao escrivão de um ofício, por meio do qual comunica estar impossibilitado de apresentar denúncia contra os militares apontados como comunistas.

Quanto ao motivo dessa impossibilidade, esclarece o promotor que o fato se prende à inexistência de testemunhas, no mínimo de 3, como manda a lei, as quais não foram apontadas pelo coronel Amaury Kruel. Além disso, o coronel encarregado do inquérito deixou de fazer os exames periciais dos documentos apreendidos e da máquina datilográfica, que era utilizada para a feitura de jornais clandestinos, que eram distribuidos entre os militares.

Os autos foram distribuídos ao auditor Adalberto Barros Barreto, para ser apreciados.

Julgamentos no TRT

HOJE, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do juiz-presidente, dr. Oscar Fontenelle, serão julgados os seguintes recursos ordinários: Cia. Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás), contra Moisés Lins de Mello; Carmelito Alvares de Souza contra Auto Ronel Ltda.; Frigorífico Wilson do Brasil S. A. contra Eudail Teixeira da Silva; Real Holandeza de Aviação KLM contra Bernard Ceratens; Aurélio da Silva e outros contra Hotel Vogue Ltda.; Maria dos Anjos Valente contra União das Operárias de Jesus; Estrada de Ferro Leopoldina contra Fernandes Pimentel; Luiz Guilherme Teixeira de Barros contra Cia. Industrial Cinematográfica S. A.; Murilo Ribeiro dos Santos contra Estrada de Ferro Leopoldina.

Julgamento no TRT

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, julgará, no próximo dia 11, os seguintes recursos ordinários: Laura Duvivier Goulart contra Teolina Soares da França; Antônio Lopes, contra Estrada de Ferro Leopoldina; Alcinda de Almeida, contra Jerônimo Cardoso Naliato; Ovidio Antônio dos Santos e outros, contra a Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

A "Cortina de Ferro" na Polícia

UM guarda civil, cumprindo ordem do comissário de serviço no 2.º Distrito, proibiu que o fotógrafo de "O Popular" batesse chapa, na via pública, de um cadáver.

O Comitê de Imprensa dirigiu-se à direção daquele vespertino, associando-se ao seu protesto.

Filiação internacional dos sindicatos

ESTA com o presidente da República, para sanção, o projeto que permite a filiação de entidades sindicais brasileiras a entidades sindicais internacionais.

Eleições no Sindicato das Emprêsas Aeroviárias

O SINDICATO Nacional das Emprêsas Aeroviárias escolherá nova diretoria daqui a 60 dias, prazo concedido pelo ministro do Trabalho para as eleições.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

[ESM]AGADO PELO TREM — Não se aguentando numa das portas de um dos vagões do trem da linha 23, Deodoro, de prefixo UD-243, Helio da Cruz Pereira, de 36 anos, de estado civil e residência ignorados, que viajava como "pingente", foi atirado à linha e esmagado pelo comboio, defronte da estação do Rocha, ontem à noite.

Por documentos encontrados em sua roupa pelo comissário Aristoteles, do 19.º distrito, o morto era funcionário do Departamento de Aguas e Esgotos.

O corpo de Helio foi removido para o necrotério do I.M.L.

COLISAO — Machucado, ontem, na avenida Brasil defronte do 1.º Batalhão de Carros de Combate, na colisão de sua motocicleta de chapa n.º 1427 com o auto particular 3-30-05, dirigido por seu dono, Helio Portela, casado, de 25 anos, da rua João Valério, n. 25, em Magé; o mecânico Anselmo Marques, de 32 anos, da rua Comandante Coelho n.º 901, em Cordovil, foi internado no Getúlio Vargas, com a perna esquerda bastante contundida, suspeitando-se haja ela se partido no desastre.

Depois do acidente, o motorista tratou de fugir sem prestar socorros à sua vítima, estando o comissário Murilo de Barros, do 20.º distrito, em seu encalço.

DISCUSSAO E FACADAS — Esfaqueado no peito e no ventre, ontem, na favela da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, depois de forte discussão, pelo "bicheiro" Adalberto Dias dos Sant[os], de 21 anos, da rua Ouricuri 25, o operário Januário Marcelo de Araujo, solteiro, de 17 anos, do bêco Domingos Ferreira 19, no morro de Mangueira, foi internado no Getúlio Va[rgas].

O agressor, que estava bastante embriagado, foi prêso pelo detetive 487 da RP 18, sendo conduzido à delegacia do 20.º distrito e entregue ao comissário Murilo de Barros.

NAVALHADA — Depois de discutirem e trocarem insultos na noite de ontem, na avenida Gomes Freire, defronte do "Correio da Manhã", o impressor Silval de Queiroz, solteiro, de 24 anos, da rua do Lavradio 118, e Silvio de tal, de qualificação e residência ainda ignoradas, se empenharam em luta corporal em meio à qual o primeiro foi anavalhado na coxa esquerda pelo desafeto.

Praticada a agressão, aproveitando-se do tumulto estabelecido, Silvio fugiu, estando o comissário Joel, do 6.º distrito, à sua procura.

A vítima, perdendo muito sangue, foi levada ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento após os curativos de urgência de que necessitava.

BALEADA A VIUVA — Com o braço esquerdo varado por dois tiros, a viuva Maria José Dias da Silva, de 47 anos, da rua Lafaiete Souto 26-fundos, foi conduzida ao dispensário do Méier ontem à noite e, depois dos curativos de urgência, removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Acompanhava ela sua sobrinha Maria José à estação de Vieira Fazenda, quando, perto daquela estação, viu um homem a disparar tiros a esmo. Embora procurasse abrigar-se com a sobrinha, em dada ocasião sentiu-se atingida, caindo ao solo a sangrar.

O atirador, vendo o resultado de sua inconsciência criminosa, cuidou de escapar, não sendo mais visto pela polícia solicitada pelos populares que acorreram em socorro da vítima.

ATROPELADO — Auto de chapa ignorada colheu, ontem, no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, o vendedor ambulante Habib Nicola, casado, de 62 anos, sírio, da rua Siqueira Campos, 280.

Com o crânio fraturado, foi internado no Pronto Socorro.

O REBOQUE FERIU O PASSAGEIRO — Apresentando contusões pelo corpo, o funcionário municipal Narciso Ramos dos Santos, casado, de 37 anos, da rua Olimpia, 57, na Tijuca, depois de medicado no Pronto Socorro foi para casa.

Pouco antes, quando viajava no bonde 2034, da linha "Tijuca", dirigido pelo motorneiro Adotivo Evangelista Campos, de 29 anos, da rua Abatirá 74, fôra êle acidentado ao passar o veículo na esquina da praça 15 de Novembro com a rua 7 de Setembro, no momento em que, saltando dos trilhos, o reboque 2460 foi de encontro ao carro-motor.

O motorneiro, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 7.º distrito pelo comissário Otavio Vidal.

FERIDO O AJUDANTE — Com ferida contusa na cabeça, foi medicado, ontem, no Hospital Getulio Vargas, o ajudante de motorista Aristides Alves dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Frei Caneca, 50. Aristides viajava na camioneta chapa 7-69-49, da Companhia de Transportes Manduca Ltda., pela avenida Suburbana, quando, ao chegar em frente ao n.º 4.613, o veículo derrapou, indo chocar-se com o muro do prédio.

O motorista, Jaime Corrêa Lima, que dirigia em excesso de velocidade, após o acidente, fugiu. Registrou o fato o comissário Murilo, do 20.º distrito.

FERIDO NA COLISAO — Um homem foi a única vítima da colisão, ontem, entre o ônibus chapa 8-23-19, da Viação Carioca, com o auto particular 3-35-11, na esquina da rua Barata Ribeiro com Miguel de Lemos.

Foi êle o médico Osvaldo Pedroso Teixeira da Silva, de 45 anos, casado, residente à rua Visconde de Pirajá, 284 apto. 202, que dirigia o auto particular quando êste foi abalroado pelo ônibus, e que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O motorista do ônibus, preso em flagrante pelo detetive 417 da R.P. 13, foi autuado pelo comissário Moacir Novais, do 2.º distrito.

Notícias da Colonia Portuguesa



Da esquerda para a direita: o sr. Afonso Salcedo, diretor do Sporting, e o sr. Manuel da Silva, diretor do Estádio dêste clube

DE PORTUGAL

Doente Fidelino Figueiredo

LISBOA, julho — O historiador literário, sr. Fidelino de Figueiredo, foi internado no Hospital de Santo Antônio, do Pôrto, bastante doente.

Também adoeceu há dias, com certa gravidade, motivo por que ainda não regressou ao Brasil, a jornalista Fernanda Reis, redatora de "O Globo" do Rio de Janeiro, que se encontrava em Portugal.

Hoje, em Lisboa d. Alzira Vargas

LISBOA — Informa a embaixada brasileira na capital portuguêsa que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que deveria chegar ontem a Lisboa, sòmente o fará hoje ao meio dia, devido à mudança de horário do avião que a deve conduzir da França.

A ilustre dama brasileira está em viagem de regresso de Genebra, onde teve destacada atuação como representante do Brasil à conferência da Organização Internacional do Trabalho, e da França, onde participou das comemorações do cinquentenário da volta da Tôrre Eiffel pelo pai da aviação, Santos Dumont.

"Empate por 3x3"

— "Embora seja muito difícil fazer prognósticos, é êsse o resultado provável do próximo jôgo Sporting-Fluminense" — diz-nos o sr. Afonso Salcedo, diretor do clube que neste momento nos visita.

MOTIVO DA VISITA

"O Sporting vem ao Brasil para disputar a "Copa Rio", por amável convite do Fluminense, que festeja o seu 50.º aniversário".

A LINHA QUE VAI JOGAR

— "Quem compõe a linha que vai jogar?"

— "Compreendendo também os suplentes, compõe-se dos seguintes jogadores: Carlos Gomes, João Tormenta, Caldeira, Carvalho, Passos, Pacheco, Veríssimo, Coelho de Barros, Armando Coelho, Julio Pereira, Jesus Correia, Vasques, Martins Travassos, Albano e Guimar".

MELHOR

— "Esta linha é melhor ou equivalente à que jogou o ano passado?"

— "Melhor".

PRIMEIRO JÔGO

— "Quando realiza o primeiro jôgo?"

— "Com o Fluminense, êsse que esperamos empatar, apesar de estarmos fora de casa".

TEMPO NO BRASIL

— "Quanto tempo no Brasil?"

— "25 dias. Jogaremos também no Recife. Fomos convidados para ir à Bahia, mas os nossos homens não podem estar ausentes mais de um mês de Portugal, por causa de suas ocupações. Como sabe, todos êles trabalham, e não foi fácil obter de algumas emprêsas permissão para se ausentarem, pois a cada momento são obrigados a sair, chamados por competições internacionais".

IMPRESSÕES SÔBRE DESPORTO

— "Quais as impressões do meio desportivo brasileiro?"

— "Excelentes. O Brasil tem o melhor desporto, e o mais prático, quero dizer, sem preocupações de grande espetáculo, mas de realizar goals".

IMPRESSÕES GERAIS

— "E, impressões de ordem geral?"

— "As mesmas, por certo, de todos os que são sensíveis à beleza e grandeza de uma cidade. O Rio é deslumbrante. Os cariocas, gente da mais simpática que até hoje conheci. E' agradável viver aqui. Viver no Rio é sentir-se numa atmosfera de simpatia, de inesquecível simpatia".

O sr. Afonso Salcedo, diretor do Sporting, continuou a falar. Mas, o essencial do que êle disse aqui fica para os nossos leitores.

Aprovada a concorrência para a compra de vagões

O diretor da Central do Brasil aprovou, por despacho, as conclusões do relatório da comissão encarregada de dar parecer acêrca da concorrência aberta pela Estrada, para a aquisição de [illegible] unidades para a ferrovia.

Foram classificados os seguintes concorrentes: Metropolitan Vickers Electrical Comp., Ltd., Schweezerische Industrie Gesellschaft e The Budd Company.

Ainda no seu despacho, determinou o coronel Souza Gomes que seja encaminhada uma cópia do relatório ao ministro da Fazenda, a fim de que dê seu pronunciamento relativamente à moeda de pagamento do material a ser encomendado.

Afirma a CEXIM

Não há crise de gasolina

EM comunicado à imprensa, informa a CEXIM que não consta àquele órgão haja, realmente, crise de gasolina. E esclarece que a carteira especializada do Banco do Brasil não fixa as quantidades do produto de petróleo a importar. Os limites são estabelecidos semestralmente pelo Conselho Nacional do Petróleo, que os comunica ao ministro da Fazenda. Na base dessa comunicação, a Carteira de Câmbio reserva divisas correspondentes, informando depois à Carteira de Exportação e Importação que, por sua vez, concede as licenças.

O Conselho Nacional do Petróleo estimou as necessidades, no primeiro semestre, em .... US$ 94.059.989,00, para os fornecimentos na área do dólar, e US$ 31.559.055,00, em relação à libra esterlina.

Posteriormente, concedeu-se uma quota extraordinária, em dólar, no valor de .... US$ 6.900.000,00, totalizando assim a importância autorizada, no 1.º semestre de 1952, em ...... US$ 132.519.044,00, dos quais resta à CEXIM licenciar apenas 1 por cento.

Quanto ao segundo semestre, a CEXIM está preparada para licenciar importações de produtos de petróleo no total de .... US$ 125.619.000,00, compreendendo US$ 94.060.000,00 e o equivalente a US$ 31.559.000,00, em libras esterlinas.

As licenças do corrente ano — esclarece — sofreram um acréscimo de 23% para a gasolina, 25% para o querosene, 33% para o óleo Diesel, 20% para os óleos combustíveis e 12% para os óleos lubrificantes, em relação às licenças concedidas em 1951.

Em relação à escassez de divisas, explica a CEXIM que já deu conhecimento ao público, repetidas vêzes, das normas pelas quais se orientou, e em que consistiu a política adotada em 1951, determinada pelo órgão competente do Govêrno.

"A consequente escassez de divisas se refletiu, como não podia deixar de ser, nos licenciamentos feitos até o presente" — finaliza o comunicado.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Inauguração de bicas d'água

O PREFEITO João Carlos Vital fez representar na inauguração da rêde de abastecimento de bicas d'água que vêm beneficiar os moradores das ruas Inimbó, Alice e Dona Francisca, em Lins Vasconcelos.

Representou o governador da Cidade o seu assessor técnico, sr. Guilherme Romano.



ENCONTRAM-SE, nesta Capital, como representantes do Centro Estudantil Cearense, o dr. Francisco Porfírio Sampaio e o acadêmico Dario Santana, respectivamente consultor jurídico e presidente da Comissão de Sindicância da referida sociedade. O objetivo da viagem é angariar fundos para a compra de móveis para a Casa do Estudante do Ceará, um dos Departamentos mantidos pelo Centro e cuja inauguração será no próximo dia 11 de agôsto. Os delegados do C.E.C. já entraram em atividade, em cooperação com a bancada cearense na Câmara dos Deputados e no Senado. Ontem, foram recebidos pela sra. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, onde se encontram hospedados. No clichê, um aspecto da entrevista

Fracassou a Sabotagem Comunista

Êxito do Congresso de Escritores Paulistas — Entregues os prêmios "Fábio Prado" — Democracia e liberdade, os ideais dos intelectuais brasileiros

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Não lograram os comunistas sabotar o III Congresso de Escritores Paulistas, promovido pela Sociedade Paulista de Escritores. A declaração de princípios foi assinada pela totalidade dos presentes, e reafirmou a posição dos escritores democratas de combate aos totalitarismos da esquerda e da direita.

REPRESENTANTES DO RIO

Vieram escritores de quase todos os Estados. Representaram o Distrito Federal os escritores José Lins do Rêgo, Eustáquio Duarte, Marques Rebelo, José Condé, Francisco Inácio Peixoto, tendo ainda a Mesa recebido mensagens de intelectuais cariocas impedidos de comparecer.

Os congressistas estudaram minuciosamente os problemas econômicos e sociais dos escritores.

ENTREGA DOS PRÊMIOS FÁBIO PRADO

A cerimônia de encerramento foi presidida pelo governador Lucas Garcez, que entregou os prêmios "Fábio Prado" aos escritores José Condé e José de Barros Pinto, seus vencedores, tendo falado na ocasião os srs. Sérgio Buarque de Hollanda, Fábio Prado, Paulo Duarte e o governador Lucas Garcez.

Também falaram os srs. José Lins do Rêgo, em nome dos escritores cariocas, Wilson Martins, pelas delegações estaduais, e Ribeiro Neto, pelos escritores do interior.

DEMOCRACIA E LIBERDADE

Os círculos intelectuais estão emprestando a maior importância à declaração de princípios do III Congresso, que reafirma em têrmos categóricos os ideais de democracia e liberdade dos escritores brasileiros.

José Lins do Rego

HOMENAGEM DO AERO CLUBE A MEMBROS DO LEGISLATIVO — Vem tendo prosseguimento o programa de aparelhamento do Aero Clube do Brasil, para torná-lo apto a desempenhar o papel de entidade representativa da aviação desportiva e do turismo do país. No aeródromo de Manguinhos, foi realizado um almôço, em homenagem ao deputado Benjamin Farah e aos vereadores Mourão Filho e Levy Neves, com o objetivo de assentar medidas e respeito. Além dos homenageados, compareceram os srs. L. Nobre de Almeida, José Bonifácio, Monteiro de Castro, comandante Ximenes de Oliveira, J. J. Moniz de Aragão, George Prochet, Francis Willy Benque, Augusto de Lima Neto, brigadeiro Apel Neto e as sras. Anesia Pinheiro Machado, Elgita Leite Ribeiro e outros. Falou, em nome do Aero Clube, o sr. Nobre de Almeida, tendo respondido o deputado Benjamin Farah e o vereador Levy Neves, os quais teceram comentários em tôrno das atividades da instituição, prometendo-lhe seu apoio. Houve, também, uma demonstração de acrobacia aérea, realizada pelo instrutor Julio Zsolt, e uma exibição de aeromodelos, pela Associação Carioca de Aeromodelismo. No clichê, um aspecto do almôço.

EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA

MAIS de 2.700 toneladas de material destinado ao primeiro plano de expansão de Volta Redonda, já foram descarregadas no Cais do Pôrto e seguiram imediatamente para a Cidade do Aço, onde já estão prontas as fundações de concreto que permitirão a montagem da Fábrica de Estruturas, e bem adiantados os trabalhos de fundação do novo alto fôrno, baterias de coque, tubulações e numerosas outras obras.

Em consequência do empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares com o Eximbank, a direção da C.S.N. colocou encomendas que já no fim do ano passado atingiram a doze milhões. Completadas as encomendas, fábricas americanas estão trabalhando no equipamento que inclui um novo alto fôrno, mais dois fôrnos de aço, vinte e quatro baterias de coque metalúrgico e equipamento subsidiário.

O grosso do material que está aportando no Rio é constituído de estruturas de aço, tijolos para os fôrnos de aço e equipamentos diversos, foi transportado pelos navios "Mormackite" e "Mormacteal".

Tribuna Econômica

MENOS 25 MIL PNEUS POR MÊS

OS diretores da Firestone, Good-Year, Brasil e Pirelli estiveram em contato com o ministro da Fazenda e com o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Cadaval, expondo a situação da indústria, em face da crise cambial agora verificada.

As notícias que divulgamos a respeito se confirmaram por completo. Na verdade, as quatro fábricas se viram forçadas a suspender o trabalho um dia por semana, a partir de 1.º de julho, por causa da falta quase total de várias matérias primas essenciais, como negro de fumo e arame especial.

Essa redução de trabalho representa uma produção a menos de 6 mil pneus e câmaras de ar por semana, ou seja, 25 mil unidades de cada artigo, mensalmente. Os prejuízos decorrentes são alarmantes, levando-se em conta a falta de estoques.

Agora, tanto o ministro da Fazenda quanto o diretor da Carteira de Câmbio prometem aos industriais providências imediatas. Essas providências, entretanto, não passaram ainda das promessas.

Se a situação perdurar por mais quinze dias, as quatro fábricas de pneus e câmaras de ar serão forçadas a reduzir ainda mais sua produção, com resultados imprevisíveis para a economia nacional.

Rhodia

A COMPANHIA Química Rhodia está montando no Brasil, com a colaboração de duas das maiores fábricas de antibióticos, a Merck Co. Inc. e a Rhône-Poulenc, um laboratório de antibióticos, que se destina a ser dos principais do país.

Contrabando

OS industriais de artigos de nylon, principalmente meias e "lingerie" vão entrevistar-se amanhã com o sr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor da Alfândega. Debaterão o problema do contrabando dessas mercadorias, ùltimamente feito em escala fabulosa e influindo decisivamente na produção nacional.

Compensação

O MOVIMENTO de compensação de cheques, em todo o Brasil, no mês de junho, sofreu um decréscimo de 95 988 cheques e Cr$ 2.722 942 217,50, em comparação com o mês de maio. O total verificado foi de 832.413 cheques, no valor de Cr$ 38 milhões, aproximadamente. São Paulo, Distrito Federal, Belo Horizonte e Recife, nessa ordem, registraram os maiores movimentos.

Comércio

REUNE-SE hoje, já sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CIÊNCIA PARA TODOS

Os antibióticos e a malária

EMBORA não seja tão brilhante nem tão segura quanto aquela que cuida das doenças infecciosas, a terapêutica da malária vem progredindo, e hoje em dia contam os médicos com um bom arsenal de medicamentos, os quais reduziram em muito o tempo de tratamento e diminuíram as probabilidades de recidiva.

A medicação clássica para a malária era a quinina, remédio que, sem dúvida, tem suas qualidades, mas que leva contra si o longo período de tratamento que se faz necessário para a cura. Há, também, a possibilidade de reações tóxicas comuns à quinina.

Pouco a pouco foram surgindo novos remédios, como a atebrina ou quinacrina, derivados da quinina, que tem a vantagem de abreviar o tratamento e de agir sôbre todos os tipos do paludismo, mas ainda tóxica e com um número apreciável de recidivas.

A cloroquina ou aralen age sôbre tôdas as formas dos parasitos, parecendo o melhor dos medicamentos até hoje empregados no tratamento da malária. Dado por 3 dias apenas, numa dose total de 2 gramas e meia, faz desaparecer os acessos e os parasitos do sangue. Podem surgir recidivas dos acessos, mas isto não acontece se fizermos uma dose de meia grama, apenas, uma vez por semana, durante certo tempo.

Na malária de forma terçã maligna, impõe-se a escolha da paludrina. Empregada por 10 dias, extermina a esta forma, que é a mais grave da malária.

Agora, vem-nos a notícia promissora de que pesquisadores da Universidade de Guadalajara, no México, utilizando um antibiótico dos mais novos, a terramicina, em 15 casos de malária, obtiveram a cura clínica dêsses doentes. Isto significa que se abre um novo rumo de pesquisas, que pode redundar na cura, em pouco tempo e sem probabilidade de reações tóxicas, do grande flagelo, que é a malária, pelo emprêgo seguro dêsse antibiótico. Aguardemos com otimismo os resultados futuros.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

PASSO muito mal. Não sei se os outros se aperceberam, mas olham-me e eu lhes devolvo o olhar. Bruscamente sinto vontade de rir. Esvazio o bule de chá que depositaram sôbre minha mesa, tiro, de meu casaco as seis pastilhas de piramido que possuo e engulo-as, olhando meus vizinhos e o morto. Fumo, um atrás do outro, os três cigarros que me sobram... O quarto enche-se de fumaça. Deixo a gaveta da mesinha aberta, viro pelo avêsso os bolsos de meu casaco e depois desafio-os com o olhar.

Era tudo que possuía: uma xícara de chá, seis comprimidos de piramido e três cigarros. Desejei, ao morrer, levar comigo tudo que o socialismo me havia dado...

De que se queixa aquêle outro?

Incorporou-se na cama, apoiou a cabeça contra as grades da cabeceira e começou a falar... Fala ou reza? Sua voz é cada vez mais fraca... Mal a escuto... Sòmente vejo seus lábios moverem-se, enquanto os meus se crispam.

Levanta-se outro. Não há chá sôbre a mesa. Revista os bolsos do morto: nada! Olha-o, então, durante alguns minutos e dá-lhe uma bofetada magistral. A cabeça, que descansava sôbre as grades da cama, cai para um lado...

Sonolento, escondo a cara sob o cobertor. Não quero ver, nem ser visto.

Acho que dormi muito tempo. Quando abro os olhos, o dia começa a raiar. A febre deve ter cedido, pois sinto-me muito melhor. Incorporo-me e olho a meu redor. Conto os presentes. Não somos mais que oito, dos doze que éramos ontem...

Uma enfermeira entra no quarto, apaga a luz e coloca-me o termômetro. Aos outros não dá atenção.

Minha temperatura desceu para trinta e sete. Vai-se e volta, pouco depois, com um velho de barba brilhante, a quem não cessa de chamar de professor. Este ausculta os sobreviventes.

— Quem é Luís Garcia?

— Sou eu, camarada.

— Como se sente, camarada?

— Bem...

— Vamos ver isto...

— Não!

— Que disse, camarada?

— Que não quero que me examine, e que desejo partir imediatamente.

— Você está nervoso?

— Não, apenas quero ir embora.

O professor dirige-se à enfermeira.

— Telefone para o "Instituto Científico n. 205" e diga que o camarada Luís não quer ficar no hospital.

— Bem, professor.

Parte e, pouco depois, êle também se vai.

E eu fico esperando, entre a vida e a morte.

X

Enquanto espero, continuo observando meus companheiros de sala: os vivos e os mortos. Todos estão igualmente pálidos. No fim das contas, separam-nos apenas algumas horas...

Um sol muito tênue penetra no aposento, como se tivesse mais respeito pelos mortos que pelos homens. Mas, apesar de sua timidez, permite-me ver o que me rodeia, melhor que a luzinha cansada e empoeirada que iluminou, tôda a noite, nossa agonia coletiva... Os lençóis estão sujos e ainda manchados de sangue. — Serão os mesmos com que os outros morreram? — Para que mudá-los, se os ali colocados estão condenados a morrer?

Dez horas da manhã... Ninguém aparece...

O socialismo? A guerra? A revolução mundial? Quem se preocupa com isso nessas horas? Para os que aqui estão só existem a vida e a morte. Não obstante, não posso deixar de pensar no que sucede lá fora.

Há alguns meses travamos uma luta, na previsão da qual estivemos nos preparando durante muitos e muitos anos, e o país transformou-se em uma imensidão de esfarrapados, de famintos e de desesperados! Tenho a convicção de que grande parte do propalado pelo govêrno era apenas mentira. Ontem não havia mais socialismo que hoje...

Vi Moscou muito bem. O medo aos alemães fez os funcionários perderem o pudor; o medo à morte, mostrou-nos, ao natural, a vida dêste povo encerrado em seus tugúrios. A Moscou dos últimos dias era uma cidade apavorada, que mostrava, em sua superfície, um mundo de gente mal vestida, com caras esfaimadas e, em seus olhos, uma expressão de ódio, durante muito tempo contido.

Mas êste aspecto não durou muito. Os homens vestidos de cáqui, revólver à cintura, devolveram à cidade sua antiga fisionomia. Aproximavam-se dos grupos que discutiam e perguntavam:

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e [illegible] com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia, [illegible] se encontra em completa [illegible].

Delgado faz uma análise da máquina da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por [illegible] homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

A confusão gerada com a fuga e a chegada dos funcionários do Komintern a Ufa é dominada com rapidez e os líderes comunistas da IC recebem novas "missões". Surgem, então, as rádios "independentes" espanhola, italiana, alemã, francesa, finlandesa, tôdas elas, na realidade, repetidoras das palavras de ordem de Stalin.

Relatadas a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios "independentes", máscaras da organização comunista, Delgado começa a trabalhar na irradiação de proclamações de "espanhóis livres". Em Galka, sua mulher, Esperanza, passa fome. Delgado adoece e é levado a um hospital, onde é lançado numa dependência, sem nenhum cuidado médico.

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes de cigarros Continental
Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.
Continental
uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

TEATRO

"O Freguês da Madrugada"

CLAUDE VINCENT

A COMEDIA começou depois das nove e acabou uns dez minutos antes das onze. No entanto, vimos cinco quadros e uma ação bem desenvolvida. Não se sentiu que era uma peça apenas para satisfazer as exigências das duas sessões noturnas.

Quem conseguiu êste resultado?

Em primeiro lugar, o autor, Ladislau Fodor, cujo estilo é, dentre os comediógrafos húngaros, dos mais espirituosos. E, depois, o diretor Willy Keller, que sabe impor um ritmo certo para que o espírito das falas não se perca e para que nunca, na ação, se sinta um segundo sequer de decaída, nessa história da pequena chapeleira cuja honestidade é reivindicada pelo próprio pai de seu malfeitor... Em terceiro lugar, é preciso dizer que o sr. Luiz Iglesias e a sra. Eva Todor, no chamar o sr. Eduardo Loeffler para criar o ambiente da Paris de 1900, acertaram como nunca. Já que o Serrador tem um palco giratório, já que Eduardo Loeffler acredita cem por cento na utilidae de elementos giratórios, era uma tentativa que só podia dar certo. Como êle não se cansa de dizer, o palco giratório, bem utilizado, assegura a continuidade da ação e poupa o tempo gasto nos intervalos desnecessários.

Assim, a noite passou rápida, arrastando o público num galope através de um Paris Toulouse-Lautrec e divertindo todo mundo, do início até o fim.

Claro que todos nós sabíamos como acabaria a história. Claro que os degráus postos na sala, subindo ao palco, só podiam servir para que o senador por êles subisse até o tribunal, a fim de defender a pequena Gisá. Mas nada disso importava. Uma história bem contada, mesmo velha como as montanhas, sempre vale.

O que importa, isso sim, é a transformação que, em tão pouco tempo, se fêz com o elenco de Eva Todor.

O espírito de equipe que se sente, agora, no elenco, é impressionante. Há um "team" trabalhando no palco do Serrador. Ao lado de Eva, que tem, ali, um papel exatamente à sua medida, mas que o desempenha com mil vêzes mais "charme" do que antigamente, existe, agora, um grupo de bons atores. Ada Camargo consegue despertar o riso, nas suas falas divertidas; na velhinha, Pola Leste se destaca como nunca, e Afonso Stuart continua na sua ascensão para melhor, no papel do Conde Lavale. Jorge Dória parece mais à vontade no Nicolau, e Lauro Simões, estreando com esta companhia, faz um promotor acreditável. Leda Vale, também estreando, é uma Duquesa vistosa, a quem só falta tempo para se impor.

Duas pequenas falhas, apenas. Alberto Perez não convenceu no Estevam. Seu estilo é muito enfático para uma peça na qual a leveza é tudo. E, detalhe que, sem dúvida, será remediado amanhã: a celofane das vidraças, no escritório do conde, não foi a solução perfeita, na sua execução.

Sem isso, uma noite agradável, com uma produção que merece fazer carreira.

Dulcina e Odilon

COMEÇA hoje, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a temporada relâmpago da Companhia Dulcina-Odilon, com "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

Haverá, diariamente, de amanhã em diante, vesperais, às 17 horas.

O preço da poltrona será de Cr$ 15,00, para todos os espetáculos.

Moulin Bleu

O ESPETÁCULO no República se compõe de duas partes — uma, francamente "music-hall", e a outra, uma chanchada com música, na qual Genésio Arruda tem o papel mais importante, o de um bêbado que se acredita chegado antes do tempo no paraíso. Entre os números da primeira parte, há o das Hermanas Norton, que já apareceram no pequeno palco do Teatrinho Jardel e agora, em um palco maior, brilham nas suas danças. Há a Carmen Machado, com seu "charme" todo particular, e há a simpática Celeste Aida. A cantora Alicia Menendez também é muito aplaudida.

Quanto à peça que, segundo o programa, é de Tom Bill, arranjada por Humberto Cunha. Parece-me que ela foi, de fato, muito "arranjada". A sua finalidade é fazer rir e usa de meios bastante primários para conseguir êste fim.

Genésio Arruda é um cômico no gênero dos que se viam nos "halls" da Inglaterra, há muitos anos; seu gênero é ainda valioso, mas gostaria de vê-lo usar menos as piadas concernentes ao sexo dos anjos, para definir um tipo de pessoa de hábitos duvidosos.

O espetáculo, a preços de cinema, agrada a um público pouco exigente e bastante numeroso.

No Teatro Regina

EM "Túnica de Venus", dirigido por Chianca de Garcia, no Teatro Regina, Dercy Gonçalves terá outro ator de valor a seu lado: é Luiz Cataldo, que devia viajar para a Europa, mas, agora, decidiu aderir à tentativa do Teatro de Ensaio. Com Cataldo, Pedro Dias, e Sérgio de Oliveira, do Rádio, trabalharão ni comédia que estreará no dia 10.

Anouilh no Pen Club

SABADO passado, às 17 horas, foi apresentada no Pen Club do Rio de Janeiro, "Antigone", de Anouilh, em francês. O pequeno palco do auditório conheceu, assim, a peça que, no atelier de Barsacq, em Paris, conseguiu tão importante sucesso; e que, em S. Paulo, será vista em português, dentro em breve.

O elenco, no Pen Club, composto de moços da sociedade, soube apresentar a linda peça de modo a fazer compreender, pelo público, as suas qualidades poéticas; mas ao grupo, em geral, faltaram, naturalmente, técnica e orientação. ... srta. Elomar Nascimento, no papel da protagonista, revelou ter uma máscara e uns olhos expressivos, e alguns momentos de verdadeira emoção. E' possível que, sob as ordens de um professor capaz, ela se torne a... ...as, é cêdo para lhe predizer ... futuro.

"João sem terra", de Hermilo Borba, será a peça de estréia do Teatro Duse, no dia 23. Eis o diretor, José Maria Monteiro, com o elenco: Glauce Eddé, Moacir Deriquem, Luiz Pinho, Hélcio de Souza e Ligia Nunes. Hermilo tem atuação destacada nos meios teatrais de Pernambuco

HOJE

RODOLFO VALENTINO — Da Columbia — Em segunda semana — Direção de Lewis Allen — Um filme que tenta contar a vida do famoso astro do cinema mudo, Rodolfo Valentino, morto há mais de vinte anos. Tangos. E tecnicolor. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, LEME e CASSINO de Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFISSÃO DE UMA ESPIA — Da Universal Internacional — Direção de Robert Hamer — Filme sôbre caso de espionagem na guerra de 1914 — O título do original inglês é "The spider and the fly" — Com Nadia Gray, Guy Rolfe, Eric Portoan, Maurice Denham, e John Salew. Nos cinemas REX e FLORIANO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOR PERDIDO — Da Art Films — Produção mexicana — Uma história agitada, cheia de dramas passionais e mambos sem originalidade. Direção de Miguel Moraya — Com Victor Junco, Tito Navarro, Yadira Jimenez e Cristina. Nos cinemas ART PALACIO, S. JOSE, PARATODOS e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DO AMOR AO ÓDIO — Universal Internacional — Produção de Arthur Rank — Direção de Basil Dearden — Um drama sentimental que se passa durante a guerra entre cenas de amor e contrabandistas — Com Jean Simmons, David Farrar, James Donald e Madeleine Labeau. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, LEBLON e ODEON-NITERÓI. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — Da RKO — Produção de Walt Disney, em segunda semana — Almirante, Estevão de Morais, Apolo Corrêa, Nuno Roland, Sonia Barreto e outros substituem as vozes dos artistas que gravaram o original nos Estados Unidos. Para crianças e adultos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TARZAN E A CAÇADORA — Da RKO — Direção de Sol Lesser — Velho episódio da série de Tarzan com Johnny Weissmuller — Filme velho, sem importância alguma — Nos cinemas PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MILAGRE DO QUADRO — Da Metro — Reaparecimento da estrela italiana Pier Angeli que tanto sucesso fez em "Teresa" — Ao seu lado Stewart Granger e George Sanders — História dum quadro milagroso que é furtado duma igreja — Nos cinemas da METRO. No PASSEIO a partir de meio-dia e no TIJUCA e no COPACABANA a partir de 2 horas. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MADONA DAS SETE LUAS — Da UNIVERSAL INTERNACIONAL — Uma velha reprise — Na época fez sucesso — Produção da Gainsborough de Londres — Com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, ICARAI e CAPITOLIO, de Petrópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHAS ARDENTES — Tecnicolor realizado pela 20th FOX. Nas montanhas, entre madeireiros e florestas que pegam fogo. Com Richard Widemark, Constance Smith e Jofrey Hunters. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, S. PEDRO, COLISEU e IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS INDOMITOS — Da Lipert Filmes — Um filme de aventuras — Com Leonore Albert e Aln Baxter — No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJO PECADOR — Da Universal Internacional — Direção de Cristian Jaques. Um filme francês. — Drama passional — Com Michele Presle e Louis Salou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MARACANÃ e ALFA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEMA

"AMOR PERDIDO"

DANILO RAMIRES

INSISTE a produção mexicana em filmar, ùltimamente, histórias banais. Aqui, nós insistimos em aproveitar essas realizações, que nada confirmam o brilho do cinema que aplaudimos com Emilio Fernandez, Figuerôa, Dolores del Rio, Maria Felix.

Este "Amor Perdido" não foge da série dos "mambos". Sua história é apenas uma variante da coleção que deu fama a Ninon Sevilla, Maria Antonieta Pons, e tantas outras.

Uma jovem vai trabalhar num cabaré e termina noiva do dono da espelunca. Mas, acontece que o sujeito tem mau gênio e mata um companheiro de roubos. Termina a fita sem dar uma solução para êsse crime, enquanto a jovem morre baleada ainda pelo mesmo indivíduo.

No meio dêsse fiapo de enrêdo, números de bailados sem nenhuma originalidade; pelo contrário, até muito pobres, e Amalia Aguilar, a "estrêla", Victor Junco e Tito Navarro, os galãs, a fazerem fôrça para não soçobrar ante o descaso do diretor Miguel Moraica.

Filme para uma platéia indiferente. Não recomendamos para todos, e muito menos para menores de 21 anos.

"Vende caro o teu amor"

NINON Sevilla, a popular "estrêla" mexicana que, recentemente, estêve no Rio, trabalhando sob a direção de Alberto Gout, é a principal figura feminina de "Vende caro o teu amor", que a Pel Mex apresentará no dia 14, nos cinemas Azteca, Rex, Ipanema, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Coliseu, São Pedro e Floriano.

Gout contratou para o elenco os atores Tito Junco e Andrea Palma, o conjunto dos "Anjos do Inferno" e o cantor Pedro Vargas.

"O pária das ilhas"

INFORMA-SE que êste filme de Carol Reed terá mais "suspense" que o "Terceiro Homem", com Orson Welles, ao que deu Carol o melhor dos seus esforços como diretor.

"O pária das ilhas" conta, realmente, com um elenco dos mais poderosos que o cinema inglês já reuniu: Raloh Richardson, Trevor Howard, Robert Morley, Wendy Hiller e Kerima, todos nomes de projeção no teatro britânico. O filme será distribuído pela União Cinematográfica Brasileira.

"Jennie"

ESTA é uma produção da qual muito esperamos, não só pela história emocionante, como pela realização técnica e pelo "cast" de primeira linha: Jennifer Jones, Joseph Cotten, Ethel Barrymore, e ainda Lilian Gish, "estrêla" que vem do cinema de há trinta anos. Outra apresentação da UCB.

"Águia de duas cabeças"

A PEÇA de Jean Cocteau, que Dulcina e Odilon popularizaram no Brasil, será o próximo cartaz cinematográfico da Cinelândia.

"Águia de duas cabeças" apresentará, na tela, a criadora do papel no palco, em Paris: Edwiges Feullière. O próprio autor da obra é o diretor e realizador.

Jean Simmons

"Do amor ao ódio" apresenta Jean Simmons num papel dramático, ao lado de David Farrar e James Donalds. Na foto, a "estrêla" inglesa dessa produção de Arthur Rank

"Senhora de Fátima"

COUBE a Rafael Gil dirigir a versão portuguêsa. São artistas principais do elenco encabeçado por Inês Orsini e Tito Junco, Maria Dulce, José Nieto, Fernando Rey, Maria Rosa Salgado e Eugenio Domingo.

Essa produção narra um episódio que se tornou famoso, durante a guerra de 1917: o aparecimento duma imagem de mulher sôbre um outeiro, a pedir que todos rezassem para que a guerra terminasse.

O acontecimento atravessou fronteiras e hoje faz parte da história de Portugal.

"Senhora de Fátima" será apresentado no circuito dos cinemas da Emprêsa Paschoal Segreto, a partir do dia 21.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"
Ultima semana. Somente até domingo

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sabados e domingos 20 e 22 horas
Quintas, sabados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler
— Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta hoje, 9, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.
POLTRONA Cr$ 15,00
Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

Espetáculos "Moulin Bleu" — o maior novidade teatral do século!
Teatro REPUBLICA — Espetáculos Brejeiros e Maliciosos — Preços de Cinema
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada
"Um Bêbado no Paraíso"
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATÔMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões contínuas das 20 às 24 horas, com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

VITORIA — MIRAMAR — AVENIDA — ICARAI — CAPITOLIO Petrópolis
Arthur Rank apresenta
"Madona das Sete Luas"
Impróp. 18 anos
+ complem. nacionais
Phyllis Calvert — Stewart Granger — Patricia Roc
Distribuído pela Universal Internacional
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PARA SERVIR AO LEITOR

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência

Aviso de incendio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0000.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier 29-0093; Miguel Couto 37-0097; Getúlio Vargas 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188; 606, Pedro II Santa Cruz, 271, Carlos Chagas, Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações 43-3756.
Policia Marítima — informações de vapores e aviões. 43-0181.
Falta de Gás — Catete 32-7527, Centro 32-7527; Praça da Bandeira 2-3008; Copacabana 37-8744; Meier 29-4661; A noite 28-9590; Domingos e feriados 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente a qualquer hora — Leopoldina Railway — 28-7030.
Forte Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro. 42-652.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3842.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Rádio Patrulha — 32-4242.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras Livres — 42-6...
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — ...
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviaria Mariano Procopio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador — Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-8060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 552-2472.
Air France — 22-1990.
Scandinavian Air Line System — 22-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 22-7399.
Aerovias Brasil — 22-2481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aereas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aereas Britanicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7201, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5634 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-8773.
Loide Aéreo Nacional — 32-5193 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4620 e 43-9830.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo Estacio de Sá; rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Gloria); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Pagamento do funcionalismo

O pagamento do funcionalismo, relativo ao mês em curso, será iniciado no dia 23 pelo Tesouro.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 55	- F. Marinho 45
- Andradas 22	- Topázios 71
- S. José 112	- V. Carvalho 29
- L. Carioca 10	- C. Mach. 1.480
- L. Carioca 12	- E. Nazaré 2.574
- Riachuelo 190-a	- Eng. Novo 40
- Lavradio 147	- João Vicente 667
- G. Caldwell 310	- E. Cardoso 450
- C. Vermelha 28	- C. Benicio 1.037
- Frei Orlando 3	- N. Cardoso 1.436
- Catete 287	- Av. C. Vasc. 161
- Laranjeiras 213	- Oita 4 (loja A)
- C. Velho 128	- G. de Andr. 8
- Ve. O. Preto 84	- 2 de Abril 5
- S. Clemente 186	- C. Agostinho 17
- M. Cant. 106	- Arauan 33
- A. Quinteia 40	- Lopes Moura 66
- A. Paiva 1.112-a	- Estr. Cacuia 38
- J. Botânico 720	- P. Freire 71
- Vol. Pátria 351	- A. Mota 22
- Av. P. Isabel 48	- Montev. 1.330
- S. Campos 119-a	- L. Júnior 1.354
- Av. Cop. 558	- Orojó 179
- Av. Cop. 911-a	Av. Dem. 363-b
- Av. Cop. 1.212	- Cranos 1.385
- Franc. SA 10	- Romeiros 48-b
- Monten. 129-b	- Pe. Jan. 267-b
- Visc. Pirajá 616 (4.ª loja)	- M. Ferreira 112
- B. Carv. 100-a	- V. Magalh. 226-a
- Frei Caneca 3	- Dourados 395-b
- Sac. Cabral 355	- Aut. Clube 2.884
- America 34	- B. de Pina 1.309
- J. Palhares 669	- B. Marcial 109
- Nab. Freitas 132	- V. Carv. 1.604
- F. Bicalho 465	Mons. Felix 781
- Had. Lobo 106	Guajará 6-a
- C. da Paz 208	M. Passos 943
- Catumbi 86	- E. Portela 106-b
- M. e Barros 166	F. da Rocha 106
- S. Crist. 518-a	- S. F. Xavier 665
- S. Crist. 1.021	- 24 de Maio 440
- S. L. Gonz. 2.314	- 24 de Maio 1.020
- Piratini 78	- Lins Vasc. 273-b
- Gen. Padilha 3	- B. B. Ret. 87-a
- C. Bonfim 290	- B. B. Ret. 87-b
- C. Bonfim 557-a	A. Bergam 45-a
- S. F. Xavier 194	D. Rom. 631-a
- 20 Out. 10.456	Sid. Pais 19
- Av. 28 Set. 229	Sid. Pais 64
- B. Mesq. 334-a	- A. Carneiro 30
- Av. 28 Set. 134	- C. Dolzan 156-b
- B. Mesq. [illegible]	- J. Ribeiro 283-b
- Maxwell 395-a	- Pça. Nações 62-a
- [illegible] 4	- T. de Castro 121
- Ana Neri 1.308	Regente 335-a
- S. B. Mont. 85-b	- C. de Morais 550

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviço inteiramente gratuito nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Resende, 128 — Elpidio Bos Mor te, 28 — Bento Lisboa 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — r. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã ... folhas do 16.º dia útil:

PENSIONISTAS: — Ministério da Aeronáutica — fôlha 7401 — letras A a Z; Montepio da Justiça — fôlhas 7501/7507 — letras A a Z; Montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — fôlha 7...70/ 524 — letras A a Z; Pensões Alimentícias — fôlhas 5539 e 5549 — letras A a Z.

Feira-livre transferida

O DEPARTAMENTO de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa ao público que, a partir do dia 10 de julho corrente, será transferida para a rua Pais de Andrade, continuando a funcionar às quintas-feiras, a feira-livre n. 3, da 6a. série atualmente localizada na rua Marechal Bitencourt (Riachuelo).

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 10, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
(Código 21)

Propostas: 2.819 - 2.821 - 2.822
2.823 - 2.824 - 2.825 - 2.826 - 2.827
2.848 - 2.830 - 2.831 - 2.832 - 2.833
2.834 - 2.835 - 2.836 - 2.849 - 2.837
2.838 - 2.839 - 2.840 - 2.841 - 2.843
2.846 - 2.847 - 2.852

COMUNS EXTRANUMERARIOS
(Código 22)

Propostas: 2.446 - 2.447 - 2.448
2.449 - 2.450 - 2.451 - 2.452 - 2.453
2.454 - 2.455

EMERGÊNCIAS

Matr.: 801 — 4.547 — 6.182
6.243 — 6.553 — 9.229 — 9.911
11.427 — 11.930 — 14.412 — 15.214
15.670 — 15.873 — 16.849 — 20.977
21.488 — 21.687 — 22.386 — 23.434
23.866 — 23.875 — 23.888 — 25.045
25.601 — 25.775 — 25.904 — 25.926
27.315 — 30.083 — 30.326 — 31.288
36.357 — 37.822 — 44.351 — 44.364
46.292 — 46.297 — 46.366 — 50.208
50.224 — 53.018 — 60.003 — 64.213
68.067 — 72.606

EMERGÊNCIAS (Segunda Chamada)

Matr.: 44.484 — 51.617 — 53.701

CASAMENTOS

Matr.: 24.557 — 51.760

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

O Tempo

BOM, com nevoeiro
Máxima 24,0
Mínima 15,2

EM prosseguimento à Campanha das Caravanas Estudantis, o Externato S. Jorge, de Niterói, promoveu uma visita de seus alunos à Fábrica de Café Predileto. No clichê, um aspecto da visita, quando os escolares examinavam as modernas instalações do estabelecimento

Proibida a importação de juta indiana

A CARTEIRA de Exportação e Importação do Banco do Brasil em nota distribuída à reportagem esclarece que, dentro do critério estabelecido pelas autoridades federais, não tem concedido licença para importação de juta indiana. Desse forma, a entrada do produto nos portos nacionais, procedente do exterior, deve referir-se a mercadoria licenciada dentro da cota que foi estabelecida para o segundo semestre de 1951.

Curso de Decorações de Interiores

A Associação Brasileira de Desenho, ampliando sempre o número de seus cursos, acaba de abrir inscrições para aulas de Decorações de Interiores, as quais terão início na segunda quinzena de julho. O referido curso será ministrado pelo professor Fritz Appel, às quintas e sextas-feiras das 15 às 17 horas. Os interessados poderão obter maiores detalhes na Secretaria da ABD, à avenida Graça Aranha, 19, 2º andar, das 14 às 18 horas, ou pelo telefone 32-6242.

MUSICA

Concêrto da OSB

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira realiza, no próximo domingo, às 10 horas, mais um concêrto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação.

Os ingressos poderão ser obtidos gratuitamente na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar, das 12 às 18 horas, e na portaria do Ministério da Educação.

Estudantes uniformizados terão entrada franca no auditório.

Gieseking e Debussy

O PIANISTA Walter Gieseking realizará em breve um curso intensivo de interpretação da obra de Debussy, na Escola Livre de Música de São Paulo, à rua Sergipe, 271.

O curso versará principalmente sôbre a técnica e a interpretação das obras de Debussy, autor de quem Gieseking se tornou um dos grandes estudiosos e profundos conhecedores.

São as seguintes as taxas de matrícula e participação: Alunos executantes — 3 mil cruzeiros (incluindo inscrição, concertos e certificado); alunos ouvintes — 1.500 cruzeiros (incluindo inscrição, concertos e certificado).

No certificado dos "alunos executantes" figurará a opinião do mestre sôbre as realizações interpretativas do estudante.

Inscrições por carta ou telegrama, mediante remessa de 50% das taxas de participação.

Distribuição de lotes rurais

POR meio de portaria, o ministro da Agricultura fixou normas para a distribuição de lotes rurais nos Núcleos Coloniais e Colônias Agrícolas Nacionais, fundadas por intermédio do Ministério da Agricultura, modificando o sistema de colonização vigente.

No que diz respeito à localização individual, determinou o ministro João Cleophas as seguintes condições: execução do plano de trabalho elaborado pela Divisão de Terras e Colonização; prova de conhecimento, por parte do candidato, de atividades rurais e de possibilidades financeiras para a exploração do lote; iniciar a exploração do lote imediatamente após a concessão, sendo de ... dias o prazo máximo de tolerância; passar a residir com sua família no lote que lhe for concedido.

Classificação de embarcações

FOI assinado aviso classificando as atuais embarcações empregadas nos serviços de patrulhamento dos rios Paraná e Iguaçu, como "lanchas-patrulha". Essas embarcações devem ser consideradas como unidades da Armada Nacional, serão guarnecidas por fuzileiros-navais empregados nesse patrulhamento e usarão, além da Bandeira Nacional, a de Cruzeiro.

LUIZ GONZAGA canta HOJE às 20.30 hs na Rádio Mayrink Veiga
diretamente do Auditório
um sensacional programa do COLIRIO MOURA BRASIL

Cresce em todos os paises a atual crise de enxofre

"Deficit" mundial, êste ano, de 1.700.000 toneladas – Dispensável e inconveniente o emprêgo na indústria açucareira

DESNECESSARIAMENTE vinte mil toneladas de enxofre são queimadas por ano, em nossas usinas açucareiras — é o que nos revela o sr. Francisco Alberto Falcão, químico-industrial.

Segundo êle, o emprêgo do enxofre é perfeitamente dispensável na indústria açucareira e a sua eliminação será ainda benéfica.

CRISE

Há uma crise mundial de enxofre. A sua importância na indústria provoca debates internacionais e, faz 2 anos, que se procura resolver a falta crescente, mediante a sua substituição, sempre que possível.

Atualmente, verifica-se um alarme geral com o fabuloso "deficit" de 1.700.000 toneladas previsto para êste ano. No Brasil, continua a queima desnecessária de 20 mil toneladas por ano.

EVOLUÇAO

Explica o sr. Francisco Alberto Falcão que nos países onde evoluiu a técnica de fabricação do açúcar (Cuba e Pôrto Rico são exemplos), não é gasta um grama de enxofre na indústria açucareira.

Mesmo no Brasil, há fábricas que não empregam enxofre no seu processo de fabricação, como é o caso das usinas Tamoio e Monte Alegre, da Refinadora Paulista, o mais evoluído consórcio açucareiro nacional, segundo acentua.

PREJUIZOS

O sr. Francisco Alberto Falcão enumera os inconvenientes do enxofre, na fabricação do açúcar:

1. formação de sulfito de cálcio nos aquecedores e tubos dos aparelhos de evaporação e nos tachos de cozimentos;
2. abaixamento brusco do pH do caldo e conseqüente destruição de sacarose;
3. deterioração das telas dos filtros, pelo ataque dos derivados do enxofre;
4. aumento das impurezas minerais do açúcar, elevando, em conseqüência, sua hidroscopicidade e diminuindo o fator de segurança;
5. corrosão das tubulações da fábrica, que são, em sua maioria, feitas de cobre, outro material racionado, além de caríssimo.

DIVISAS

No Brasil, além da falta de enxofre, há também o problema da escassez de divisas — frisa o entrevistado, dando mais um argumento contra a queima desnecessária daquele metaloide.

Não é apenas o desperdício de divisas com a importação do enxofre, mas também das que correspondem à importação do cobre, latão, carvão e de equipamentos inutilizados ou destruídos por êle.

NAS REFINARIAS

Enumera agora o sr. Francisco Alberto Falcão os prejuízos que causa nas refinarias:

1. Inutilização do carvão e dos produtos absorventes, porque os compostos do enxofre são catalizadores negativos da absorção, particularmente do carvão animal, que também é bloqueado pelos sulfetos e sulfitos por redução, durante a regeneração;
2. Corrosão dos equipamentos;
3. Odor nos produtos finais.

FAVORAVEL

Segundo o sr. Francisco Alberto Falcão, a única defesa, do emprêgo do enxofre na indústria açucareira, é a obtenção de açúcar cristal mais branco — apenas uma questão de satisfação visual.

Contra isto, argumenta:

— "O açúcar cristal de 99 de pol., elaborado com enxofre, é um produto fàcilmente perecível e cheio de inconvenientes para o consumo imediato ou direto; de paladar desagradável, com ácido aconítico em quantidade suficiente para intoxicar e irritar o organismo, provocando a oxidação da solução do chá e a instabilidade das bebidas refrigerantes com êle fabricadas.

MAIS INCONVENIENTES

— "Além dos inconvenientes apontados" — continua —, "segundo L. Wood e B. R. Fleser ("Annual Review of Biochemistry" — 1945) e G. M. Cook ("Chemical Compounds as Carcinogenic Agents"), os carbohidratos tionizados, principalmente as glucoses e sacaroses açúcares de consumo mais intensivo, por serem alimentos dos mais energéticos, atuam agressivamente através do metabolismo, provocando leucemia e predispondo o organismo à ulceração e cancerização dos órgãos internos, particularmente do aparelho gastrointestinal".

Explicando: o açúcar tratado com enxofre é um alimento nocivo à saúde, desde que seja consumido diretamente, sem passar pela refinação.

ELIMINAÇAO

— "Vemos, portanto, que a insistência em usar-se enxofre na fabricação do açúcar é uma questão de rotina, anacrônica, que deve ser abolida o quanto antes, em benefício dos interêsses nacionais, da saúde pública e da própria indústria açucareira" — conclui Francisco Alberto Falcão.

NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA — O marquês de Prat de Nantenillet, dom Pedro de Prat e Soutzo, é o novo embaixador da Espanha no Brasil. Chegara no dia 11, a bordo do "Conte Grande". Na foto, o novo embaixador espanhol.

Um regulamento obsoleto prejudica os passageiros

A Leopoldina quer mais dinheiro com despachos de última hora — Como se mede em Barão de Mauá o tamanho de uma mala

EXISTE um regulamento na Estrada de Ferro Leopoldina que às vêzes é e às vêzes não é obedecido.

Diz respeito à proibição do embarque — sem despacho — de malas cujo tamanho excedam de 70 centímetros.

A ÔLHO

Êsse regulamento existe, segundo nos informou o agente de Barão de Mauá, esta manhã, há mais ou menos vinte anos. Entretanto, há mais ou menos vinte anos — informamos nós — êsse regulamento não é cumprido. Tudo depende do senso de medida do encarregado de picotar os bilhetes, no portão que dá acesso à plataforma.

A medida tem de ser feita a ôlho, pois o porteiro não dispõe de uma fita métrica. Se êle cismar que a mala possui mais de 70 centímetros, é um Deus nos acuda. A última hora, procura-se o agente, o agente diz que tem de cumprir o regulamento, não pode abrir precedente, o jeito é despachar.

Para despachar, espera-se a vez de ser atendido, lamentando o dono da mala passar a viagem tôda longe de suas coisas. Que? Não, o carro de bagagens já foi; a mala tem de ser levada pelo passageiro e embarcada, junto com êle, no carro...

O OBJETIVO

Não é, pois, em benefício do passageiro que êsse regulamento existe. Se o seu objetivo fôsse impedir que o carro de passageiros ficasse atravancado pelas malas de grande tamanho — era até uma boa medida.

Entretanto, faculta a estrada, ao passageiro, levar ou não, em sua companhia, a mala enorme, atravancando, do mesmo modo, a passagem de outros cidadãos que viajam.

Mas, o objetivo é outro — informou-nos o agente e mesmo o porteiro, a uma voz: é dar renda para a estrada.

E DA' RENDA MESMO

E, realmente, a coisa é mesmo rendosa. Vimos esta manhã um jovem estudante voltar da porta, porque sua mala excedia a medida — a ôlho — do Regulamento. Faltavam 10 minutos para o trem dar a partida e êle foi falar com o agente — assistido por nós.

O agente nada resolveu e a mala teve de ser despachada. Pesava exatamente 23 quilos e lhe custou o despacho 27 cruzeiros e 50 centavos.

Feito o despacho, tinha êle apenas 4 minutos para embarcar. O trôco dos 30 cruzeiros pagos, ficou com o encarregado de despachar. Feito o despacho, foi só o tempo de colocar a mala no carro e o trem dar a partida.

Diga-se, de passagem, que existe, também, no regulamento, a proibição de se fazer o despacho menos de 20 ou 15 minutos antes da partida da composição.

DOIS PESOS

A proibição que agora a estrada deseja pôr em prática — dando a um porteiro a faculdade de medir, a ôlho, as malas que passam — não é feita rigorosamente.

Vimos malas passarem pelo mesmo portão, sob as vistas do mesmo porteiro, com mais de 70 centímetros de comprimento. E, no entanto, não foram impedidas de embarcar pelo mesmo funcionário que impugnou o embarque da mala do estudante.

No próprio carro de passageiros — observamos — havia malas sem etiqueta de despacho, com mais de 70 centímetros. E tudo estava atravancado.

Centro de Estudos Paulo César de Andrade

Encontra-se no Rio de Janeiro, vindo dos Estados Unidos, o dr. Fernando Tricerri, cirurgião argentino especializado em cirurgia toracica e cardiovascular.

A convite do centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade fará o dr. Tricerri uma conferência sexta-feira, às 11 horas, na Santa Casa, sôbre tratamento cirúrgico de Estenose Mitral.

Amanhã será realizada uma operação de valvuloplastia Mitral na Casa de Saúde São Miguel.

Irregularidades nos leilões da alfândega

Prejudicados os interêsses da União — O caso das bagagens —

A FAZENDA Nacional está sendo prejudicada com os atuais leilões alfandegários de bagagens e mercadorias, em divergencia com as respectivas licenças.

Essa irregularidade se vem verificando há muito tempo, porquanto a totalidade arrecadada do produto dêsses leilões deve ser recolhida aos cofres públicos, e não apenas 30%, como vem sendo feito.

PERTENCE A FAZENDA NACIONAL

Por fôrça do artigo 651 da Nova — por sinal velhíssima, de 1894 — Consolidação das Leis das Alfândegas, o produto da apreensão dos objetos contrabandeados era assim distribuído: 30% para a Fazenda Nacional e 70% para o apreensor, ou divididos em partes iguais entre êle e o denunciante.

Em janeiro de 1915, por fôrça de nova lei, o produto da apreensão — no que se refere aos funcionários da Alfândega — passou a ficar assim distribuído: 8% para o preparador do processo, 5% para o escrivão, 7% para os avaliadores e 50% para o apreensor, ou divididos, em partes iguais, entre êle e o denunciante, no caso de haver. Enquanto isso, a União continuou a perceber apenas os seus 30%.

Essa participação, de vários interessados — aliás exagerada — só tem lugar, entretanto, nos casos de contrabando, previstos, taxativamente, no Titulo X da referida Consolidação.

Após o início do regime da licença prévia no Brasil, que visa o equilíbrio da balança comercial, numerosas apreensões têm sido feitas pelas Alfândegas.

Do produto dêsses leilões, entretanto, os funcionários alfandegários não podem participar, pois em sua totalidade, pertence à Fazenda Nacional.

PENALIDADE INEXISTENTE

Examine-se, por exemplo, o caso das bagagens, previsto no art. 4.º da Lei 842, de 1949. Dispõe êsse artigo que as mercadorias trazidas do exterior por passageiros e que não forem classificadas como tais, ou seja, bagagens, serão apreendidas em leilão, "não constituindo o fato, todavia, crime de contrabando definido no artigo 344 do Código Penal".

Não sendo contrabando, e estando êste previsto, de forma taxativa, no artigo 630 da Consolidação das Alfândegas — que, é lógico, não se refere à licença prévia — segue-se que o produto dos leilões, nesses casos, deve reverter, integralmente, aos cofres públicos.

O mesmo se verifica com as mercadorias vindas em discordância com as respectivas licenças. E' certo que o artigo 16 do Regulamento da Lei 842 pretenda ir além desta lei, criando penalidade inexistente na mesma, isto, entretanto, vem sendo julgado, pela Justiça, de nenhuma valia.

Assim, os funcionários alfandegários participam, indevidamente, do produto dêsses leilões, cuja totalidade, conforme manda a própria lei, pertence à Fazenda Nacional. Em decorrência, devem recolher à União o que lhe pertence de direito, pois, nessas hipóteses, não há contrabando.

De um funcionário, que nos prestou êsses esclarecimentos, ouvimos ainda:

— "Cabe ao Ministério da Fazenda, ou ao Congresso, acabar com essas irregularidades, que tantos prejuízos vêm causando aos cofres da União".

TERRENOS PARA VERANEIO

Na bela Praia de Pedra, a poucos minutos de Campo Grande, moderno traçado urbanístico, arborização completa, lotes à beira-mar, com abundante condução, última oportunidade no Distrito Federal, sem entrada, a partir de Cr$ 250,00 mensais. Também temos dentro de Campo Grande nas mesmas condições. Condução gratis. Tratar à Avenida Rio Branco, 18-Sala 709-B. — Telefone 23-4164.

Desencanto dos democratas espanhois

Não acreditavam na sobrevivência de Franco à derrota do fascismo — Trifon Gomes, um líder republicano que luta contra o comunismo

— Reportagem de NEWTON CARLOS —

A VITÓRIA sôbre Hitler chegou a ser uma esperança de redenção para os democratas espanhóis. Todos estavam certos de que Franco não teria ambiente para continuar.

Logo após o armistício, em 1945, os 200 mil espanhóis espalhados por todo o mundo organizaram o seu govêrno no exílio e começaram a preparar-se para a volta à Espanha. Trifon Gomes, líder sindicalista exilado na França, foi escolhido para ministro do Trabalho, o homem que seria encarregado do repatriamento.

DESILUSAO

Trifon Gomes esteve recentemente no Brasil, visitando as nossas entidades sindicais como enviado da Organização Mundial dos Sindicatos Livres. Declarou-nos:

— "Pensávamos que a derrota de Hitler fôsse também a derrota de Franco, já que a derrota fôra do fascismo".

Mas, a realidade é outra: desde 1947 que os democratas espanhóis perderam a esperança de repatriamento e desde 1947 que Trifon Gomes deixou de ser ministro do Trabalho, porque o cargo perdeu a razão de existir.

SATISFAÇAO

Trifon Gomes é do tipo revolucionário — e espanhol. Sanguíneo, 65 anos, ponderado quase sempre, violento quando a situação exige. Trinta anos de luta sindical internacional não o afastaram da luta contra Franco.

— "Seguimos lutando" — disse repetidas vêzes.

Essa afirmativa de princípios, a maneira como êle diz que a luta continua, é bem uma maneira de dizer da mágoa pela peça que lhes pregamos. E' como se exclamasse:

— "Vocês estão nos devendo uma satisfação!"

LUTA

Trifon Gomes fala pouco sôbre a luta contra Franco; e muito menos sôbre o que viu e concluiu do sindicalismo oficial cá de casa. Acentua que a discrição é arma necessária ao tipo de luta em que está empenhado.

A luta clandestina, dentro da Espanha, ainda não atingiu o volume necessário, segundo revela.

— "No exílio, lutamos para que Franco não consiga penetrar nas organizações internacionais e pactos de defesa mútua das nações ocidentais. Infelizmente, há uma grande diferença entre o que desejamos e aquilo que conseguimos..."

POLITICA

— "Ajudando economicamente a Franco, os Estados Unidos estão ajudando a continuação do regime totalitário na Espanha" — disse. Mas não esconde o perigo dessa ajuda, para o próprio Franco. Afirma:

— "Todos nós temos experiências de invasões pacíficas que acabaram provocando muita luta; pacificamente entraram os inglêses e até hoje continuam em Gibraltar; pacificamente entraram Napoleão e os mouros, só saindo à fôrça".

Acredita, mesmo, que isto possa beneficiar a luta dos democratas espanhóis. Só não disse como.



Ministro sem ministério

"DOSSIER"

Trifon Gomes, quando da revolução espanhola, era presidente do Instituto de Previsão. Antes, fôra deputado por Madrid e presidente da União Nacional dos Ferroviários.

Em Paris, onde agora reside, voltou a dirigir a União, à frente de cêrca de 14.000 ferroviários exilados. E' um dos fundadores da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, entidade criada para combater a Federação Mundial Sindical (comunista). O cargo de maior importância que ocupa, atualmente, é o de dirigente do Secretariado Internacional de Transportes.

Quanto ao sindicalismo em nosso país, em conversa com um alto funcionário do Ministério do Trabalho, estranhou o Imposto Sindical. Disse:

— "Em todo lugar onde há liberdade sindical, os sindicatos vivem à base de contribuições".

Leia Sábado
Tribuna das Letras

O que aprendi com os Peles-Vermelhas

Os índios não castigam nunca os jovens e muito cedo começam ensinando a disciplina. Suavemente, as mães cobrem com as mãos a bôca dos filhos, quando êles gritam. Podem engatinhar junto ao fogo, mesmo queimar-se, para aprenderem a respeitar as chamas. Leiam em Seleções de Julho como os peles-vermelhas educam seus filhos, e também 33 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

HOMENAGENS DA FRANÇA A SANTOS DUMONT

Chateaubriand fala sôbre elas, no Senado

"GOSTARIA de possuir uma imaginação colorida para descrever o que foi a entrada do ministro do Ar no banquete oferecido pelo maire de Montparnasse no restaurante "La Coupole", outrora frequentado por Santos Dumont e seus companheiros, pode dizer-se — de boêmia noturna, quando êle se entregava às investigações e às experiências com o mais pesado que o ar, ou com a dirigibilidade dos balões" — declarou, ontem, em discurso no Senado, o sr. Assis Chateaubriand, relatando as homenagens que a França prestou a Santos Dumont e nas quais o Brasil estêve representado pelo brigadeiro Nero Moura e o próprio orador.

Salientou o sr. Chateaubriand que desejava trazer êsses fatos ao conhecimento do Senado, para que o povo brasileiro faça uma idéia da simpatia que o nosso país desfruta lá fora, como nação que associou sua iniciativa, seu sangue e sua espada à sorte das duas últimas guerras no continente europeu, onde vigora o princípio das instituições livres e se decidiu o destino do Ocidente.

COLABORAÇAO DO POVO FRANCÊS

"O nosso povo" — disse o sr. Chateaubriand — "que às vêzes é um desenraizado diante de fatos, que exprimem a nossa política em relação com o mundo, vive envenenado nos últimos tempos, por uma insidiosa campanha contra nações das quais dependem em larga escala, o nosso desenvolvimento, a nossa prosperidade, como a expansão das nossas fontes de riqueza.

Estou certo de que êle agora meditará um instante, fará uma pausa dentro da crise moral que atravessamos de incompreensão do papel que a colaboração de fora poderá entre nós desempenhar, para ver que, no grande país que é a França, não somos considerados como estrangeiros, mas como irmãos de uma fôrça, pelo menos cultural, comum".

Campanha contra os "camelots"

ATENDENDO a reiterados apelos do Sindicato dos Lojistas e da Associação Comercial, o Departamento de Fiscalização da Prefeitura iniciou ontem uma campanha de repressão aos "camelots" da cidade, que vinham trabalhando no Centro.

Do primeiro dia de campanha, o resultado foi a apreensão de 4.500 quilos de mercadorias, que estavam sendo negociadas pelos "camelots".



DE AUTOMOVEL ATRAVES DAS AMERICAS — Encontra-se no Rio o casal Howard Jones, do Estado de Indiana, Estados Unidos, que aqui chegou após um raide automobilístico através de tôda a América. Howard Jones e sua esposa partiram a 13 de junho de 1950, rumo ao Alasca, dali regressando ao ponto de partida. Tempos depois iniciaram o raide em direção sul, passando pelo Mexico, Guatemala, Peru, Bolivia, Argentina, Terra do Fogo. De volta atravessaram Paso de Los Libres, entrando no Uruguai por Bela Union e no Brasil, por Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

Atingiram o Distrito Federal na semana passada, devendo partir amanhã para os Estados Unidos, pelo "SS Brasil", onde serão recebidos festivamente, como os primeiros a fazer um raide de automovel do Alasca à Terra do Fogo. No Automovel Clube do Brasil, ontem à tarde, Howard Jones fêz uma conferência, contando as peripécias de sua viagem. Na foto o casal quando falava a um jornalista.

PUBLICIDADE

CONCURSOS DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Editais publicados nos Diários Oficiais do Estado de 2 a 12 de junho

Faço público que estão abertas as inscrições aos concursos de "Roteiro Técnico para Pelicula Cinematográfica de Longa Metragem", para "Bandas de Musica Civis", para "Novela Radiofônica" e para uma "Monografia sôbre o Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo".

Cada concurso obedece a um regulamento próprio que poderá ser solicitado pelos interessados ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, rua 24 de Maio, 208, 8.º andar.

(a) Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente

LEITOR:

SE quer ser assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA, recorte o cupão abaixo e remeta-o, devidamente preenchido, ao nosso endereço. Pode fazer o mesmo para a renovação da assinatura.

À
GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Lavradio, 98
RIO DE JANEIRO

Em pagamento de uma assinatura
☐ Trimestral — Cr$ 65,00
☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

da TRIBUNA DA IMPRENSA
estou remetendo Cr$ ______ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros, correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______

(Escreva com letra de imprensa ou à máquina)

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

O Ultimo dos Mohicanos
ESTRÉIA!
Olho do Lince
No país do Buda-Vivo!
No Número 53 de BAMBA
ZIM o aventureiro audaz
(Cr$ 2,00) À venda em tôdas as bancas!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

MUSICAS BRASILEIRAS NA FRANÇA — Também, passageiros do "Andes", chegaram hoje, procedentes da Europa, os artistas Nilson Penna e Maria Fernanda. Nilson, como se sabe, é cenógrafo, ator e bailarino, tendo, em ano e meio, estudado teatro na França, com Jean Louis Barrault. Em Paris, segundo afirmou, dançou com Maria Fernanda, o frêvo, o baião e o samba, tendo encantado os parisienses que não conheciam o baião. Maria Fernanda se revelou no Teatro dos Estudantes, fazendo Ofélia, no "Hamlet", cuja figura principal foi Sérgio Cardoso. Declarou-nos que o teatro francês, em sua opinião, está decadente, o que pôde observar nos três anos que viveu na Europa, de onde agora regressa. Muito se fala no Brasil do teatro francês, que, no entanto, já não progride, como se diz, mas se mantém estacionário, quando não regride. No clichê, Nilson Penna e Maria Fernanda.

"Filosofia das pantufas" contra o existencialismo

Sugestão de Beatriz Costa, ao chegar da Europa

BEATRIZ Costa, a popular "estrêla" do teatro de revista, voltou ao Brasil, hoje, pelo "Andes".

No primeiro encontro com o repórter, disse:

— "Não estou pròpriamente chegando ao Brasil; continuo viajando por Portugal. Inversamente, quando deixo o Rio e chego a Lisboa, sinto-me como se estivesse na capital do Brasil".

Beatriz Costa passou seis meses na Europa e, segundo afirmou lançou em Paris a "filosofia das pantufas", segundo ela mesma frisou. Esclarece que a "filosofia das pantufas" é resumida no prazer extraordinário que se experimenta, por exemplo, ao tirar um par de sapatos apertados e meter uns chinelos nos pés. Ou despir um costume "exigente", vestindo um "robe" ou pijama.

Acredita que vencerá Sartre, no seu existencialismo, com a moda das pantufas.

Beatriz Costa traz um contrato para trabalhar, em Lisboa, em teatro de revista, e cumprirá êsse compromisso depois de descansar no Brasil, da enfermidade que a prendeu ao leito durante 15 dias na capital francesa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Só no caso do ministro da Guerra aceder à solicitação do sr. João Neves, é que lhe competiria examinar o assunto em questão, que êle vem acompanhando atentamente através do noticiário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Também só aí, diante dos elementos fornecidos pelo Itamarati, é que lhe caberia examinar a matéria.

PORQUE O ESTADO MAIOR

O texto da carta do cônsul João Cabral de Melo Neto foi que levou o Itamarati a recorrer ao Estado Maior do Exército.

A referida carta contém indicações que escapam à órbita de um processo meramente administrativo, justificando a cooperação de um elemento identificado com os métodos de pesquisa do Serviço Secreto do Exército.

No documento, o cônsul do Brasil em Londres diz ao seu colega Cotrim o seguinte:

1. Que dia a dia estava "fazendo mais e mais amigos". Êsses amigos, segundo se depreende do contexto, são comunistas de Londres.
2. Êsses "amigos" encomendaram ao cônsul Cabral um artigo, como "parte de um plano maior de publicar algo sôbre o Brasil e nossos amigos brasileiros".
3. O cônsul Cabral considerou o cônsul Cotrim a pessoa capaz de escrever um artigo sôbre a luta que está se travando no Brasil, por mercados, entre os inglêses e os alemães e os japonêses.
4. A carta diz que "não será difícil" ao cônsul Cotrim arranjar os dados referentes à Alemanha, enquanto lhe caberia concatenar os elementos referentes à Inglaterra.
5. Caberá à Comissão de Inquérito apurar onde deveria ser publicado, sob pseudônimo, êsse artigo — se no Brasil ou apenas na Europa. Isto porque na Divisão Econômica do Itamarati trabalham dois comunistas, os srs. Campos Melo e Normélio Ramos. Uma visão geral da política exterior do Brasil, no setor econômico, só poderia ser obtida na própria Divisão Econômica, que está a par de todos os movimentos brasileiros de política econômica exterior.
6. O cônsul Cabral, reiterando a necessidade do artigo, afirma ao cônsul Cotrim que, embora não tenha tempo, "está se desobrigando de outras tarefas". Caberá também à Comissão de Inquérito sindicar que outras tarefas são essas referidas pelo cônsul.
7. Será examinado ainda o aspecto do desconhecimento da figura do sr. Luís Carlos Prestes, o "sobrinho Luiz Carlos", nos meios comunistas inglêses, sugerido na carta.
8. "Agora estão pensando, nos altos organismos, em criar um comitê para a América Latina no qual eu seria uma espécie de "adviser". Mas sem a colaboração de vocês eu não poderia "adviser" nada". Êsse trecho da carta do cônsul Cabral é considerado da maior importância. Isto porque indica a existência de um alto poder de orientação e ação dirigindo o cônsul Cabral e projetando a instituição de um organismo mais amplo. O trecho em que o cônsul fala na "colaboração de vocês" indica, além do mais, que outras pessoas, além do cônsul Cotrim, estavam trabalhando na trama extremista.
9. Além do cônsul Cotrim, trabalha em Hamburgo o cônsul Itajuba de Almeida Rodrigues, cunhado de Cotrim. Mas êsse "vocês" se limitaria apenas aos dois diplomatas brasileiros em Hamburgo, ou se refere à ação de diplomatas comunistas em posição-chave nos consulados do Brasil no exterior?

Cabe, ainda, notar a responsabilidade dos que designam comunistas notórios para servirem, especialmente, em zonas portuárias.

São êstes os problemas e indagações suscitados pela carta, e que vão ser apurados pela Comissão de Inquérito.

No caso, aliás fora de dúvida, de o Estado Maior do Exército ser representado no inquérito pelo coronel Amauri Kruel (já há uma cópia fotostática da carta do cônsul João Cabral no Estado Maior), será indispensável a presença nesta capital do cônsul Cotrim e de outros indicados ou citados no decorrer do processo.

Vê-se, pois, que a apuração da verdade só se tornará possível desde que o Itamarati tome medidas severas, removendo os cônsules Cotrim, Itajuba de Almeida Rodrigues, o Encarregado de Negócios em Atenas, Antonio Houaiss, Jatir de Almeida Rodrigues Amauri Banhos Porto de Oliveira (secretário da célula Bolivar) e outros elementos que se acham hoje em postos-chaves no exterior, na sua maioria colocados nesses postos pelo ministro Orlando Leite Ribeiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Serão indicados: o sr. Valentim Bouças, atual conselheiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ora na América do Norte, onde foi tratar dos empréstimos americanos do Plano Lafer; o sr. Ari Torres, atual presidente da seção brasileira da Comissão Mista; o sr. Roberto Campos, assessor da mesma comissão; o sr. Guilherme Arinos, funcionário do Banco do Brasil, atualmente no gabinete do ministro da Fazenda, de quem é assistente técnico, e antigo secretário do sr. Gastão Vidigal, quando ministro; e o sr. Souza Mello, diretor da Equitativa.

OS MANDATOS

Será indicado presidente, provàvelmente, o sr. Valentim Bouças. O cargo, pelas suas atribuições, mais decorativas que executivas, não o impedirá de viajar, no interêsse de seus negócios particulares.

O sr. Ari Torres será o diretor-superintendente, com mandato de 5 anos. Terá o cargo mais importante da diretoria.

A indicação do sr. Souza Melo, que será substituído na Equitativa pelo sr. Alvim Filho, atualmente ministro do Tribunal de Contas, é feita exclusivamente para permitir, numa longa cadeia de exonerações e nomeações, a volta à Câmara do sr. Cirilo Junior.

A IMPORTANCIA DAS NOMEAÇÕES

O presidente do Banco é demissível "ad nutum". O diretor-superintendente tem mandato de 5 anos. Os demais são nomeados por 2 anos.

O Banco de Desenvolvimento Econômico, peça central do Plano Lafer, será o responsável pela administração e aplicação dos empréstimos já concedidos e em negociações com o govêrno americano, no total de 500 milhões de dólares e pelo correspondente empréstimo interno, compulsório, tomado através da taxa especial de 15% sôbre o impôsto de renda.

Segue a 1.ª turma para o "Presidente"

SEGUIRAM ontem para Lagoa Grande, em dois aviões da FAB, os primeiros contingentes da expedição organizada pela Aeronáutica para a exumação das vítimas do desastre do "Presidente".

Os expedicionários viajarão de Lagoa Grande até cêrca de 20 quilômetros do local do desastre em viaturas motorizadas, fazendo o resto do percurso a pé.

CIRILO JUNIOR NA CÂMARA COMO LIDER DA MAIORIA

História de complicadíssima articulação - O cêrco a Marino Machado - Candidato de Amaral à presidência do PSD - Negociado por Vargas com Garcez

ANTES do fim do mês, o sr. Cirilo Junior estará na Câmara, como deputado efetivo. Sua volta é o resultado de esfôrço e tentativas frustradas, que se foram intensificando à medida que se desintegrava a maioria parlamentar e o sr. Getúlio Vargas sentia mais fraca a sua posição no Congresso.

INTERVENÇÃO DE VARGAS

A vitória do sr. Cirilo Junior é obra pessoal do presidente da República, a quem o governador Amaral Peixoto convenceu da necessidade inadiável de dispor, na Câmara dos Deputados, de um instrumento flexível e eficaz. O "novo" deputado paulista, será, de fato, o líder, o porta-voz e articulador político do sr. Getúlio Vargas, substituindo, nesse trabalho, o líder Capanema.

HA' MUITO TEMPO

Desde o comêço da legislatura, o sr. Amaral Peixoto vem tentando reconduzir à Câmara o antigo presidente do PSD, seu amigo íntimo.

Vários esquemas e emissários foram utilizados. O sr. Horácio Lafer e o governador Garcez foram os intermediários mais importantes. O ministro, oferecendo vantagens e posições a quem quisesse deixar vaga na Câmara ou para isso concorresse; o governador, como emoliente, procurando vencer a resistência dos recalcitrantes.

Uma circunstância, porém, atrapalhava os esforços gerais. E' que, dos 7 deputados da bancada pessedista de São Paulo, 4 são dutristas: Ranieri Mazzilli, Marino Machado, Lima Figueiredo e Novelli Jr.

PRIMEIRAS TENTATIVAS

Primeiro foi o sr. Ranieri Mazzilli, a quem se ofereceu um lugar no Tribunal de Contas. Recusou. Depois, o sr. Marino Machado, que seria nomeado diretor do Banco do Brasil. Recusou, também.

AUTONOMIA DE SANTOS

Pensou-se então em apressar o projeto de autonomia de Santos, a fim de que, eleito prefeito, o sr. Antonio Feliciano — que é íntimo do sr. Cirilo Jr. — abrisse a ambicionada vaga.

Surgiram complicações no andamento do projeto. Abandonou-se a idéia e recomeçou o cêrco aos dutristas. A manobra visava matar dois coelhos: trazer o sr. Cirilo Junior de volta e subtrair aos dutristas o contrôle da bancada.

ATAQUE A MARINO MACHADO

Tendo o sr. Mazzilli declarado, peremptòriamente, que em nenhuma hipótese se afastaria, escolheu-se para alvo o sr. Marino Machado, que se mostrava menos interessado na vida parlamentar, quase indiferente mesmo. O antigo diretor do Banco do Brasil dissera a amigos que sua formação não se enquadrava bem no tipo de atividade que é o comum da Câmara.

EMPREGOS EM PENCA

Escolhido o alvo, concentrou-se nele o fogo de barragem. O ataque — sabe-se agora — foi um verdadeiro bombardeio de saturação.

Ofereceu-se ao sr. Marino Machado, sucessivamente, a embaixada no México, a embaixada em Londres, a presidência do IAPETC, a presidência da Caixa Econômica, um cargo de diretor do Banco do Brasil, um de ministro do Tribunal de Contas, um na diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico.

NÃO, NÃO E NÃO

Ainda na terça-feira passada, o sr. Horácio Lafer insistiu com o deputado paulista para que aceitasse o cargo na direção do novo Banco.

A tudo mostrou-se indiferente o assediado sr. Marino, alegando que a sua situação pessoal permitia-lhe despreocupar-se das vantagens financeiras oferecidas pelos cargos e o seu desejo de continuar a exercer o mandato de deputado por São Paulo.

VARGAS INTERVÉM

O sr. Getúlio Vargas, que de algum tempo a esta parte, se sente inquieto pela fluidez da maioria governista na Câmara e impaciente ante a resistência manifestada — por elementos até do seu próprio partido — a uma obediência cega às medidas de sua iniciativa, resolveu liquidar a questão e assegurar, logo e definitivamente, a volta do sr. Cirilo Júnior à Câmara.

No encontro que manteve com o sr. Lucas Garcez há 15 dias sôbre reforma ministerial, o presidente pediu ao governador paulista que interviesse pessoalmente junto ao sr. Marino Machado e o fizesse, a qualquer preço, aceitar o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

PEDIDO DE GARCEZ

O deputado foi chamado a São Paulo. Lá, o governador pediu-lhe, pessoalmente, que aceitasse.

O sr. Marino Machado cedeu. A contragosto, dizem os seus amigos. E já manifestou a intenção de não ficar por muito tempo no Tribunal de Contas. A nomeação parece-lhe uma espécie de arquivamento e o deputado paulista tem outros planos de vida.

CONSEQUENCIAS

A nomeação do novo ministro do Tribunal de Contas sairá nestes próximos 10 dias. Logo em seguida, o sr. Cirilo Júnior tomará posse no Palácio Tiradentes.

Sua eleição para a presidência do PSD está assentada, para já. Para o próximo ano, talvez a presidência da Câmara.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

tro substituído pelo promotor Fernando Matos Fernandes.

Também a defesa apresentava uma novidade: o desembargador aposentado Oldemar Pacheco, presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio. Eram seus companheiros os três deputados que compareceram ao julgamento anterior: Flores da Cunha, Getúlio Moura e Romeiro Neto.

MONOTONIA

Acusação e defesa repetiram, no segundo, quase que literalmente, os argumentos do primeiro. Ao contrário do que aconteceu neste, quase não houve apartes no julgamento de ontem. Apenas Evandro aparteou, com relativa frequência, a Getúlio Moura. A sessão esteve, assim, um tanto monótona.

A acusação argumentou principalmente com a matéria de fato. A questão de direito, embora também discutida, foi relegada a um segundo plano.

A defesa preferiu argumentos de ordem sentimental, deixando para falar, de passagem, na sustentação jurídica de sua tese.

OS JURADOS

Fizeram parte do Conselho de Sentença os seguintes cidadãos:

Mario Pinheiro Mota, José Vieira de Souza, Hermes Barcelos, Floriano Burlamaqui, Mario Quaresma de Moura, Waldemar Freitas da Costa e Francisco da Silva Furtado.

INICIO DA ACUSAÇÃO

O promotor Fernando Matos não se demorou muito na tribuna. Analisou a cena desenrolada na delegacia de Caxias, os antecedentes do fato, deixando, para final, o exame da tese de defesa.

Afirmou que Suely, maior de idade, vivera amasiada com Alcir, durante dois anos. Não fôra, portanto, a primeira vez que mantinham os dois relações íntimas. Ela chegara, até, a fazer dois abortos.

Sôbre a tese da defesa, mostrou o promotor que ela não podia ser aceita. Em tôda a coação existe um coator e êste não aparecera.

MANSO DE PAIVA

Alcy Amorim Cruz, auxiliar de acusação, cingiu-se quase ao exame da prova, alongando-se na descrição da cena do crime. Olga Suely não era nenhuma inexperiente, tanto que repelira, imediatamente, um namorado, depois que descobriu ser êle casado.

Mostrando que houvera premeditação da parte da acusada, disse Alcy que ela carregava a pistola "Valter" — cujo manejo conhecia perfeitamente — completamente carregada, com uma bala na agulha, ainda.

Examinando finalmente a coação irresistível, disse ser conhecedor do assunto, pois já defendera um seu constituinte com aquele fundamento e escrevera, também, uma tese de 50 páginas sôbre a figura criminal.

— "Eu poderia ler, aqui, a minha tese. Mas não quero cansar os jurados".

— "V. exa. não lê — aparteou Flores da Cunha — porque tem mêdo de que o júri veja que ela se adapta, perfeitamente, ao que pleiteamos."

— "Se é assim — retrucou Alcy — o que se dirá de v. exa. que já foi contra a tese da coação irresistível, no caso Manso de Paiva?"

POLITICA E VINGANÇA

Evandro Lins falou a seguir. Esmiuçando a prova, disse que a família Dantas regredira històricamente aos tempos de Talião e empreendera uma vingança.

— "Olga Sueli treinou com o revólver, para matar Alcir. Ela ruminou durante muito tempo a vingança que iria tomar. E vingança não é sentimento nobre.

A sociedade está agravada, não só pela vingança pavorosa de que foi vítima a família Vieira, como também por um equívoco da Justiça, que absolveu Olga Suely no primeiro julgamento".

A CHACINA

— "Diante do atrevimento, da audácia e da alta periculosidade da família Dantas, que invade uma delegacia para fazer uma chacina, não pode a sociedade, aqui representada pelos jurados, ficar a seu favor. Seria pactuar com o crime, com a audácia e com o atrevimento e dar margem a que novos delitos como êsse se repitam a cada dia.

Perdoar em situação como esta, seria estimular o crime e seria, inclusive, retirar da pena o seu caráter intimidativo".

INTENÇÃO DE MATAR

— "A intenção de Olga era eliminar Alcir nem ela contesta. Em declarações que fez ao jornal "O Globo", ela diz: — "Continuo lastimando não ter acertado em região mortal o primeiro projetil".

— "Sim, o primeiro projetil. Os outros tinham endereço certo, ela reservava para quem feriu e matou.

Quanto a Alcir, "nem os seus pedidos de clemência aos céus, nem os seus pedidos de garantia à autoridade evitaram a chacina. Ela fôra bem preparada".

TESE PILHERICA

Depois de afirmar que Olga Suely era muito mais experiente do que Alcir, disse Evandro que, depois do rompimento, passou a família Dantas a perseguir a família Vieira, culminando a perseguição com o crime.

Mostrou ainda que num lugar pequeno como era a sala da delegacia de Caxias, Olga, embora tendo a mão agarrada pelo comissário, continuou disparando, conscientemente, pois a arma não era automática. E, circunstância digna de nota, sòmente feriu pessoas da família de Alcir, embora na sala apanhada muitas pessoas estivessem.

Evandro examinou exaustivamente a tese da coação irresistível, citando vários autores. Classificou-a, em resumo, de uma "tese pilhérica com a qual se deseja empulhar o conselho de sentença".

PUNIÇÃO E NÃO GLORIA

Terminou Evandro dizendo que não seria crível que Olga Suely, ao invés de receber a justa punição pelos seus crimes, saísse do Júri nos braços do povo, como uma heroína, acobertada por uma tese pilhérica.

INICIO DA DEFESA

O sr. Oldemar Pacheco quase não disse ao que veio. Mostrou, apenas, que a Constituição atual dava inteira soberania ao Júri, em desacôrdo com a carta fascista de 1937. Negou ao Tribunal de Justiça autoridade para anular o primeiro julgamento.

A seguir, Flores da Cunha repetiu o que dissera no julgamento anterior, isto é, que não estava ali em função de política, mesmo porque, diversos eram os partidos seu e de seus companheiros. Estava, apenas, defendendo Suely, por piedade.

Acusou o pai de Alcir de "pão duro", por não ter querido que sua filha se casasse com Manoel Mourão, pelo regime de comunhão de bens.

LEIA OS LÉXICOS

Após o intervalo do jantar, ocupou a tribuna o sr. Getúlio Moura. Disse inicialmente:

— "Devemos atribuir a frase do professor Evandro Lins ao desespero de quem sente a causa perdida. A nossa tese não é pilhérica nem pulha. O nosso passado e a nossa responsabilidade repelem a frase achincalhante e indigna de ser registrada nos debates de um tribunal.

— "O sentido em que a empreguei — aparteia Evandro — não é o vulgar. Tive o cuidado de antes ler os léxicos. V. Exa. não é do norte e por isso não sabe que é corrente, lá, o emprego do verbo empulhar no sentido de iludir e enganar. Não é achincalhamento".

PRECIPITAÇÃO DO DELEGADO

Discorreu, a seguir, o advogado sôbre a idade e a honorabilidade de seus companheiros de defesa, para concluir que todos vieram defender uma moça que matou por amor.

— "Descontrolada, diante do infortúnio e da desgraça, ela sòmente dá um tiro, assim mesmo apontando a arma para baixo. Os outros três tiros disparados devem-se à precipitação do delegado Romano, que pegou na mão de Olga".

ATÉ ZULMIRA

Entrou a seguir o advogado na tese da coação moral irresistível, depois de falar que a acusação desejava condenar Olga a 90 anos de prisão, no que foi contraditado.

Disse mais que no caso de Zulmira Galvão Bueno, absolvida por Evandro, a tese era parecida. E ela atirara no marido quando êle dormia, pelas costas.

Evandro: — "Ela não foi absolvida. E não atirou pelas costas. Há mesmo uma perícia demonstrando o contrário. E depois, dormindo, ninguém pode ver que está sendo ferido.

INTERPRETAÇÕES

Romeiro Neto, falando a seguir, explicou que a diversidade de interpretações do júri explicava a razão do segundo julgamento. No júri, o tecnicismo é sempre relegado pela moralidade dos casos. O júri situa-se não no alto do templo da justiça, mas sim no seu andar térreo, "onde chegam os ruídos das desgraças que abatem as criaturas trazidas ao seu julgamento".

Há crimes demasiadamente humanos para serem julgados e reprimidos por homens. O de Suely era assim.

Durante a defesa, citou o advogado diversos casos de constituintes absolvidos por Evandro, em idênticas condições: — "apenas o tecnicismo do advogado os revestiu de roupagens diferentes".

Evandro, aparteando, mostrava as diferenças.

AMOR E HONRA

— "O que pleiteamos para a acusada encontra perfeito apoio na lógica e na moral. Pleiteamos a absolvição ampla para a mulher ferida na sua honra e a amante traída no seu amor.

Ela apenas queria que Alcir a dignificasse, retirando-a do lodo em que vivia por culpa dêle. E o dinheiro dos Vieira, que milagres tem feito neste processo, não conseguiu demovê-la de seu intento.

Mas o poder do ouro é tremendo. Os Vieira precisavam libertar-se daquela que não cessava de os procurar. E então veio a queixa na delegacia, onde, talvez, ela seria apresentada como uma chantagista".

COAÇÃO DA SOCIEDADE

Viviam ambos em pequena localidade, onde todos se conhecem. Ela, funcionária do cartório, tão abatida ficou com o fato que deixou o emprêgo. Não mais teve coragem de enfrentar a sociedade que sempre a prestigiara.

Ficara, então, sob a ação de uma coação física e moral e os fatos lhe criaram uma coação irresistível. Num estado de desespero extremo compareceu à delegacia de Caxias e, automatizada, com a vontade coacta, desprezada pelo amante, afrontada pela família de Alcir, sucumbiu à dor moral que a situação lhe provocara. E aconteceu a tragédia.

SURGE O SACOPA

Falando sôbre a entrevista lida por Evandro, disse Romeiro que todo repórter é Ministério Público, pois tem tendência natural para acusar.

— "E muitas vêzes os jornais atribuem aos outros fatos e palavras que não praticaram e disseram. Nesse caso mesmo que se chama de o "crime do Sacopã" isto tem acontecido. São atribuídas a mim palavras que não pronunciei. E a meu constituinte, entrevistas que êle não deu".

NÃO HOUVE RÉPLICA

Terminada a defesa, desistiu a acusação da réplica, passando então os jurados para a sala secreta, de onde voltaram com a segunda absolvição de Olga Suely e de seu irmão.

Agora, a acusação não poderá apelar do mérito da decisão do Júri. Apenas poderá alegar, caso pretenda novo julgamento, uma nulidade que porventura tenha havido.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

meros golpes de coronha da arma na cabeça da vítima, executando o homicídio com requintes de crueldade. O denunciado, que anteriormente manifestara o propósito de matar Afrânio, atraiu-o para um encontro na porta do Iate Clube, dirigindo-se, a seguir, com o mesmo, para o local onde executou fria e calculadamente o plano preconcebido, usando de recurso que dificultou, ou tornou impossível a defesa da vítima. Estando assim incurso nas penas do artigo 121, parágrafo 2.º, incisos 3.º e 4.º do Código Penal, requer o abaixo-assinado (promotor) se instaure processo-crime, citando-se o denunciado para todos os seus têrmos, pena de revelia, intimando-se as testemunhas abaixo arroladas, para deporem sôbre o fato, sob as penas da lei".

TESTEMUNHAS

As testemunhas:

— Roberto D'Escragnole Taunay, Laura Macedo Silva, Walter Avancini, Maria Raimunda Moreira Ribeiro, Leda Peres, Gilberto Nogueira Pontes, Mariana de Andrade Costa e Elda Serafim Peres.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

das por escrito. Surge aí uma dúvida: não sendo os pedidos de informações, de acôrdo com o artigo 87 do Regimento Interno, submetidos à votação do plenário, parte da Câmara êsse pedido ou do deputado?

— "Parte da Câmara" — responde o sr. Temistocles Cavalcanti, — "porque a Mesa, ao deferir o requerimento, perfilha-o. Um deputado não pode requerer diretamente a um ministro que lhe preste informações. E' forçoso que o pedido do deputado seja encampado pela Câmara, para que possa ter seguimento normal".

JULGAR ORIGINARIAMENTE

A lei 1079 (artigo 23, parágrafo 6.º) diz: "Conforme se trate da acusação de crime comum ou de responsabilidade, o processo será enviado ao Supremo Tribunal Federal ou ao Senado Federal". Êsse dispositivo se choca com o artigo 92 da Constituição, que dá competência ao Supremo Tribunal para julgar os crimes não-conexos dos ministros, sejam comuns, sejam de responsabilidade.

Para o sr. Temistocles Cavalcanti, a matéria não pode padecer dúvidas: a competência é sempre do Supremo Tribunal. Há necessidade de ser obedecida a hierarquia das leis, e no tôpo dessa hierarquia se encontra a Carta Magna. Não há, pròpriamente, conflito entre uma lei e a Constituição: aquela se anula perante esta.

— "Ademais" — concluí. — "o artigo 101, I, da Constituição dá competência ao Supremo Tribunal para julgar originàriamente".

O QUE PODE A LEI ORDINARIA

Não vê, entretanto, o sr. Temistocles Cavalcanti inconstitucionalidade flagrante no dispositivo da lei 1079, que configura como crime de responsabilidade dos ministros o fato de não enviarem, ao Senado ou à Câmara, no prazo de 30 dias e sem motivo justo, informações que lhes forem solicitadas por escrito.

O artigo 93 da Constituição diz serem crimes de responsabilidade os que a lei determinar. O prazo e o motivo estabelecidos foram a determinação legal a que a Constituição alude.

A VONTADE DA CAMARA

Uma questão muito importante, colocada pelo deputado Aliomar Baleeiro, na comissão especial encarregada de examinar a denúncia formulada pelo deputado Muniz Falcão contra o ministro Horácio Lafer, era a de poder ou não a Câmara, *sponte sua*, deixar de cumprir qualquer dispositivo da lei 1079, sob pretexto de inconstitucionalidade.

— "Sim" — assevera o sr. Temistocles Cavalcanti, — "pode a Câmara fazê-lo, devendo o contrôle da constitucionalidade do seu ato processar-se de duas maneiras, sempre pelo Supremo Tribunal Federal:

1. Se resolver a Câmara remeter o processo ao Supremo Tribunal Federal, por julgá-lo competente, êste dirá da sua competência ou não e, portanto, da constitucionalidade do ato da Câmara;
2. Se a Câmara mandar arquivar o processo, por se julgar incompetente e o denunciante renovar sua denúncia perante o Supremo Tribunal Federal".

INTÉRPRETE SUPREMO

Terminando suas declarações, diz o sr. Temistocles Cavalcanti:

— "Não é necessário que se declare a inconstitucionalidade da lei. Basta que se aplique a Constituição. De qualquer maneira, quem vai julgar em última instância é o Supremo Tribunal, ao qual deve ser remetido o processo. Competente será sempre êle, na sua função de supremo intérprete da Constituição".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

sa exploração ainda maior" — continuou o sr. Artur Martins Filho. E acrescentou:

— "Se vier outra guerra — o que não desejamos — tomem cuidado, pois nossas safras irão sempre diminuindo pela miséria a que estão sujeitos os que produzem. Por mais incrível que pareça, estamos, neste momento, com excesso de borracha em estoque. O Banco de Crédito da Amazônia possui 2 mil toneladas, representando 300 milhões de cruzeiros. Isto porque, durante o mês de maio, vendeu êle à indústria 122 milhões, enquanto que em junho essas vendas caíram para 44 milhões. As fábricas de pneus estão em vésperas de fechar e fecharão se a CEXIM não lhes der cotas para importar matérias primas essenciais".

Afirmou o presidente da Associação do Pará:

— "Está sobrando borracha. O Banco de Crédito da Amazônia está atulhado do produto e sem qualquer numerário para atender ao financiamento da próxima safra".

A JUTA

Tratando da situação da juta e similares, o sr. Artur Martins Filho referiu-se ao decreto protecionista assinado pelo presidente da República, mas dependendo de uma série de medidas burocráticas para início de vigência. E perguntou:

— "Quando entrará em vigor êsse decreto? Daqui a quinze dias? Daqui a meses? Provàvelmente quando a presente safra estiver terminada e os produtores já não se interessarem mais pela cultura da juta, aí, então, virá a aplicação do decreto..."

OS FISCAIS

Depois, o presidente da Associação Comercial do Pará entrou a analisar o procedimento dos fiscais, citando casos de verdadeira exploração do comércio local. Fêz menção a multas que, ultimamente, atingiram 15 milhões de cruzeiros, aplicadas com a maior arbitrariedade. Disse que, em companhia de deputados, já procurou o ministro da Fazenda e o presidente da República; que vem pedindo providências há quase um ano; que tanto ministro como presidente prometeram tomar providências. E referiu:

— "Êle mesmo, o presidente da República, em fins de março dêste ano, perguntou-me se ficava resolvido o caso, pagando-se os selos devidos e dispensando-se as multas. Respondi-lhe que era a solução desejada. Ficou por isso mesmo. Em maio, voltei ao Rio. Voltei ao ministro e ao presidente. Novas promessas; novas demarches e nada foi cumprido. O comércio do Pará quis fechar as portas em sinal de protesto. Pedi calma e convoquei, por intermédio da Federação, esta reunião, convidando representantes de todos os Estados".

E concluiu o sr. Artur Martins Filho:

— "A Amazônia precisa do apoio de todos. Estamos pleiteando um direito que nos assiste como legítimos brasileiros cuja única infelicidade consiste em ter nascido na Amazônia, êsse "tapete verde" que continua a ser cantado em prosa e verso; êsse "celeiro do mundo" onde vivemos no pauperismo à falta de uma assistência adequada e eficiente".

AINDA O PARA'

O sr. Eugenio Soares, da Federação Comercial do Pará, tratou do problema da legislação fiscal, afirmando que se tiverem de permanecer na atual situação, terão os comerciantes do Norte e do Nordeste de fechar as suas portas.

— "Estamos em desespero" — afirmou. "Precisamos imediatamente da ampliação das operações bancárias. Se as coisas continuarem assim, teremos de ser transformados em territórios federais, sòmente para que o govêrno possa manter a máquina de arrecadação de impostos. O absurdo está visível na enumeração de cifras. Enquanto todos os impostos estaduais do Pará rendem 120 milhões, só o impôsto de renda suga 100 milhões. Isto, senhores, é falência, na certa."

BATALHA

— "A anunciada batalha da produção não pode contar conosco" — continuou o sr. Soares. — "Estamos impedidos de tomar parte nela, pois, se existe nós a desconhecemos. Lutamos contra a inanição; contra a voracidade do fisco; contra a retração do crédito; contra os fatores adversos da nossa região".

Referindo-se à anistia fiscal, disse:

— "Para recorrer das multas, temos de depositar a importância equivalente. Mas, como fazer isso se não temos dinheiro para mais nada? Como conseguir fiadores se nossa capacidade de crédito está absolutamente esgotada? Precisamos de autorização do govêrno para dispensar o depósito ou a fiança para podermos recorrer das multas aplicadas quase sempre com arbitrariedade e má fé pelos participantes delas, os fiscais".

MINISTRO DAS MULTAS

O consultor jurídico da Federação das Associações Comerciais, sr. Othon Gil, teceu severas considerações em tôrno da atual política financeira. Disse:

— Não podem as classes produtoras continuar a representar o papel de inimigas do país, quando são elas que mantêm o país. Com todos os impostos em todos os setores a mesma coisa está acontecendo. E' perseguição desde o âmbito federal até o âmbito municipal. Perseguição sem tréguas aos que trabalham e produzem".

Enquanto existir a participação dos fiscais nas multas, não é possível normalizar a situação. Os fiscais, como êles mesmos dizem, encontram um êrro e não multam logo para "deixar engordar o porco". Só autuam quando a quantia pode ser volumosa. E depois de procurar êsse verdadeiro cipoal, representado pelas leis, portarias e decisões que regulam os impostos, as classes têm pela frente a voracidade dos fiscais.

Sôbre a orientação do ministro Horácio Lafer, disse o senhor Othon Gil:

— "Para o ministro da Fazenda, não existe equidade. Êle desconhece sistemàticamente, como se pode ver no "Diário da Justiça", a existência de qualquer dúvida que beneficie o contribuinte. O senhor Lafer não é um ministro de finanças, mas simplesmente um ministro fazendário. Só quer arrecadar e impor multas a torto e a direito, mais que qualquer outro ministro que já tivemos".

IGNORANCIA

Depois de se referir às modificações necessárias nas leis de impostos, asseverou o sr. Othon Gil que é o próprio govêrno quem incentiva a ignorância da lei, pois "aqui mesmo na capital da República é quase impossível obter exemplares atualizados dos volumes que enfeixam as leis dêsse gênero".

Em seguida, o consultor jurídico insistiu na necessidade de apoiarem as classes produtoras o projeto Jonert, que extingue a participação nas multas, pois os fiscais estão agindo vigorosamente dentro da Câmara, "não só pelos seus próprios representantes — existem vários parlamentares fiscais — como pelas simpatias e até pela coação".

— "Os fiscais, apesar das asseverações do ministro e do presidente da República, não orientam ninguém. Êles, pelo contrário, desorientam, provocando o êrro para dêle beneficiar-se. Essa orientação só existe na Diretoria da Receita de S. Paulo e no impôsto sôbre vendas e consignações do Rio Grande do Sul".

APOIO GERAL

Os representantes de vários outros Estados apoiaram as explanações feitas em tôrno da anistia fiscal, manifestando-se o sr. Rui Calazans, de S. Paulo, por uma anistia relativa, eliminando-se os casos de sabida fraude, sonegação ou dolo. Esta tese, aliás, foi a geralmente aceita. Referindo-se à recalcitrância dos contribuintes no pagamento dos impostos, disse o representante paulista "que essa recalcitrância vem da dilapidação dos impostos arrecadados com o mau emprego que lhes é dado pelo govêrno".

Em nome do Paraná falou o sr. Rubens Requião; da Bahia, os srs. Jaime Araujo e Omar Gomes; de Minas, o sr. Lauro Gomes; do Amazonas, o senhor Ermindo Barbosa; de Goiás o sr. Domingos Juliano, por final, ex-fiscal do govêrno; pelo Rio Grande do Sul o sr. Albano Issler.

CONCLUSÃO

A mesa foi presidida pelo senhor Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação. Dirigiu os trabalhos orientando-os no sentido da aprovação dos pontos principais que se referiam à anistia fiscal e à extinção da participação dos fiscais nas multas. O sr. Rui Gomes de Almeida convocou outra reunião para hoje, e de encerramento, quando serão discutidos e aprovados os trabalhos realizados pelas comissões de redação.

Centenário de Generoso Ponce

Uma vida a serviço de Mato Grosso — Político e revolucionário

AMANHÃ, comemora-se o primeiro centenário do nascimento de Generoso Paes Leme de Ponce, uma das figuras mais ilustres da história de Mato Grosso.

Aos 13 anos, Generoso Ponce se alistou como soldado para lutar na guerra do Paraguai, o que lhe valeu a circunstância de, ao atingir a maioridade, já ser um veterano.

— "Generoso Ponce é bem o tipo do "bandeirante que escreveu um capítulo da história de Mato Grosso, vivida na época turbulenta de contendas políticas e de revoluções" — disse-nos o tenente-coronel dr. André de Albuquerque Filho, membro da Academia Nacional de Medicina Militar, e concatenador dos dados sôbre aquela curiosa figura de nosso passado histórico.

POLITICO

Jovem ainda, em 1882, foi eleito deputado à Assembléia Provincial, tornando-se pouco depois líder do Partido Liberal.

Amigo de Floriano Peixoto, Generoso Ponce era o Presidente da Assembléia da Província quando se proclamou a república. Êle abraçou o novo regime e proclamou o governador Antonio Maria Coelho para governador de Mato Grosso.

Na revolução de 92, Ponce entrou em Cuiabá, comandando uma fôrça de mais de 3.000 homens, e sua habilidade em evitar derramamento de sangue lhe valeu delirantes aplausos.

A 1º de maio, o govêrno se entregou, e a exaltação de alguns revolucionários, trucidando dois oficiais, veio manchar a glória do movimento.

Êsse fato causou a Generoso Ponce, chefe vitorioso, a maior tristeza, tendo êle exclamado: "Estragaram-me tudo!"

SENADOR

Em 1892, Generoso Ponce foi eleito senador da República. "Nenhum outro chefe político gozou em Mato Grosso de prestígio igual ao seu", afirmou seu adversário político Estêvão de Mendonça.

"A vida de Ponce foi muito agitada, cheia de contendas e sobressaltos, e sua própria família teve que se refugiar na mata com os filhos ainda pequenos. Entretanto, nunca se deixou vencer e, com muita fibra e coragem, enfrentava sempre tôdas as vicissitudes da sorte" — informa ainda o tenente-coronel médico dr. André de Albuquerque Filho.

Em 5 de novembro de 1894, o marechal Floriano Peixoto concedeu a Generoso Ponce as honras do pôsto de coronel do Exército pelos relevantes serviços por êste prestados à República.

O Senador Antonio de Azeredo contava, no Senado Federal, em roda de amigos que, em 94, sabendo que o marechal Floriano ia nomear Ponce coronel do Exército, indagou por que o marechal não o fazia logo general.

"Não, respondeu Floriano, não faço o Ponce general porque êle bateu os meus camaradas do Exército".

ATENTADO

Em 99, Ponce sofreu um atentado em Cuiabá, preparado pelo coronel Ramon Jackwiecks. Saiu ileso, e o povo, revoltado, linchou o criminoso em praça pública.

Exilado no Paraguai, em 1901, ali perdeu um filho.

Em 1906, os desmandos do coronel Antonio Paes de Barros, então governador de Mato Grosso, provocam uma insurreição. A 16 de maio, em Corumbá, Ponce dá o grito de revolução, organizando a Divisão Naval Libertadora, com uma tropa de 4 mil homens que se junta a outros grupos revolucionários. A revolução é vitoriosa, com a morte em combate do governador Paes.

No ano seguinte, Generoso é eleito presidente de Mato Grosso e toma posse a 15 de agôsto de 1907, data da proclamação da Constituição Estadual.

Adoentado e combalido, governou apenas 14 meses, renunciando à Presidência em 1908. No sossego de seu lar viveu até 7 de novembro de 1911, quando morreu serenamente, deixando o exemplo de uma vida hoje relembrada com o maior carinho pelos seus conterrâneos.

Seu filho, Generoso Ponce Filho, escreveu um livro sôbre sua vida e suas obras.

CHEGARAM OS CRAQUES GUALICHO E FERINO

OS ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, alistados nas próximas reuniões:

MANCEBO — Masculino, preto, 4 anos, Argentina, Rolando e Manina, importação do sr. Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

FERINO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Full Sail em Frina, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Manoel Branco.

BANDOLEIRO — Masculino, alazão, 7 anos, Rio Grande do Sul, Popoff e La Botija, criação do sr. Faustino Corrêa E. Santos e propriedade do sr. José G. Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa.

ANUBIS — Masculino, zaino, 5 anos, Argentina, Bahram e Anapri, importação do sr. José Suarque de Macedo e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Ludemiro Pereira.

CONSELHEIRO — Masculino, castanho, 8 anos, Sultano El Maneco em Billetuda, criação do Haras Santa Terezinha e propriedade do Stud Santa Terezinha. Treinador: Alvaro Rosa.

MARSA — Feminino, castanho, anos, São Paulo, Seventh Wonder e Jaranera, criação do sr. Josa Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

GOYANA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Goyo em Retinne, criação e propriedade do sr. E. T. Fernand. Treinador: Alcides D. Monteiro.

ORGIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, High Sheriff em Device, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

GUADALQUIVIR — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Casimbá em Furtiva, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Boa Esperança. Treinador: Ignacio de Souza.

LETRADO — Masculino, alazão, anos, Rio Grande do Sul, Cancioneiro em Cotita, criação J. Difini e propriedade do Stud Vera. Treinador: Plácido B. Campos.

JACOBEUS — Ex-Pneumotorax, masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Curobell, criação do sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: G. Feijó.

CRATAL — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Bulack, criação da sra. Amália de Oliveira Carvalho e propriedade dos srs. S. Mucello e O. Schilling. Treinador: A. Corrêa.

ACAPULCO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achray, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

QUAS: — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Carrousel, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Jorge Jabour. Treinador: Levy Ferreira.

JONSION — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haig e criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do Stud Hazafer. Treinador: Waldemar Costa.

SEPOY — Masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto em Tipa, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Viana.

OLD PALL — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Sunshade, criação do sr. C. G. e Paula Machado e propriedade do Stud L. P. Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

ONIX — Masculino, castanho, anos, São Paulo, High Sheriff em Gualara, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

RELAMA — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Relance e Macumba, criação do sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do Stud Casablanca. Treinador: Mariano Salles.

BAIANO — Ex-Pancromático, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Marble, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud Bahia. Treinador: Fernando Schneider.

CYRNOZ — Masculino, castanho, 3 anos, França, Pharis e Arrit, importação do sr. J. Rata Gabaglia e propriedade do Stud Delta. Treinador: C. Rosa.

Manoel Branco e Olavo Rosa vieram em companhia dos defensores da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção — Na manhã de hoje, o primeiro contato com a pista do Hipódromo Brasileiro

GUALICHO, após uma das suas várias vitórias em São Paulo

CONFORME noticiamos em primeira mão, na edição de sexta-feira passada chegaram, ontem, os craques Gualicho e Ferino, o último dos quais está anotado no Handicap Especial "Hipódromo Brasileiro", carreira de maior sensação do programa de domingo, na Gávea.

Viajando num carro transporte do Jockey Club de São Paulo, desembarcaram os defensores dos srs. Almeida Prado & Assumpção no Rio por volta das 16 horas, ficando alojados nas cocheiras do treinador Cornélio Ferreira, na Vila Hípica.

TREINADOR E JOQUEI

Em companhia dos citados corredores, vieram, também, os profissionais Manoel Branco e Olavo Rosa, respectivamente treinador e jóquei de ambos.

Gualicho e Farino, notadamente êste último, tomaram os primeiros contactos com a pista da Gávea hoje, pela manhã, governados pelo bridão Olavo Rosa.

A chegada dêsses dois craques é o primeiro fato de sensação para as provas da temporada clássica que se avizinha. Ambos estão inscritos nas carreiras de maior importância do nosso turfe.

Gualicho deve estrear no Grande Prêmio "16 de Julho", a ser disputado no dia 20 do mês próximo, constituindo essa prova a principal preliminar para o Grande Prêmio "Brasil".

NOTA ALTA

Ferino, "faixa" do recordista paulista, é, sem dúvida, a nota alta da domingueira vindoura. Para o pupilo de Manoel Branco deverá estar voltada a atenção de todos os carreiristas e, particularmente, dos profissionais que possuem animais inscritos nas grandes carreiras que se aproximam.

Tanto Gualicho como Ferino, pelo que já demonstraram em S. Paulo, são dois craques consumados, sendo o assunto de maior importância em tôdas as rodas turfistas cariocas.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,40 horas — Destinado a aprendizes e jóquei sem mais de 10 vitórias êste ano.
Ks Cts
1—1 Delba 52 40
2—2 Jacobeus . . . 58 50
3 Chumbo . . . 50 30
3—4 Fogo Belo . . 58 25
5 Yanol 54 50
4—6 Igino 58 20
7 Grão Vizir . . 58 20

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.
Ks Cts
1—1 Kasbah . . . 56 40
2—2 Espadana . . . 56 25
3—3 Araripe . . . 50 50
4 S. Madre . . . 52 50
4—5 Herodíade . . 60 40
6 Hidalga . . . 56 40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.
Ks Cts
1—1 Pela 58 35
2 Sarita 56 50
2—3 Gildinha . . . 58 30
4 Araruama . . . 56 35
3—5 Halfpenny . . 56 25
6 Pomba 56 50
4—7 Nora 56 40
8 Jonella . . . 56 40
" Névoa 56 40

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.
Ks Cts
1—1 Florete . . . 58 25
2 Caranaby . . . 50 30
2—3 Andorra . . . 54 30
4 Jeraguí . . . 50 60
3—5 Karib 56 40
6 Cratal 52 50
7 Junior 52 40
4—8 Emocê 54 30
9 El Toro . . . 56 40
10 Holage 56 60

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.
Ks Cts
1—1 Vigorosa . . . 58 20
2—2 Oreja 57 35
3 Dona Sinhá . . 52 40
3—4 Flor do Sol . . 57 25
5 Cozinha . . . 50 40
4—6 Acrópole . . . 54 35
7 Onéa 51 40

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Acapulco . . . 55 30
" Curare 55 30
2—2 Quasi 55 20
3 Caju 58 50
4 El Banner . . . 55 40
3—5 Ipojucan . . . 55 35
6 Questor . . . 52 40
7 Jonsion . . . 55 50
4—8 Sepoy 55 50
9 Old Pall . . . 52 25
" Onix 52 25

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Atrevidaço . . 52 30
2 Alvitre . . . 52 40
3 Olympus . . . 54 40
4 Napoleão . . . 52 50
2—5 Carabusco . . 56 40
6 Javanês . . . 52 35
7 Pilantra . . . 50 [illegible]
" Braz Star . . 56 [illegible]
3—8 Incendio . . . 54 [illegible]
9 Panóplia . . . 52 [illegible]
10 Guello . . . . 55 [illegible]
11 Abellion . . . 55 [illegible]
" D. Negro . . . 52 [illegible]
4—12 Calmete . . . 52 [illegible]
13 Bosphorino . . 52 [illegible]
14 Toé . . . . 55 [illegible]
15 Brioua . . . . 55 [illegible]
" Muzuzo . . . 50 [illegible]

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Montanhês . . 58 [illegible]
2 Oleta . . . . 56 [illegible]
3 Olinda . . . . 54 [illegible]
2—4 Cangapé . . . 56 [illegible]
5 Catagua . . . 54 [illegible]
6 Relama . . . . 56 [illegible]
3—7 Fundamento . . 57 [illegible]
8 Galo . . . . 58 [illegible]
9 Happy Boy . . 54 [illegible]
10 Indolente . . . 52 [illegible]
4—11 Gay Fox . . . 55 [illegible]
12 Camapuan . . . 56 30
13 Balano 58 60
14 Theophile . . . 52 50

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.
Ks Cts
1 Huxley 51 20
2 Marco 55 25

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 13,45 horas — "Albano Gomes de Oliveira" — (1ª prova especial de leilão).
Ks Cts
1—1 My Sun . . . 58 30
2—2 Floral 58 30
3—3 Finger Grass . 55 40
4 Briguento . . . 51 50
4—5 Considerado . . 55 20
" Jaipu 55 30

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,10 horas.
Ks Cts
1—1 Olstria . . . 56 40
2—2 G. Dream . . . 52 35
3 Obélia 52 40
3—4 Maud 52 50
5 Blanui 52 40
4—6 Chanza 56 35
7 Caura 52 50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,35 horas.
Ks Cts
1—1 My Lord . . . 52 20
2 D. Euvaldo . . 50 50
2—3 Lovelace . . . 52 50
4 Incendiário . . 56 35
5 Jelly 50 25
3—6 Irresistível . . 54 30
7 Huano 54 25
8 Tanganica . . . 50 60
4—9 Anacker . . . 50 40
10 Grumete . . . 50 50
11 Bolvo 52 40

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15 hs. — Grande Prêmio "Onze de Julho".
Ks Cts
1—1 Sinless . . . 58 25
2—2 Retouche . . . 57 30
3 Sidon 58 35
3—4 Goldena . . . 53 35
" Laurina . . . 58 35
4—5 Jocosa 53 40
" Bakelita . . . 58 40

6º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas — "Hipódromo Brasileiro" (Handicap Especial).
Ks Cts
1—1 Sahib 56 20
" Mancebo . . . 56 20
2—2 P. Player . . . 57 30
3 Shahpur . . . 56 50
3—4 Ferino 57 15
5 Queijido . . . 55 40
4—6 Cyrnos 53 40
7 Toribio 52 50
" Retang 52 50

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Ilvada 55 30
" Iribuia 55 30
2 Bomgon 55 50
2—3 Marsa 55 40
4 Xapuri 55 35
5 Bassoroca . . . 55 30
3—6 Querela . . . 55 30
7 Egéa 55 40
8 Quilha 55 35
4—9 Belesa 55 30
10 Goyana 55 40
11 Orila 55 25
" Orgia 55 25

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Egil 56 30
2 Iani 58 50
3 Borlantin . . . 56 40
2—4 Parnaso . . . 56 50
5 Coronel . . . 56 25
6 M. Linda . . . 54 40
3—7 Usseiro . . . 56 40
8 Ileso 56 30
9 Guadalquivir . 52 60
4—10 Eskie 56 30
11 Kantar 56 35
" El Gin 56 35

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Pando 58 20
2 Sorriso 56 40
2—3 Crosby 56 30
4 Crepúsculo . . 56 30
3—5 Lupan 56 35
6 Elevi 56 40
4—7 E. di Savola . . 54 25
8 El Garboso . . 54 40
9 Naughty Boy . . 56 35

NOTAS TURFISTAS

COM a vitória obtida domingo último, no prado de Cidade Jardim, Doçura totalizou em prêmios a quantia de Cr$ 473.000,00.

A filha de Shah Rock tem uma campanha muito curta, sendo a sua derradeira façanha um fácil sucesso no G. P. João Cecílio Ferraz.

■

OS amigos do conhecido turfista Israel Camará lhe oferecerão, domingo próximo, um almôço no Casablanca.

■

NADA menos de 21 estreantes teremos nas próximas reuniões. Destacam-se, entre os estrangeiros, o craque Ferino, e entre os nacionais, os potros Quase e Old Pall.

Previsões Otimistas

Favoritos os brasileiros no jôgo de estréia

Magalhães Padilha e a imprensa finlandesa opinam

HELSINKI, 9 (UP) — O major Silvio Padilha predisse uma vitória decisiva dos futebolistas brasileiros sôbre os holandeses, na eliminatória a ser disputada em 16 do corrente, em Turku.

Os jogadores brasileiros partirão para aquela cidade do Oeste finlandês quinta-feira, o que lhes dará cinco dias para treinarem.

Disse Padilha que tinham projetado viajar mais cedo; mas, como as despesas de viagem e manutenção dos times olímpicos antes de 10 do corrente não serão ressarcidas, os brasileiros têm de manter seu orçamento equilibrado. "Nossos jogadores de futebol são puramente amadores; mas em nada inferiores a muitos dos times de profissionais que visitaram a Finlândia ultimamente", acrescentou.

Os brasileiros afizeram-se facilmente à vida diária na aldeia olímpica. As autoridades de Kapyala dizem que êles já se tornaram conhecidos pela sua exuberância e pelo seu canto alto e, às vêzes melodioso nos corredores, pela manhã.

Padilha acha que o time de waterpolo brasileiro tem grandes chances de ganhar o título, além da medalha de ouro que êle considera certa para Ademar Ferreira da Silva no salto triplice. A equipe feminina brasileira, da qual fazem parte seis moças, participará de quatorze provas. A recordista sulamericana Deise Jarquelina de Castro é considerada como grande concorrente nos 200 metros para moças, que já fêz em 25' 4/10; ao passo que sua colega Helena Cardoso de Menezes não é apontada como "palpável" para os cem metros, já que seu melhor tempo de 12 segundos deixa muito atrás de Fanny Blankers Koen, da Holanda e Marjorie Jackson, da Austrália.

Declarou o major Padilha que os brasileiros pretendem voltar por via aérea logo depois dos jogos, não devendo viajar pela Europa, a menos que venha ordem do Rio para alterar os planos.

A IMPRENSA TAMBEM

HELSINKI, 9 (UP) — Dois jornais indicaram a equipe do Brasil como favorita no match contra a Holanda, na primeira rodada do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos. Esses jornais dividiram sua respectiva opinião com respeito ao match entre o Chile e o Egito.

A Casa Central de Apostas da Finlândia está aceitando apostas para êsses matches. Os apostadores poderão ganhar no máximo 4.500 dólares norte-americanos, arriscando apenas três centavos do mesmo dolar.

Os vespertinos "Ilta Sanomat" e "Nya Pressen" dão os seguintes palpites: o Brasil vencerá a Holanda; a Itália derrotará os EE. UU.; a Rússia vencerá a Bulgária; a Dinamarca derrotará a Grécia; a Hungria baterá a Rumânia; a Grã-Bretanha vencerá o Luxemburgo e a Polônia vencerá a França na primeira rodada do torneio, nos dias 14, 15 e 16 dêste mês. Contudo, o "Ilta Sanomat" diz que o Chile vencerá o Egito; ao passo que o "Nya Pressen" diz que o Egito vencerá êsse match.

Corrida internacional do Peru

AS características da carreira internacional a realizar-se no Peru, em 26 de outubro do corrente ano, promovida pelo Jóquei Clube daquele país, são as seguintes:

PRÊMIOS — S/o. 500.000,00 ao primeiro colocado; S/o. 150.000,00 ao segundo; S/o. 100.00,00 ao terceiro; e S/o. 50.000,00 ao quarto.

DISTANCIA — 2.800 metros.

PÊSO — Por idade levando as éguas dois quilos de descarga.

INSCRIÇÕES — Por conta do Jockey Club do Peru.

PISTA — De cesped.

GASTOS — Os gastos do traslado dos animais, por via aérea (ida e volta) serão por conta do Jokey Club do Peru, bem como as passagens do tratador, jóquei e cavalariço. O prêmio clássico em referência será disputado por animais representativos de distintos países e em número de três animais por país.

O Sporting jogará em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Processam-se entendimentos para a vinda do Sporting, campeão português, depois da Copa Rio, à capital mineira, a fim de enfrentar o Atlético.

OFERECIDOS AO PALMEIRAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Divulga-se aqui que o Vasco da Gama, do Rio, vem de oferecer ao Palmeiras, vários dos seus jogadores, entre os quais se encontram Edmur, Amorim, Vasconcelos e Duque.

Convite ao quadro Juvenil do Vasco

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — O quadro juvenil de futebol do Vasco, atual vice-lider de seu campeonato, está estudando um convite do Bayna, da cidade de Porto Novo, para um jôgo amistoso, domingo. Até amanhã espera-se que a excursão seja decidida.

VOZES DO TURF

A ÉGUA Onéa pertence, agora, ao Stud 13 de Setembro. A tordilha está sob os cuidados de Fernando Pereira Schneider, devendo correr no 5º páreo de sábado sob a responsabilidade dêsse conhecido treinador.

■

A CAVALHADA do treinador Levy Ferreira está de mudança para novas cocheiras, situadas nas proximidades da Lagoa, na altura da seta dos 1.000 metros.

Quarenta boxes ficarão à disposição do festejado treinador.

■

DAQUI para o futuro, o Jockey Club Brasileiro responsabilizará cada proprietário pela paga dos serviços extraordinários prestados pelos cavalariços nas corridas noturnas.

■

QUESTOR deixou ótima impressão no seu exercício de segunda-feira passada.

Sob a monta de Marchant, o defensor do Stud Peixoto de Castro passou 1.200 metros em 77" numa raia de areia pesadíssima.

Murgel reassumiu

Luiz Murgel está novamente na terra. Está de volta da viagem que o levou à Suécia por um mês para um Congresso de Medicina Social.

Luiz Murgel, fora da cidade esportiva é também conceituado médico e para uma visita aos principais hospitais e clínicas do país.

E, como Luiz Murgel é dêsses homens que não podem ficar inativos, que tanto não lh. permite o seu temperamento de homem de ação — já reassumiu o seu cargo no Fluminense.

Horas depois de ter pôsto o pé no Galeão, já estava em Alvaro Chaves para os trabalhos de uma vice-presidência de desportos amadoristas cheia de ocupações como é a do Fluminense.

CONVIDADO CHARLES DEAN

Chamado a formar no quadro de árbitros da "II Copa Rio"

Charles Dean, o juiz inglês que está atuando no Peru, foi convidado para formar no Quadro de Árbitros da "II Copa Rio".

Com essa fito, a C. B. D. dirigiu-se ontem à Federação Peruana, solicitando informações urgentes sôbre essa possibilidade.

OUTROS NOMES

Já estão em posição assegurada para atuar nas partidas da "Copa Rio", os juizes Joaquim Campos (Portugal), Mario Viana (Brasil) e Arnold Gualbert (Austria), dependendo de confirmação o francês Tordjman.

Preparado o Cruzeiro para bôa «performance»

Dentro de algumas horas estará chegando ao Rio a delegação do Cruzeiro de Belo Horizonte para a disputa esta noite com o Fluminense do título de campeão do quadrangular realizado recentemente na capital montanhesa, contando com os dois quadros, o América e o Atlético.

ESCALADA A EQUIPE

O Cruzeiro deixará Belo Horizonte com sua equipe já escalada, conforme foi noticiado. Embora a peleja permita substituições o quadro que iniciará a batalha já está indicado. Bernard, será o goleiro enquanto a zaga estará formada com Lucinho e Dirceu. A intermediária reunirá Adelino, Pampolini e Murici, enquanto o ataque será formado com Chiquinho, Juerino Barra Mansa, Nilson e Raimundo.

ONTEM O "ARREMATE"

O Cruzeiro encerrou seus preparativos para a peleja de hoje, realizando ontem um treino, dirigido pelo técnico Colombo. O [illegible] favoreceu aos titulares [illegible] 6x2. Foram poupados os jogadores Bernard, Adelino e Raimundo, que todavia estarão a [illegible].

Ademar Promete

"O recorde mundial será melhorado"

Revelações do campeão mundial de salto triplo

HELSINKI, 9 (U.P.) — Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto tríplice, declarou que lhe será um motivo de grande desilusão se não ganhar a medalha de ouro nas Olimpíadas.

O extraordinário atleta brasileiro disse à United Press que goza das melhores condições físicas imagináveis e que treina diàriamente no campo de esportes de Kapyla, nas proximidades da Vila Olímpica.

Ademar Ferreira da Silva não quis revelar os resultados de seus treinos, mas disse que poderá melhorar sua marca mundial de 16.01 metros, se não ficar nervoso no dia da competição.

JOGA HOJE O BANGU CONTRA O RIO BRANCO

Frente ao Rio Branco, campeão capixaba, o Bangu realizará hoje à noite sua segunda e última apresentação em campo espiritosantense. A peleja será travada no Estádio Governador Bley e o seu desenvolvimento vem despertando interêsse, uma vez que o público esportivo de Vitória ficou bastante impressionado com a performance apresentada pelo grêmio suburbano quando venceu o Vitória por 3 a 1. Para esse compromisso o Bangu formará com Osvaldo, Rafanelli e Torbis; Djalma, Pinguela e Lito; Reis, Ivison, Zizinho, Zezinho e Nívio. Na arbitragem funcionará Serafim Moreno, pertencente à F.M.F.

O RETORNO

O retôrno do quadro suburbano está previsto para amanhã de manhã. Os jogadores Lucas e Hélio acompanharão a delegação, pois além de contratados os seus "passes" estarão completamente pagos após o prélio de hoje à noite.

Corrida de 16 de julho

(NOTURNA)

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 21 horas.
Ks
1—1 Polivia . . . 54
2 Dans Durban . . 52
2—3 Poranga . . . 54
4 Poranga . . . 45
3—5 Bruce 50
6 Bela Dourada . . 50
7 Jeleda 50
4—8 Marsis 48
9 Bizarra 50
10 D. Indalécia . . 56

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 21,30 horas.
Ks
1—1 Estalo 56
2 Alvor 56
2—3 Velho Pobre . . 56
4 Harem 45
1—5 Grisa 52
6 Cancioneiro . . 54
7 Ponsiline . . . 48
4—8 Cauré 48
9 Lumen 52
10 Bravos 48

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22 horas.
Ks
1—1 Rest 54
2—2 Reveur 54
3—3 Buonaroti . . . 56
4 Anubis 54
4—5 Master Bob . . 55
6 Fogaia 52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22,30 horas. (Betting).
Ks
1—1 Espadarte . . . 56
" Waldorf 52
2 Stamina . . . 52
2—3 Cracóvia . . . 56
4 Bandoleiro . . . 54
5 Folliador . . . 56
3—6 Cleveland . . . 56
7 Montenegro . . 54
8 Arapuan . . . 54
" Poranga . . . 45
4—9 Pilantra . . . 55
10 Erin 54
11 Man 55
" Mazy 48

5º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 23 horas. (Betting).
Ks
1—1 Letrado 54
2 Bemvista . . . 54
3 Guayanaz . . . 54
2—4 Sorubim . . . 54
5 Jazz 50
6 Farolela . . . 48
3—7 Theóphilo . . . 54
8 Oferisa 54
9 Home Fleet . . 54
10 C. G. T. 48
4—11 Gladio 50
12 Indolente . . . 56
13 Good Friend . . 50
14 Macedônia . . . 48

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 23,30 horas. (Betting).
Ks
1—1 Rio Verde . . . 54
" Carinho 52
2—2 Moralin 54
3 Sol Bonito . . . 54
3—4 Alpina 48
5 Balancin . . . 54
6 Estalo 50
4—7 Ecuero 50
8 Minguinho . . . 52
9 Tapa 50

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 47-7035

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 27-6585

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13º — Tel 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3º — Tel 22-7281 — Res 26-3976

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-108 s. 1011, 10º andar — 2as. 4as e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels 23-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as e 6as. das 15 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9º and. s. 803/4 — Tel 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º and. — Tel 42-1514 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Retus — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3º and. — Tels 42-3181 e 25-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — As 16,30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR NEVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0009 e 25-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPI — Hospital Central dos Acidentados — Tels [illegible]

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-9040 — 25-1021 — Av. Rio Branco, 13º — s. 1316

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 — 6º and. — Tel 22-0116

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — s. 814/5 — Tel 22-5954 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs — Tels 37-5338 ou 28-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 — 2º and. — sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone 52-1104 — Res 22-8867

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 — 3º andar, das 16 às 18 hs — Tel 52-7550 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6º and. — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 — 9º and. — Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels Res 48-7636 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto 32 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs em diante — Tel 42-6716

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 — s. 1310/11 — Telefones 42-8494 — Res 25-2033

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 — 16º and. s. 1602 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel 22-1136

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19º and. s. 15 — Tel 52-3524 — 2as. 3as. e sábados das 16 às 18 horas — Res 37-4280

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 5º and. — salas 518/520 — 41 — 6º and. — Grupo 601/2 — Sábados das 14,30 às 18,30 hs — Tel 42-5353 — 2as. 3as. e 4as.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 — s. 72 — Tel 42-1071 — Das 8 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B — 6º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 32-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar — Tel 22-0098

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7º and. — s. 738/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar, das 15 às 19 hs — Telefones 42-1063 — 25-0308

Peles e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones 32-3263 e 42-1135

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 — 1º and. — salas 321-8 — Edifício Darke — Tels 32-3036 — Residência 32-6037 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7º and. — salas 718/9 — das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9338 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 — s. 902 A — Copacabana — Tel Cons 27-1550

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 5º andar — Tel 42-9083 — De 2ª a 5ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels 22-1219 e 27-7164

Vias Urinarias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Méxi[illegible]

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907/12 — Tel 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7º andar, sala 713 — Tel 42-3833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels 42-3002 — 52-3021

Alfaiates e Costureiras

CAMISAS SOB MEDIDA
Confeccionam-se camisas e blusões sob medida e para "stock". Máxima perfeição e acabamento. Corte impecável. Antônio Coelho — R. Visconde do Rio Branco, 7, sob., telefone 22-6170.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33 — s. 615/6 — Tel 42-1408, das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício Citi — Av. Rio Branco, 85 — 8º and. — s. 808 — Telefone 23-3880.

Agosto 3 1952 — 1º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
2º PREMIO CR$ 3.000.000,00
3º PREMIO CR$ 2.000.000,00
4º PREMIO CR$ 1.000.000,00
Sweepstake
TOTAL DOS PREMIOS CR$ 22.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de agôsto de 1952.

Chegarão amanhã para os jogos da Copa Rio as equipes do Saarbrucken (Alemanha) e do Grasshopper (Suiça)

EDMUR PRETENDIDO PELO BOTAFOGO —

Edmur foi procurado por elementos ligados ao Botafogo que tinham como objetivo conseguir a transferência do jogador vascaíno para General Severiano. Na ocasião foi-lhe apresentada uma proposta. Edmur, todavia, esclareceu que não poderia dar uma resposta antes do Vasco.



Os craques da defensiva do Sporting, antes do treino, ontem, no Vasco

GENTIL COLABOROU NO TREINO DO SPORTING

Realizado ontem o treino de conjunto do campeão português - Contra um time misto do Vasco, a prática que teve o marcador favorável aos visitantes, por 3 x 1

Com a colaboração técnica de Gentil Cardoso, o Sporting treinou coletivamente, ontem, no gramado de São Januário, contra uma equipe mista do Vasco da Gama.

Coube ao treinador vascaino orientar os visitantes nos sistemas de "marcação por zona" e "por diagonal", instruções que foram aplicadas a seguir, no exercício. Depois de 90 minutos, venceram os rapazes do Sporting por três a um, tentos assinalados por Róla, Travassos e Albano, marcando Edmur para os locais.

Estiveram em ação no ensaio de conjunto, os seguintes jogadores:

VASCO DA GAMA — Herrera, Augusto e Conceição; Aldemar, Elra e Airton; Noca, Edmur, Alvinho, Ipojucan (Vasconcelos) e Chico (Friacinha).

SPORTING — Tormenta, Carvalho e Pacheco; Coelho, Juca e Caldeirão; Rôla, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

MÉDICO E MASSAGISTA

O Vasco da Gama cedeu à delegação do Sporting, durante a vigência da "Copa Rio", um médico e um massagista. Como o dr. Amilcar Gifoni entrou de férias, es rá ao dr. Aluizio Caminhas assistir à equipe portuguêsa, auxiliado por Mario Américo.



CARLYLE
Mostra ao repórter o joelho engessado

SEM CARLYLE O FLUMINENSE

Carlyle não jogará na noite de hoje contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte. Não foi possível até a manhã de hoje ao dr. Nilton Paes Barreto retirar o aparelho de gêsso do centro avante tricolor. Assim, a sua ausência já está confirmada.

Simões deverá ser mesmo o ocupante do pôsto de Carlyle. O resto da vanguarda, porém, não sofrerá qualquer alteração. Deverá estar formada por Telê, Orlando, Simoes, Didi e Quincas.

A retaguarda jogará com a sua formação habitual. Isto é, com: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode.





Os "Bambinhas" estão no Rio

Chegaram ontem. São 18 pequenos "cracks", 18 "artistas-mirins" do futebol que vêm fazendo sucesso em Belo Horizonte. Jogam pelo Bamba F. C. (homenagem à revista infantil editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA) e já têm a seu crédito um belo cartel de triunfos em gramados mineiros. Agora, vêm em busca de novas vitórias, mas no Rio. Na própria capital do país, na cidade que tem o Maracanã, a cidade que se habituou a ver o Ademir, a aplaudir o Zizinho, a torcer pelo Castilho e pelo Biguá. E têm certeza de que não farão feio. Muito ao contrário, confiam em suas possibilidades, acreditam nos recursos que colocarão à prova nos embates com times infantis aqui da capital. Nas fotos, dois aspectos da visita dos "Bambinhas" à redação de TRIBUNA DA IMPRENSA, em companhia do organizador e responsável pela equipe — frei Martinho Penido Burnier, O. P.. Hoje, os bambinhas irão a Alvaro Chaves. E que, antes do "match" Cruzeiro x Fluminense prestarão uma homenagem ao tricolor, pela passagem, êste mês, do seu cinquentenário.

SEXTA-FEIRA O APRONTO DO PENAROL

O treinador do campeão uruguaio prefere descansar mais os seus craques — Hoje houve apenas ginástica e exercício respiratório nas Laranjeiras

Sòmente sexta-feira o Peñarol fará o seu apronto. A prática terá como local o Maracanã, e terá mais o objetivo de ajustar bem as linhas da equipe. Foram declarações do treinador do campeão uruguaio, Juan Lopes, hoje pela manhã, à "Tribuna da Imprensa".

HOJE: INDIVIDUAL

Nas Laranjeiras, aproveitou a manhã de hoje para realizar um individual. Os craques que chegaram atrasados, na segunda turma, como Roque Maspoli e Schiaffino, também participaram da prática, fazendo depois um rápido bate-bola.

O treinador Juan Lopes acredita que a fôrça máxima do campeão uruguaio estará em ação no jôgo de estréia contra o Glasshoper.

Preparado o Cruzeiro para boa «performance»

O quadro mineiro estará completo esta noite- Realizado um treino ontem em Belo Horizonte

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

VIRA' AO RIO NUMA EQUIPE DE SOFTBALL

Uma equipe de Softball — o "Flyers", de Miami, Estados Unidos — visitará o Brasil em agosto próximo, onde pretende fazer alguns jogos.

A mesma agremiação visitará, ainda, na citada excursão, a Venezuela, onde o softball se encontra muito desenvolvido. Essa a informação da Pan American World Airways, em cujos Clippers já se acham reservadas dezesseis passagens para os jogadores do citado esporte.

Esse modalidade esportiva, nos EE. UU., atingiu tal incremento que hoje existem centenas de ligas e milhares de clubes especializados, colocando o softball entre os esportes de maior evolução e popularidade.

[illegible]

A fim de manter melhor entendimento com o senhor Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista, seguiu ontem para São Paulo o senhor Eduardo Rios, do Fluminense.

* * *

O restante da delegação do Austria, passou ontem por esta capital, com destino a São Paulo.

* * *

Instalou-se ontem o Conselho Técnico da Copa Rio, tendo como presidente o sr. Marcionilo Cunha e como integrantes os srs. Hugo Fracarolli, Alfredo Curvelo, Gastão Soares de Moura Filho, cap. Andrade Leão, Irineu Chaves e José de Almeida.

* * *

A partida de domingo, entre Fluminense x Sporting, será a única com jôgo preliminar (Fluminense x Fluminense, de Vassouras, juvenis), uma vez que as demais não terão nenhum jôgo inicial.

* * *

Diariamente, na sede da CBD, sob a presidência do sr. Mario Pollo, reunir-se-ão tôdas as comissões que funcionem na Copa Rio.

* * *

Antes da partida de sábado, entre Peñarol x Grasshopper, desfilará no Maracanã o Batalhão de Guardas. No jôgo de domingo desfilará o Batalhão Naval.

* * *

Para os jogos da Copa Rio foram enviados convites aos srs. presidente da República, prefeito da cidade, corpo diplomático e demais autoridades (inclusive Câmara dos Vereadores).

* * *

Deverão chegar hoje, às 15 horas, a São Paulo, os jogadores do Libertad, equipe do Paraguai.

* * *

O Austria, que estreará sábado contra o Libertad, no Pacaembu, deverá formar com êste onze: — Schmeda; Kowanz e Stotz; Fischer, Ocwirk e Skelener; Melchior, I. Kominek, Ruber, Stojerpol e Aurednick.

* * *

O Corinthians não treinará em conjunto para enfrentar o Saarbrucken, domingo próximo. Essa decisão da direção técnica do campeão paulista, prende-se ao compromisso desta noite com o São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 776 — QUARTA- FEIRA, 9 DE JULHO DE 1952

SEGUIU ONTEM A SEGUNDA TURMA DA EQUIPE OLIMPICA

Com muito otimismo e confiança nas próprias possibilidades, seguiu ontem para Helsinki a segunda turma de atletas brasileiros para os Jogos Olímpicos que se disputarão naquela cidade. Teve lugar o embarque no Aeroporto do Galeão e, não obstante o atrazo (marcado para as 18,25 sòmente se verificou às 22 horas) foi bastante concorrido. Famílias de atletas, desportistas e simples torcedores foram ao bota-fora da rapaziada olímpica. Ontem, partiram as representações de basquetebol, natação, pentatlo, remo e esgrima. Amanhã, seguirão os restantes.



A equipe de basquetebol (na foto, em companhia de Hélio Lobo, treinador do plantel de natação) vai com uma pesada responsabilidade: defender o bom nome alcançado nas Olimpíadas de Londres. Lutar pelo menos pela confirmação do terceiro pôsto alcançado com méritos extraordinários, em 1948. Ao lado de alguns veteranos, como Alfredo da Mota, Ruy de Freitas e Algodão, seguem calouros, como Mair Bombarda e outros. Todos, porém, encontram-se na mesma firmeza de propósito: cumprir atuações de que se possa orgulhar o basquetebol nacional.



Sylvio Kelly dos Santos tornou-se a grande atração do período de treinamento dos nadadores olímpicos. Estabeleceu novos recordes (inclusive sul-americanos) demonstrando estar em face de extraordinária ascensão técnica. Suas possibilidades em Helsinki, todavia, não são muitas. Concorrentes europeus e americanos apresentam-se com tempos melhores, credenciados para melhores resultados. Sylvio, porém, não se deixa abater pelo desânimo. Espera ainda superar-se e alcançar colocação honrosa. Sua mãe confia em que assim seja. Sabe que assim será com essa certeza, com essa inabalavel fé que só as mães podem ter.

Aí estão três dos representantes que o Brasil envia para o Pentatlo Militar. Têm brilhado em outras competições internacionais e vão bem preparados. Foi longo e severo o programa de treinamento observado pelos três pentatletas brasileiros que irão medir-se com os seus adversários apresentando boas condições físicas e técnicas. Na foto: O coronel Pires, o capitão Aluizio e o tenente Rocha.



Tambem tem pesadas responsabilidades a natação. Essa mesma gente, quase que em Lima, êste ano, alcançou o Campeonato Sul-Americano. Os Okamota, Edith Groba, Sylvio Kelly e outros laureados a que se junta agora Haroldo Lara. O apuro [illegible] outros concorrentes, os valores que apresentarão outras equipes onde a natação tem apresentado maior desenvolvimento — impõe que vá a equipe com esperanças de uma colocação mais brilhante. Todavia, há nomes que poderão brilhar, que poderão [illegible] duelo com os grandes nadadores de todo o Mundo. Na foto: João Gonçalves, Edith Groba, Aran Boghossian, Ricardo Capanema, Otávio Mobiglia, Willi Oto Jordan, Tetsuo Okamoto, Sylvio Kelly dos Santos e o treinador Hélio Lobo.